

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

X RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA

UNIARA

Janeiro-dezembro de 2016

Volume I

2º RELATÓRIO PARCIAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

MEMBROS:

Docentes:

Prof.. Dr. Claudio Luis Piratelli (Coordenador)
Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira (Vice-Coordenador)
Profa. Dra. Maria Lúcia Ribeiro

Técnicos-Administrativos:

Izolina Aparecida Fachini (Secretária)
Celso Andretta Júnior
Luis Vanderlei Dantas

Discentes:

Fernanda Cilia Marafão Brunetti (Áreas de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências Humanas)
Guilherme Lui de Paula Bueno (Área de Engenharias)
Flávia Vicentin Silva (Área de Saúde)

Sociedade Civil Organizada:

Prof. Dr. José dos Reis Santos Filho
Maria do Carmo Boschiero
Ricardo Merlos

2016

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ÍNDICE

Volume I

A. Considerações iniciais	07
<u>1. Introdução</u>	09
-Dados da Instituição	09
-Composição da CPA	09
<u>1.1.Planejamento estratégico de Autoavaliação</u>	10
<u>2. Metodologia – Coleta de Dados</u>	13
-Os questionários	14
-Os questionários para os docentes	15
-Os questionários para os discentes	20
-Os questionários para os discentes do Curso de Medicina	25
-O uso de login e senha	35
-Análise das respostas aos questionários para os docentes	36
-Análise das respostas aos questionários para os discentes	37
-Os questionários para os egressos dos diferentes cursos da IES	38
-Formulário de devolutiva do Coordenador	39
-Procedimentos operacionais do Processo de autoavaliação	49
<u>3. Desenvolvimento</u>	50
<u>Eixo I: Planejamento e Avaliação Institucional</u>	50
<u>Eixo II: Desenvolvimento Institucional</u>	54
2.1.Missão Institucional, Metas e objetivos do PDI	54
2.2.A Coerência entre o PDI e as Atividades de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação:	60
-Alterações nos cursos de graduação existentes	61
-Alunado dos cursos de graduação: ingressantes e concluintes	62
-O acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos	

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

serviços de ensino de graduação	63
-Autoavaliação pelo NDE de cada Curso	64
-Autoavaliação do Curso articulada à autoavaliação institucional pela CPA	65
-Avaliação da assistência e do atendimento prestados pelas Coordenadorias e Colegiados dos Cursos de Graduação da IES	66
-Ampliação prevista da oferta de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu a distância</i>	69
-Alunado dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> (presencial EAd)	70
-Programas de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	70
2.3.Coerência entre o PDI e as Práticas de Extensão	72
2.4.Coerência entre o PDI e as Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica	75
2.5.Coerência entre o PDI e as Ações Institucionais no que se refere à Diversidade, ao Meio Ambiente, à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural	80
2.6.Coerência entre o PDI e as Ações Institucionais voltadas para o Desenvolvimento Econômico e Social	84
2.7. Coerência entre o PDI e as Ações Institucionais voltadas para as Ações de Responsabilidade Social: Inclusão Social	91
2.8.Coerência entre o PDI e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial	97
2.9.Coerência entre o PDI e a internacionalização	98
<u>Eixo III: Políticas Acadêmicas</u>	100
3.1.Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os Cursos de Graduação	100
3.1.1.Políticas institucionais para cursos de graduação na modalidade presencial e suas formas de operacionalização	105
3.1.2.Políticas institucionais para cursos de graduação na modalidade a distância e suas formas de operacionalização	110
3.2.Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	111
3.3.Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	115
3.3.1.Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade presencial e suas formas de operacionalização	115

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

3.3.2. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade a distância e suas formas de operacionalização	117
3.4. Políticas institucionais para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural:	120
-A implantação de um Programa de Iniciação Científica	120
-Produção de Iniciação Científica	123
-Criação do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas (CIEPesquisa)	133
-Grupos de pesquisa Diretório CNPq	135
-Produção de Iniciação Científica/PIBIC/CNPq (CIEPesquisa)	136
- Produção de Iniciação Científica FUNADESP	140
-Produção científica docente no âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas/FUNADESP	141
-Pesquisa docente: Chamada Universal MCTI/CNPq nº14/2014	150
-Quadro quantitativo dos projetos de pesquisa docentes/discentes	152
3.5. Políticas institucionais para a extensão	153
-Projetos de extensão	156
-Prestação de serviços	181
-Produção e publicação	224
-Cursos de extensão	225
-Eventos de extensão	227
3.6. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo relacionadas À Difusão das Produções Acadêmicas: Científica, Didático-Pedagógica, Tecnológica, Artística e Cultural	249

VOLUME II

Eixo III Políticas Acadêmicas (continuação)

3.7. A comunicação com a sociedade	07
3.7.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade e as políticas constantes dos documentos oficiais	07
3.7.2. Comunicação da IES com a Comunidade Externa	07
3.7.3. Comunicação da IES com a Comunidade Interna	08
3.8. Programas de atendimento a estudantes	12
- A oferta de Bolsas para alunos dos Cursos de Graduação	21

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- A oferta de bolsas de estudo para alunos de Pós-Graduação	36
- Quadro resumo das concessões de bolsas: Graduação e Pós-Graduação	48
3.9. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos	49
3.10. Política e ações de acompanhamento dos egressos	50
- Bolsa promoção de egressos	51
- O questionário para os egressos elaborado pela CPA	52
3.11. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	53
3.12. Inovação Tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais	69
<u>Eixo IV: Políticas de Gestão</u>	72
4.1. Políticas de formação e capacitação docente	72
4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico- administrativo	79
4.3. Gestão institucional	83
- Organograma da IES	87
4.3.4. Coerência da organização e gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais	89
4.4. Sistema de registro acadêmico	99
4.5. Sustentabilidade financeira	100
4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional	102
4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente	104
4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	105
<u>Eixo V: Infraestrutura Física</u>	106
5.1. Instalações administrativas/acadêmicas	106
5.2. Salas de Aula	116
- Quadro resumo da capacidade (nº de alunos) das salas de aula	124
5.3. Auditórios	124
5.4. Sala de Professores	126
5.5. Espaço para atendimento aos alunos	127
5.6. Infraestrutura para a CPA	128

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5.7.Gabinete/estações de trabalho para professores em tempo integral	128
5.8.Instalações sanitárias	129
5.9. Biblioteca: infraestrutura física	130
-Instalações para o acervo	130
-Instalações para estudos, acervos e serviços	130
5.10.Biblioteca: serviços e informatização	131
5.11.Biblioteca: Plano de atualização do acervo	137
5.12.Sala(s) de apoio de informática ou estrutura equivalente	140
5.13.Recursos de tecnologia de informação e comunicação	141
5.14.Laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas:	
Infraestrutura física	143
5.15.Laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas:	
Serviços	146
5.16.Espaços de convivência e de alimentação	148
5.17.Infraestrutura acadêmica de informática	149
5.18.Coerência da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais	153
5.19.Condições de Acesso para portadores de necessidades especiais	154
5.20.Instalações gerais nos polos para educação a distância	155
<u>6. Análise dos dados e das informações</u>	167
<u>7.Ações com base na análise dos dados e informações</u>	199

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

X RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
UNIARA
Janeiro-dezembro de 2016
2º RELATÓRIO PARCIAL
Volume I

Considerações iniciais

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade de Araraquara – UNIARA refere-se ao **período compreendido entre janeiro e dezembro de 2016**.

Anteriormente a este Relatório nove (09) outros foram compostos pela CPA/UNIARA e enviados ao INEP/MEC:

Datas	Relatórios de Autoavaliação Institucional da UNIARA
2006	<i>I Relatório referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período outubro de 2004-junho de 2006, e que expôs a avaliação do funcionamento da IES de 2002 a 2006.</i>
2008	<i>II Relatório referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período julho de 2006-setembro de 2008.</i>
2009	<i>III Relatório referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período outubro de 2008-dezembro de 2009. Este III Relatório contemplou tanto aspectos próprios do PDI 2002-2008 como do Aditamento a este PDI correspondente ao período 2009-2013, particularmente quanto ao disposto para o ano de 2009. Inclui, também, os resultados da avaliação da IES realizada por Comissão Externa de Avaliação Institucional (INEP/MEC) que atuou na UNIARA no período de 1 a 4 de abril de 2009.</i>
2010	<i>IV Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2010.</i>
2011	<i>V Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2011.</i>
2012	<i>VI Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2012</i>
2013	<i>VII Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2013.</i>
2014	<i>VIII Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2014.</i>
2015	<i>IX Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da UNIARA, referente às atividades de autoavaliação institucional levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2015</i>

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Todos os Relatórios – de I a IX – estão disponibilizados no site da Instituição, juntamente com a Proposta de Autoavaliação Institucional (2004-2005).

Trata-se, agora, do **X Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIARA, (2º Relatório Parcial) referente às atividades levadas a efeito no período janeiro-dezembro de 2016 e desenvolvidas sob o norte do novo PDI, proposto para a transformação acadêmica em Universidade e aprovado em 31 de julho de 2015 pelo Conselho Superior da UNIARA – CONSU - para o período 2015-2019.**

Este X Relatório também trata das atividades que foram levadas a efeito, ao longo do ano de 2016, no contexto representado pelos cinco eixos que contemplam as dez dimensões da avaliação institucional dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

1.Introdução

É importante destacar que em 15 de julho de 2016, o Ministro da Educação José Mendonça Bezerra Filho, aprovou a Portaria nº 612/2016, recredenciando o Centro Universitário de Araraquara e a sua transformação acadêmica em Universidade sob a denominação de UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA. A data marcou o início de um novo ciclo para a Instituição.

Dados da Instituição

Da Mantenedora

CNPJ – 43.969.732/0001-05

Nome – Associação São Bento de Ensino

Natureza Jurídica – Sociedade Civil de Direito Privado sem Fins Econômicos Registrada no 1º cartório de Pessoas Jurídicas do município de Araraquara, Livro A-Z, nº 169, em 07 de novembro de 1967

Dependência Administrativa - Particular

Endereço: Rua Voluntários da Pátria nº 1309 Centro – Araraquara -SP
CEP:14801-320

Da Mantida

Nome: Universidade de Araraquara

Recredenciamento e transformação acadêmica em Universidade: Portaria Ministerial nº 612, de 15/07/2016, publicada no D.O.U. de 19/07/2016

Endereço: Rua Voluntários da Pátria nº 1309 – Centro – Araraquara – SP
CEP:14801-320

Endereço eletrônico – www.uniara.com.br

Telefone – 016-33017100

Fax - 016-33017144

Composição da CPA

Docentes:

Prof.. Dr. Claudio Luis Piratelli (**Coordenador**)

Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira (**Vice-Coordenador**)

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Profa. Dra. Maria Lúcia Ribeiro

Técnicos-Administrativos:

Izolina Aparecida Fachini (**Secretária**)

Celso Andretta Júnior

Luis Vanderlei Dantas

Discentes:

Fernanda Cilia Marafão Brunetti (Áreas de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências Humanas)

Guilherme Lui de Paula Bueno (Área de Engenharias)

Flávia Vicentin Silva (Área de Saúde)

Sociedade Civil Organizada:

Prof. Dr. José dos Reis Santos Filho

Maria do Carmo Boschiero

Ricardo Merlos

1.1. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O presente Relatório de Atividades de Autoavaliação Institucional da Universidade de Araraquara – UNIARA refere-se ao período compreendido entre janeiro-dezembro de 2016 e diz respeito às atividades institucionais levadas a efeito sob o norte do novo PDI, proposto para a transformação acadêmica em Universidade, aprovado pelo Conselho Superior – CONSU – da Instituição em 31 de julho de 2015 para o período 2015-2019. Com a transformação em Universidade o CONSU passou a denominar-se CONUVI – Conselho Universitário.

O Planejamento Estratégico de Autoavaliação estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação CPA/UNIARA está pautado no contexto representado pelos cinco eixos que contemplam as dez dimensões da avaliação institucional, nos indicadores de qualidade e requisitos legais constantes dos instrumentos de avaliação do MEC, com base na Lei 10.861, de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014 que trata de roteiro para elaboração de relatório de autoavaliação

Autoavaliação Institucional da UNIARA - Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

institucional. Tem como foco principal o resultado das avaliações objetivando compor uma visão diagnóstica dos processos avaliativos identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades, isto é, detectar os pontos fracos e fortes, visando estabelecer referências para elaboração de uma agenda de reformulações, ajustamentos e ampliações com vista à melhoria da qualidade acadêmica e estrutural dos Cursos e conseqüentemente um melhor desenvolvimento institucional da UNIARA.

Assim, para o ano de 2016 a CPA/UNIARA planejou e executou as seguintes tarefas de sua competência no âmbito da IES, sempre à luz da Proposta de Autoavaliação aprovada pelo INEP/MEC em 2005:

1- Reunião dos membros da Comissão Própria de Avaliação para definir as diretrizes gerais que nortearão o próximo processo avaliativo e a definição do período para a sua realização.

2 Reuniões com os Chefes dos Departamentos e Coordenadores de Cursos para discussão dos processos de planejamento e autoavaliação institucional tendo como foco o funcionamento institucional visando detectar as principais dificuldades a serem superadas.

3- Revisão do instrumento de avaliação do curso de Medicina, objetivando a racionalização e a otimização dos mesmos.

4- Elaboração de formulário de devolutiva do Coordenador do Curso através do qual poderão ser propostas/relatadas ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e estrutural dos cursos, em face das demandas diagnósticas por meio dos instrumentos de avaliação aplicados.

5- Discussão e a análise do conteúdo do IX Relatório (2015), revisando os aspectos positivos e os aspectos a serem potencializados na Instituição;

6- Continuidade da coleta de dados em documentos oficiais (PDI 2015-2019, PPI de 2014, projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, programas dos mestrados e dos doutorados implantados.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

7- Acompanhamento das deliberações no âmbito do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);

8- Acompanhamento do funcionamento da Pró-Reitoria de Graduação, Especialização e Extensão – à qual a CPA/UNIARA é vinculada – visando a compreensão do cotidiano acadêmico da IES;

9- Realização de reuniões com os alunos participantes da CPA para a análise das sugestões colhidas entre os alunos dos diversos cursos na continuidade do processo avaliativo. Foco foi dado ao curso de Medicina;

10- Aplicação de questionários aos alunos sobre o desempenho dos professores, dos cursos e sobre indicadores da Instituição no tocante ao ano de 2016 e geração de relatórios sínteses

11- Aplicação de questionários aos professores sobre os cursos e sobre a Instituição no tocante ao ano de 2016 e geração de relatórios sínteses

12- Proposição e aplicação em caráter experimental, do formulário de devolutiva do Coordenador do Curso, aos Coordenadores dos Cursos de Terapia Ocupacional, o de Superior em Tecnologia em Estética e Cosmética, o de Engenharia Mecatrônica e o de Medicina, considerando que estes Cursos serão brevemente avaliados pelas Comissões Externas do MEC (prioritários, portanto). Trata-se de um instrumento de devolutiva das ações (a serem) tomadas pela IES, em face as demandas diagnosticadas por meio dos questionários mencionados nos itens 10 e 11 acima, no tocante ao ano de 2015.

13- Divulgação dos resultados consolidados do processo avaliativo para a comunidade, através do site da Instituição.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2. Metodologia – Coleta de dados

Nesse quadro de referências, é preciso destacar que a CPA deu prosseguimento à coleta de dados sobre a realidade institucional existente no período janeiro-dezembro de 2016. Os procedimentos de coleta foram:

- análise documental: análise do PDI aprovado para o período 2015-2019; do PPI de 2014; dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*; dos programas dos mestrados e dos doutorados;

- exame do conteúdo das deliberações no âmbito do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) analisando as matérias registradas nas atas deste órgão;

- observação e participação sistemáticas no cotidiano do funcionamento da Pró-Reitoria de Graduação, Especialização e Extensão – à qual a CPA/UNIARA é vinculada – visando a compreensão das dificuldades acadêmico-institucionais, encaminhamento de soluções, proposições inovadoras;

- realização de reuniões com os Chefes dos Departamentos e Coordenadores de Cursos para a discussão do funcionamento institucional visando detectar as principais dificuldades a serem superadas;

- realização de reuniões com os alunos participantes da CPA para a análise das sugestões colhidas entre os alunos dos diversos cursos na continuidade do processo avaliativo;

- participação no Processo de Avaliação Externa em que uma Comissão de Avaliação Externa de Curso (INEP/MEC) visitou *in loco* a IES para a avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda tendo em vista a renovação do reconhecimento do Curso (período de 02 a 05 de março/2016), e em que foi obtido o conceito 4;

- acompanhamento das ações de Extensão Universitária e de Iniciação Científica da IES;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- registro das iniciativas e medidas tomadas pelos setores de atendimento ao aluno;

- aplicação de questionários aos alunos sobre o desempenho didático-pedagógico dos professores, sobre os cursos e a Instituição no tocante ao ano de 2016;

- aplicação de questionários aos professores sobre os cursos e a Instituição no tocante ao ano de 2016;

- respostas dos Coordenadores dos Cursos ao formulário de devolutiva (Cursos: Terapia Ocupacional, Tecnologia em Estética e Cosmética, Engenharia Mecatrônica e o de Medicina), a partir dos diagnósticos realizados da autoavaliação 2015;

Os questionários

No tocante ao corpo docente e ao corpo discente, a CPA elaborou os instrumentos de coleta de dados priorizando **Questionários on-line (QL)**.

Os questionários para os corpos docente e discente contiveram questões referentes aos eixos/dimensões da avaliação, e foram disponibilizados aos participantes em sistema computacional da Secretaria Virtual – Campo dos Docentes e Campo dos Discentes. A elaboração destes questionários foi de inteira responsabilidade da CPA.

Os questionários para os docentes, apesar de terem estrutura semelhante aos dos discentes, apresentaram somente questões compatíveis com seu tipo de inserção na instituição.

Da mesma forma, os alunos responderam a questionários que, apesar de terem estrutura semelhante aos dos docentes, apresentaram somente questões compatíveis com seu tipo de inserção na instituição.

Visando a otimização e a racionalização dos instrumentos de avaliação a CPA reestruturou os questionários para o corpo docente e para o corpo discente agrupando as questões em: questões sobre organização didática-pedagógica do curso, questões sobre organização didática-pedagógica institucional e questões sobre infraestrutura geral.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Os questionários para os docentes

Os membros integrantes da CPA planejaram, em finais do 1º semestre de 2016, a **Campanha de Sensibilização do Corpo Docente** nas diversas Unidades da IES tendo em vista a participação dele na autoavaliação institucional *on line* cobrindo o ano de 2016 (janeiro-dezembro de 2016).

Como parte da **Campanha**, a CPA sensibilizou os Chefes de Departamento e os Professores Coordenadores de Curso a divulgarem a oportunidade da autoavaliação institucional aos docentes de seus cursos.

Além disso, a CPA divulgou para cada docente esta oportunidade, colocando um memorando em suas papeletas de frequência dos alunos, além de cartazes por todas as dependências das unidades da Instituição.

A divulgação visou convidar e insistir com todos os docentes para que respondessem aos questionários da CPA que ficariam disponíveis na Secretaria Virtual, Campo dos Docentes, e que poderiam ser respondidos por partes, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilitasse acesso à Internet.

Além disso, a Secretaria Geral da Instituição divulgou por e-mail individual de cada integrante do corpo docente a oportunidade da autoavaliação da Instituição e dos cursos referente ao ano de 2016.

Também foram registradas diversas chamadas no site da Instituição.

A CPA disponibilizou on line para os docentes **2 questionários articulados** para que eles os respondessem espontaneamente.

QUESTIONÁRIO 1: AVALIAÇÃO DO CURSO PELO CORPO DOCENTE DO CURSO

Este foi composto de 28 questões relacionadas aos indicadores do(s) Curso(s), subdivididas em: 15 questões sobre Organização Didática-Pedagógica do Curso e 13 questões sobre Organização Didática-Pedagógica Institucional.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Totalmente satisfatório; Satisfatório; Não sabe ou tem dúvidas; Insatisfatório; Totalmente insatisfatório**).

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões – tanto sobre as questões como sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

<u>ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 1: AVALIAÇÃO DO CURSO PELO CORPO DOCENTE DO CURSO</u>
a) Questões sobre organização didática-pedagógica do curso
01. O conhecimento do(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atua/atuou na Instituição.
02. A adequação do(s) projeto(s) pedagógico(s) do(s) curso(s) ao perfil do aluno a ser formado
03. Os mecanismos adotados no(s) curso(s) para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada disciplina/módulo/áreas temáticas
04. A qualidade das metodologias empregadas no desenvolvimento do ensino-aprendizagem das disciplinas/módulos/áreas temáticas
05. As formas de avaliação utilizadas nas disciplinas/módulos/áreas temáticas para compreender os níveis de aprendizagem dos alunos
06. As medidas adotadas para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos
07. As oportunidades oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global.
08. A adequação das atividades relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas, etc) do(s) seu(s) curso(s).
09. A dedicação acadêmica dos alunos do(s) curso(s).
10. A oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no(s) curso(s)
11. A oportunidade de participação dos alunos na extensão universitária do curso.
12. Os mecanismos de atendimento e orientação acadêmico-profissional e pessoal aos alunos no cotidiano do(s) curso(s).
13. O Colegiado do(s) Curso(s) na adequada solução de dificuldades acadêmicas dos docentes e dos alunos
14. A assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria do(s) Curso(s) quanto à resolubilidade dos problemas do curso e dos docentes e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos alunos
15. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

pedagógicos, regimentos, regulamentos, etc)
b) Questões sobre organização didática-pedagógica institucional
01. O conhecimento da missão, objetivos e metas da Instituição
02. A articulação entre as diretrizes da Instituição e as orientações para o ensino, a pesquisa e a extensão
03. O conhecimento sobre os cursos e as Unidades da Instituição
04. Os mecanismos de tomada de decisões na Instituição
05. O conhecimento das discussões e decisões dos órgãos colegiados
06. Os canais de expressão e reivindicação de melhorias
07. A participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões institucionais
08. O fluxo e a circulação de informação no interior da Instituição, inclusive de eventos
09. As iniciativas da Instituição voltadas para atender as preocupações e as demandas da sociedade regional
10. As iniciativas da Instituição voltadas para a inclusão social
11. As atividades culturais promovidas pela instituição
12. A iniciativa da autoavaliação institucional.
13. A qualidade geral da instituição

As respostas a este Questionário destinam-se a:

- servir de subsídio ao processo de Autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Coordenadoria, ao Colegiado e ao Núcleo Docente Estruturante de cada Curso conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria no Curso no tocante a:
 - mecanismos de visibilidade das diretrizes e orientações institucionais do Projeto Pedagógico e da Estrutura Curricular;
 - adequação do Projeto Pedagógico de Curso ao perfil do aluno a ser formado;
 - mecanismos e processos de atendimento acadêmico-profissional aos alunos;
 - adequação do Colegiado de Curso na solução de dificuldades acadêmicas dos alunos, bem como a assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria de Curso;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- a flexibilização curricular nos seus efeitos sobre a formação dos alunos.
- iniciativas da IES voltadas para o atendimento às preocupações e demandas da sociedade regional, para a responsabilidade social e para a inclusão social;
- divulgação das atividades culturais promovidas pela IES;
- mecanismos de visibilidade da imagem externa da IES;
- mecanismos de visibilidade das diretrizes e orientações institucionais, bem como da hierarquia institucional, dos mecanismos de tomada de decisões e da divulgação das discussões e decisões dos órgãos colegiados;
- meios de comunicação interna e externa;

QUESTIONÁRIO 2: INDICADORES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Este foi composto de 11 questões relacionadas aos indicadores gerais da Instituição (infraestrutura geral), questões essas fundamentadas nos eixos/dimensões da autoavaliação institucional do SINAES.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (***Totalmente satisfatório; Satisfatório; Não sabe ou tem dúvidas; Insatisfatório; Totalmente insatisfatório***).

Também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões - sobre as questões e sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

<u>ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 2: AVALIAÇÃO DOS INDICADORES GERAIS DA IES PELO CORPO DOCENTE</u>

Aqui estão expressos enunciados que se referem às diversas dimensões que devem ser consideradas na autoavaliação institucional prevista pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Para cada enunciado abaixo, escolha uma alternativa dentre as seguintes:
--

TOTALMENTE SATISFATÓRIO (TS)

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

SATISFATÓRIO (S)
NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS (NS)
INSATISFATÓRIO (I)
TOTALMENTE INSATISFATÓRIO (TI)
a) Questões sobre infraestrutura geral
01. A qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação
02. A quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação
03. As condições de estudo, consultas e pesquisa oferecidas pela biblioteca do curso
04. As salas de aula do(s) curso(s) quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, acomodação, número de alunos
05. Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projetores, TV, vídeo, datashow, etc)
06. O serviço de instalação dos equipamentos de apoio didático nas salas de aula
07. Os laboratórios de seu(s) curso(s) – se for o caso - quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário
08. Os laboratórios de seu(s) curso(s) – se for o caso - como suporte ao ensino (recursos e equipamentos)
09. O serviço de instalação dos recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios de seu(s) curso(s)
10. A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas de alunos e professores: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet, etc
11. As condições de segurança no campus

As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de Autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer seus pontos fortes e pontos que requerem melhoria no tocante a:
 - serviços prestados pelos funcionários que atuam no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão;
 - infraestrutura física dos ambientes de aprendizagem (salas de aulas e laboratórios);

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- qualidade e quantidade do acervo e dos serviços prestados pela(s) Biblioteca(s);

Os questionários para os discentes

Os membros integrantes da CPA planejaram, em finais do 1º semestre de 2016, a **Campanha de Sensibilização do Corpo Discente** nas diversas Unidades da IES tendo em vista a participação dele na autoavaliação institucional *on line* cobrindo o ano letivo de 2016 (janeiro-dezembro de 2016).

Como parte da **Campanha**, a CPA sensibilizou os Chefes de Departamento e os Professores Coordenadores de Curso para divulgarem a oportunidade da autoavaliação institucional aos alunos de seus cursos.

Além disso, a CPA divulgou aos alunos a oportunidade da autoavaliação por meio da ação direta dos professores, colocando um memorando em suas papeletas de frequência.

Também divulgou a oportunidade da autoavaliação de 2016 aos alunos por meio de cartazes afixados em todas as dependências das unidades da Instituição, bem como por meio de chamadas no site da Instituição.

A divulgação visou convidar e insistir com todos os alunos para que respondessem aos questionários da CPA que ficariam disponíveis na Secretaria Virtual, Campo dos Discentes, e que poderiam ser respondidos por partes, a qualquer hora do dia e da noite, e de qualquer lugar que possibilitasse acesso à Internet.

Além disso, os Coordenadores de Cursos e a Secretaria Geral da Instituição divulgaram nas salas de aula da IES ao longo do mês de setembro e outubro a oportunidade da autoavaliação da Instituição pelos alunos.

A CPA disponibilizou *on line* para os alunos **3 questionários articulados** para que eles os respondessem espontaneamente. Aos alunos de cada curso da IES foi solicitado responder:

QUESTIONÁRIO 1 - A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS DOCENTES NAS DISCIPLINAS

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Este foi composto de 16 questões relacionadas ao desempenho de cada docente de cada disciplina de cada série de cada curso da IES.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Muito bom; Bom; Regular; Ruim; Muito ruim**).

<u>ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 1 – DESEMPENHO DOCENTE NAS DISCIPLINAS.</u>
<u>Avalie o desempenho do docente em cada disciplina com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:</u>
1–Sempre...2–Quase sempre...3–Às vezes....4–Quase nunca...5-Nunca
1. O docente apresenta o programa da disciplina e justifica seus objetivos e conteúdo?
2. O docente ensina o conteúdo da disciplina de forma clara e acessível?
3. O docente mostra a importância da disciplina no contexto dos cursos e na formação profissional?
4. O docente relaciona o conteúdo da disciplina com o de outras disciplinas?
5. O docente relaciona teorias, conceitos e definições da disciplina com situações reais e práticas?
6. O docente mantém-se atualizado cientificamente em sua área de conhecimento?
7. O docente utiliza metodologias e recursos didáticos adequados ao favorecimento da aprendizagem dos alunos na disciplina?
8. O docente estimula os alunos à participação em aula e ao estudo?
9. O docente dá orientação, apoio e suporte acadêmico quando solicitado?
10. O docente apresenta e discute com os alunos os critérios para avaliar a aprendizagem?
11. O docente realiza a avaliação do rendimento dos alunos na disciplina de modo coerente com o conteúdo ensinado?
12. O docente discute com os alunos os resultados das avaliações?
13. O docente garante um clima saudável, produtivo e organizado em sala de aula?
14. O docente controla adequadamente a frequência dos alunos?
15. O docente é pontual no horário de início e de término das aulas?

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

16. O docente é pontual na entrega das notas?

As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao trabalho dos professores no ensino dos currículos dos cursos:

- qualidade acadêmica
- capacidade didática
- clareza de comunicação
- relacionamento interpessoal
- pontualidade

QUESTIONÁRIO 2 – INDICADORES DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO

Este foi composto de 16 questões relacionadas aos indicadores gerais do(s) Curso(s) e da Instituição, subdivididas em: 06 questões sobre Organização Didática-Pedagógica do Curso e 10 questões sobre Infraestrutura.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Muito bom; Bom; Regular; Ruim; Muito ruim**).

<u>QUESTIONÁRIO 2: AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO PELO CORPO DISCENTE</u>

<u>Avalie seu curso e sua instituição com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:</u>

1–Muito Boa....2-Boa....3 – Regular....4–Ruim....5-Muito ruim.

a) Questões sobre organização didática-pedagógica:

01. A assistência e o atendimento proporcionados pela Coordenadoria do Curso quanto à resolubilidade dos problemas dos alunos e do curso e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos alunos.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

02. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) de seu curso.
03. O estímulo, de seu curso, para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica.
04. As atividades dos cursos relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas, visitas técnicas etc).
05. O acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos do Curso e da Instituição.
06. A iniciativa da avaliação institucional.
b) Questões sobre infraestrutura
07. O acervo de sua biblioteca.
08. As condições de estudo e consultas oferecidas pela biblioteca.
09. As salas de aula quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário e número de alunos.
10. Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projektor, TV, vídeo, datashow etc).
11. Os laboratórios de seu curso – se for o caso - quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e mobiliário.
12. Os laboratórios de seu curso – se for o caso - como suporte ao ensino (recursos e equipamentos).
13. Os serviços de instalação de recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios de seu curso.
14. A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas dos alunos: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet etc.
15. O atendimento e os serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral.
16. As condições de segurança do campus

As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente a
 - o acervo da biblioteca dos cursos e as condições de estudo e consultas;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- o conforto ambiental das salas de aula e dos laboratórios dos cursos;
- os equipamentos disponibilizados nas salas de aula e nos laboratórios;
- os serviços de instalação de equipamentos e recursos nos laboratórios;
- o conforto ambiental e os equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática;
- a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos;
- o acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) dos cursos;
- o estímulo para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica;
- as atividades dos cursos relacionadas ao desempenho profissional;
- o acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos dos cursos e da Instituição.
- a iniciativa da avaliação institucional;
- o atendimento e os serviços dos funcionários da Instituição;
- a qualidade geral da Instituição;
- as condições de segurança das unidades educacionais da Instituição.

QUESTIONÁRIO 3 - A AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS ALUNOS

Este questionário foi composto de 4 questões relacionadas à avaliação do perfil dos alunos de cada curso.

<u>ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 3 - A AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS ALUNOS DE CADA SÉRIE DOS CURSOS EXPRESSA SOB A FORMA DA AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO OFERTA/PROCURA/SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS PELA IES.</u>
<u>Escolha uma alternativa para cada questão abaixo:</u>
01. Com que frequência você faz uso da biblioteca?
() sempre
() algumas vezes por mês
() somente em períodos de provas
() raramente
() nunca

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

02. Com que frequência você procura a Coordenadoria do seu Curso?
<input type="checkbox"/> sempre que necessito de informações acadêmicas
<input type="checkbox"/> quando possuo problemas ou pendências para resolver
<input type="checkbox"/> quando possuo sugestões a fazer
<input type="checkbox"/> raramente
<input type="checkbox"/> nunca
03. Você já procurou orientação para se inscrever em projetos de iniciação científica e/ou de extensão universitária?
<input type="checkbox"/> sim, procuro a Coordenadoria do Curso
<input type="checkbox"/> sim, procuro docentes do Curso
<input type="checkbox"/> sim, procuro a Coordenação de Iniciação Científica e a de Extensão Universitária da IES
<input type="checkbox"/> (...) raramente
<input type="checkbox"/> não
04. Você já recorreu a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos do Curso e da Instituição?
<input type="checkbox"/> sim, e sempre fui bem atendido
<input type="checkbox"/> sim, e considerei o atendimento razoável
<input type="checkbox"/> sim, e não tive os esclarecimentos necessários
<input type="checkbox"/> raramente
<input type="checkbox"/> não

Além dos **3 questionários articulados** também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões – tanto sobre as questões como sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

Os questionários para os discentes do Curso de Medicina

O Curso de Medicina da UNIARA apresenta uma estrutura curricular complexa dividida em áreas temáticas, módulos com conteúdos integrados, diferentes dos demais cursos da UNIARA. Por este motivo a CPA elaborou

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

questionários diferenciados para serem aplicados ao corpo discente do Curso dado as suas especificidades.

Todavia a metodologia e procedimentos operacionais foram os mesmos aplicados aos demais Cursos da UNIARA.

QUESTIONÁRIO 1 - DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO DE MÓDULOS

Este foi composto de 02 questões relacionadas ao desempenho do Coordenador de módulos do 1º ao 8º módulos.

As questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca**).

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 1 – DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO DE MÓDULOS
<u>(Para alunos do 1º ao 8º módulos)</u>
<u>Avalie o desempenho do Coordenador de módulo com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:</u>
<u>1- Sempre....2 - Quase sempre3 - Às vezes....4 - Quase nunca....5 - Nunca</u>
1. O(s) coordenador(es) de módulo demonstra(m) habilidade de integrar as atividades teóricas e práticas?
2. O(s) coordenador(es) de módulo demonstra(m)-se disponível(is) às demandas da turma?

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsidio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao trabalho dos professores no exercício da coordenação do respectivo módulo:
 - habilidade de integração
 - disponibilidade de assistência e atendimento

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- relacionamento interpessoal

QUESTIONÁRIO 2 - DESEMPENHO DOS PRECEPTORES NO INTERNATO

Este foi composto de 05 questões relacionadas ao desempenho dos preceptores no internato.

As questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca**).

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 2 – DESEMPENHO DOS PRECEPTORES NO INTERNATO
<u>Avalie o desempenho dos preceptores nos diversos cenários de aprendizagem do Internato com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte</u>
<u>legenda:</u>
<u>1- Sempre....2 - Quase sempre3 - Às vezes....4 - Quase nunca....5 - Nunca</u>
<u>Obs: A avaliação será feita por estágio e não por preceptor</u>
1. O(s) preceptor(es) está(ão) preocupado(s)/comprometido(s) com o ensino?
2. O(s) preceptor(es) é(são) ético(s) em suas atividades?
3. O(s) preceptor(es) mantém(êm) boa relação médico-paciente?
4. O(s) preceptor(es) estimula(m) a autonomia dos internos quanto à busca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades?
5. O(s) preceptor(es) são pontuais em suas atividades?

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsidio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:

- relacionamento interpessoal
- qualidade acadêmica

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- conduta ética
- clareza de comunicação
- pontualidade

QUESTIONÁRIO 3 – DESEMPENHO DOS REGENTES NO INTERNATO

Este foi composto de 03 questões relacionadas ao desempenho dos Regentes das Áreas do Internato.

As questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca**).

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 3 – DESEMPENHO DOS REGENTES NO INTERNATO
<u>Avalie o desempenho dos Regentes das Áreas do Internato com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:</u>
<u>1 - Sempre...2 - Quase sempre3 - Às vezes....4 - Quase nunca....5 - Nunca</u>
<u>Obs: A avaliação será feita por estágio e não por regente</u>
1. O(s) regente(s) apresenta(m) adequadamente os programas e as atividades do estágio?
2. O(s) regente(s) coordena(m) o estágio com competência, organização, interesse e responsabilidade?
3. O(s) regente(s) acompanha(m) o desenvolvimento das atividades dos internos no estágio e está disponível para o atendimento às demandas?

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsidio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:

- qualidade acadêmica
- clareza de comunicação

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- capacidade didática
- disponibilidade de assistência e atendimento
- relacionamento interpessoal

QUESTIONÁRIO 4 – DESEMPENHO DOS INTEGRADORES NO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR (PIC)

Este foi composto de 07 questões relacionadas ao desempenho dos Integradores no Programa de Integração Curricular (PIC).

As questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Sempre; Quase sempre, Às vezes; Quase nunca; Nunca**).

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 4 – DESEMPENHO DOS INTEGRADORES NO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR (PIC)
<u>(Para alunos do 1° ao 8° módulos)</u>
<u>Avalie o desempenho de cada integrador do Programa de Integração Curricular com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:</u>
<u>1- Sempre....2 - Quase sempre3 - Às vezes....4 - Quase nunca....5 - Nunca</u>
<u>Obs: A avaliação será feita por módulo e não por profissional</u>
1. O(s) integrador(es) orienta(m) com competência, responsabilidade, e organização o processo de discussão dos casos clínicos, estimulando o raciocínio dos alunos?
2. O(s) integrador(es) demonstra(m) estar atualizados com o conhecimento científico-médico nas sessões de integração?
3. O(s) integrador(es) é (são) pontuais no horário de início e de término das sessões semanais de integração para a discussão de casos clínicos?
4. O(s) integrador(es) atribui(em) notas de maneira coerente com os critérios de avaliação?
5. O(s) integrador(es) é (são) pontuais quanto a entrega das notas?
6. O(s) integrador(es) realiza(m) devolutivas sobre a importância dos casos

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

discutidos?

7. O(s) integrador(es) realiza(m) devolutivas sobre o desempenho dos alunos nos casos discutidos?

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsidio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:

- qualidade acadêmica
- clareza de comunicação
- capacidade didática
- relacionamento interpessoal
- mecanismos de atendimento acadêmico-profissional aos alunos;

QUESTIONÁRIO 5 – DESEMPENHO DO DOCENTE-TUTOR NO PSS E DE PRECEPTOR NO PSF

Este foi composto de 05 questões (desdobrando-se em a e b, excetuando-se a 1ª) relacionadas ao desempenho dos Docente-Tutor no PSS e de Preceptor no PSF.

As questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Sempre; Quase sempre, Às vezes.; Quase nunca; Nunca**).

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 5 – DESEMPENHO DO DOCENTE-TUTOR NO PSS E DE PRECEPTOR NO PSF

(Para alunos do 1º ao 8º módulos)

Avalie o desempenho de cada docente-tutor de PSS e preceptor de PSF com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:

1- Sempre....2 - Quase sempre3 - Às vezes....4 - Quase nunca....5 - Nunca

Obs: A avaliação será feita por módulo e não por profissional

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

1. O(s) docente(s)-tutor(es) é(são) pontual(is) em suas atividades?
2a. O(s) docente(s)-tutor(es) orienta(m) com competência, responsabilidade, interesse e organização a realização das atividades, de modo a garantir a efetiva participação dos alunos envolvidos?
2b. O(s) preceptor(es) orienta(m) com competência, responsabilidade, interesse e organização a realização das atividades, de modo a garantir a efetiva participação dos alunos envolvidos?
3a. O(s) docente(s)-tutor(es) estimula(m) a autonomia dos alunos quanto a busca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades
3b. O(s) preceptor(s)-tutor(es) estimula(m) a autonomia dos alunos quanto a busca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades
4a. O(s) docente(s)-tutor(es) estimula(m) o envolvimento dos alunos nas atividades da UBS e na comunidade?
4b. O(s) preceptor(s) estimula(m) o envolvimento dos alunos nas atividades da UBS e na comunidade?
5a. O(s) docente(s)-tutor(es) é(são) ético(s) em suas atividades?
5b. O(s) preceptor(es) é(são) ético(s) em suas atividades?

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsidio ao processo de autoavaliação institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:

- pontualidade
- qualidade acadêmica
- clareza de comunicação
- capacidade didática
- disponibilidade de assistência e atendimento
- relacionamento interpessoal
- conduta ética

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

QUESTIONÁRIO 6 – DESEMPENHO DOCENTE NAS ÁREAS TEMÁTICAS

Este foi composto de 10 questões relacionadas ao desempenho docente nas áreas temáticas.

As questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (**Sempre; Quase sempre, Às vezes; Quase nunca; Nunca**).

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 6 – DESEMPENHO DOCENTE NAS ÁREAS TEMÁTICAS
(Para alunos do 1° ao 8° módulos)
Avalie o desempenho do Docente em cada Área Temática com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:
1- Sempre....2 - Quase sempre3 - Às vezes....4 - Quase nunca....5 - Nunca
1. O docente apresenta o programa da área temática e justifica seus objetivos e conteúdo, demonstrando a importância no contexto do curso e na formação profissional?
2. O docente ensina o conteúdo de forma clara e acessível, relacionando-o com situações reais e práticas?
3. O docente mostra-se atualizado em sua área de conhecimento?
4. O docente dá orientação, apoio e suporte acadêmico quando solicitado?
5. O docente garante um clima saudável, produtivo e organizado em sala de aula?
6. O docente realiza avaliações coerentes com o conteúdo da área temática?
7. O docente realiza a devolutiva dos resultados das avaliações?
8. O docente controla adequadamente a frequência dos alunos?
9. O docente é pontual nos horários das aulas?
10. O docente é pontual na entrega das notas?

As respostas a este questionário destinam-se a:

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação institucional;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente ao desempenho dos preceptores no internato:

- qualidade acadêmica
- clareza de comunicação
- capacidade didática
- disponibilidade de assistência e atendimento
- relacionamento interpessoal
- conduta ética
- pontualidade

QUESTIONÁRIO 7 – INDICADORES GERAIS DA UNIARA E DO CURSO DE MEDICINA

Este foi composto de 17 questões aos indicadores gerais do Curso e da Instituição, questões essas fundamentadas nos eixos/dimensões da autoavaliação institucional do SINAES.

Todas as questões apresentaram um enunciado, seguido de uma escala de 5 alternativas. Na tabulação, as respostas foram do maior ao menor nível de qualidade da situação indicada no enunciado proposto (***Muito bom; Bom; Regular; Ruim; Muito ruim***).

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO 7 – INDICADORES GERAIS DA UNIARA E DO CURSO DE MEDICINA
<u>(Para alunos do 1° ao 12° módulos)</u>
<u>Avalie sua instituição e seu curso com relação aos quesitos abaixo e responda segundo a seguinte legenda:</u>
<u>1- Muito Bom.....2 - Bom3 - Regular.....4 - Ruim.....5- Muito Ruim.</u>
1. O acervo de sua biblioteca.
2. As condições de estudo e consultas oferecidas pela biblioteca.
3. As salas de aula quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário e número de alunos.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

4. Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem (projektor, TV, vídeo, datashow etc).
5. Os laboratórios de seu curso quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica e mobiliário.
6. Os laboratórios de seu curso como suporte ao ensino (recursos e equipamentos).
7. Os serviços de instalação de recursos e equipamentos de apoio didático nos laboratórios de seu curso.
8. A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas dos alunos: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, softwares, internet, etc.
9. A Secretaria de seu curso quanto à resolubilidade dos problemas e eficácia no repasse de informações da Coordenação do Curso aos alunos.
10. A assistência e o atendimento proporcionado pela Coordenadoria do Curso quanto à resolubilidade dos problemas do curso e dos alunos e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos alunos.
11. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) de seu curso.
12. O estímulo, de seu curso, para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica.
13. As atividades de seu curso relacionadas ao desempenho profissional. (estágios, atividades práticas, visitas técnicas, etc)
14. O acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos do Curso e da Instituição.
15. A iniciativa da autoavaliação institucional.
16. O atendimento e os serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral.
17. As condições de segurança do campus.

As respostas a este Questionário destinam-se a

- servir de subsídio ao processo de autoavaliação Institucional;
- fornecer informações que favoreçam à Instituição conhecer os pontos fortes e os pontos que requerem melhoria relativamente a:
 - o acervo da biblioteca dos cursos e as condições de estudo e consultas;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- o conforto ambiental das salas de aula e dos laboratórios dos cursos;
- os equipamentos disponibilizados nas salas de aula e nos laboratórios;
- os serviços de instalação de equipamentos e recursos nos laboratórios;
- o conforto ambiental e os equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática;
- a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos;
- o acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regimentos, regulamentos etc) dos cursos;
- o estímulo para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica;
- as atividades dos cursos relacionadas ao desempenho profissional;
- o acesso a orientações pessoais e profissionais nos âmbitos dos cursos e da Instituição.
- a iniciativa da avaliação institucional;
- o atendimento e os serviços da secretaria do Curso- o atendimento e os serviços dos funcionários da Instituição;
- a qualidade geral da Instituição;
- as condições de segurança das unidades educacionais da Instituição

Além dos **7 questionários articulados** também houve um campo de manifestações livres para a coleta de opiniões - comentários, críticas e sugestões – tanto sobre as questões como sobre tópicos não previstos nelas, com garantia de anonimato.

O uso de login e senha

Tanto os professores como os alunos possuem *login* e senha que usam comumente em outros sistemas da UNIARA. O uso do *login* e senha é necessário

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

para garantir que somente membros da IES tenham acesso aos questionários, bem como para que respondam os específicos para seu perfil.

Após o *login*, o respondente foi direcionado diretamente a uma tela que expunha as atividades que – dentro de seu perfil – o participante devia realizar.

Análise das respostas aos questionários para os docentes.

Após preenchimento dos questionários pelos docentes, foi feita a coleta dos dados com sua anonimização para a realização das análises.

Primeiramente, o sistema gerou relatórios para o início desse trabalho.

Por questões de clareza, de leveza e de atratividade da leitura, é opção da CPA a ilustração do texto por gráficos com distribuições de frequência. Como parte da preocupação com a clareza do relatório, está adotada uma convenção cromática para os gráficos de percentuais de resposta. A ideia é proporcionar ao leitor uma visão imediata da avaliação feita pelo público respondente permitindo-lhe uma comparação de resultados, sem obrigá-lo a ler os percentuais de respostas obtidas em cada um dos itens. Para isso, atribuíram-se as seguintes cores:

1 – faixa de grande insatisfação: vermelha

2 – faixa de insatisfação: laranja/ocre

3 – faixa de satisfação regular: amarela

4 – faixa de satisfação: verde

5 – faixa de grande satisfação: azul

Em seguida, os relatórios foram encaminhados aos Coordenadores de Curso para fins de preenchimento do formulário de devolutiva. O formulário de devolutiva, elaborado pela CPA, contém as mesmas questões dos questionários aplicados ao corpo docente. Ao serem preenchidos, a partir dos resultados diagnosticados através dos relatórios gerados pelo sistema, os formulários explicitaram, através de fórmula matemática estabelecida no Excel, as manifestações do corpo docente quanto aos pontos fortes e os pontos que merecem ações de melhoria, tanto no que se refere a Instituição quanto aos Cursos.

É considerado ponto forte: a soma dos percentuais de resposta das faixas de satisfação e grande satisfação superior a 60%. É considerado como pontos passíveis de melhorias: a soma dos percentuais de resposta das faixas de satisfação e grande

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

satisfação inferior a 60%. É considerado como pontos necessários a ações de melhorias: a soma de percentuais de respostas das faixas de grande insatisfação, insatisfação e satisfação regular, superior a soma dos percentuais de resposta das faixas de satisfação, grande satisfação e satisfação regular.

Em face ao diagnóstico apresentado, os Coordenadores devem propor ações que julgarem necessárias objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso e da IES, no âmbito de suas competências. Após o preenchimento, o formulário de devolutiva será divulgado ao corpo docente dos cursos, informando quais as ações que foram possíveis serem realizadas em face a demanda diagnosticada e projetando datas factíveis para atendimento das demais, sempre considerando as prioridades estabelecidas pela Instituição.

Análise das respostas aos questionários para os discentes.

Após preenchimento dos questionários pelos discentes, foi feita a coleta dos dados com sua anonimização para a realização das análises.

Primeiramente, o sistema gerou relatórios para o início desse trabalho.

Por questões de clareza, de leveza e de atratividade da leitura, é opção da CPA a ilustração do texto por gráficos com distribuições de frequência. Como parte da preocupação com a clareza do relatório, está adotada uma convenção cromática para os gráficos de médias. A idéia é a de proporcionar ao leitor uma visão imediata da avaliação feita pelo público respondente permitindo-lhe uma comparação de resultados, sem obrigá-lo a ler as médias obtidas em cada um dos itens. Para isso, atribuíram-se as seguintes cores:

- 1 – faixa de grande insatisfação: vermelha**
- 2 – faixa de insatisfação: laranja/ocre**
- 3 – faixa de satisfação regular: amarela**
- 4 – faixa de satisfação: verde**
- 5 – faixa de grande satisfação: azul**

Em seguida, os relatórios foram encaminhados aos Coordenadores de Curso para fins de preenchimento do formulário de devolutiva. O formulário de devolutiva, elaborado pela CPA, contém as mesmas questões dos questionários aplicados ao corpo discente. Ao serem preenchidos, a partir dos resultados diagnosticados através dos relatórios gerados pelo sistema, os formulários explicitaram, através de formula

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

matemática estabelecida no excel, as manifestações do corpo discente relativamente a cada um dos questionários articulados:

- o Desempenho Docente nas Disciplinas;
- os Indicadores Gerais da Instituição e do Curso;

Desse modo, ficaram visibilizados os pontos fortes do corpo docente (ou as potencialidades) e os pontos que ainda merecem ações de melhoria.

Da mesma forma ficaram visibilizados os pontos fortes referentes à Instituição e aos Cursos e os pontos que ainda merecem ações de melhoria.

É considerado ponto forte: a soma dos percentuais de resposta das faixas de satisfação e grande satisfação superior a 60%. É considerado como pontos passíveis de melhorias: a soma dos percentuais de resposta das faixas de satisfação e grande satisfação inferior a 60%. É considerado como pontos necessários a ações de melhorias: a soma de percentuais de respostas das faixas de grande insatisfação, insatisfação e satisfação regular, superior a soma dos percentuais de resposta das faixas de satisfação, grande satisfação e satisfação regular.

Em face ao diagnóstico apresentado, os Coordenadores propuseram à Instituição ações que julgaram necessárias objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso e da IES, no âmbito de suas competências.

Num primeiro momento foi divulgada ao corpo discente a proposta de ações enviadas à Instituição. Posteriormente, essa devolutiva será divulgada ao corpo discente dos cursos, informando quais as ações que foram possíveis serem realizadas em face a demanda diagnosticada e projetando datas factíveis para atendimento das demais, sempre considerando as prioridades estabelecidas pela Instituição.

Os questionários para os egressos dos diferentes cursos da IES:

A CPA disponibilizou permanentemente no ambiente da Secretaria Virtual o questionário para o egresso, independentemente do período determinado para a realização da autoavaliação institucional. Assim, se eventualmente o egresso acessar o site e quiser responder, poderá fazê-lo.

O questionário contempla questões relevantes para a autoavaliação da IES e dos cursos, uma vez que busca

- conhecer a destinação profissional dos egressos;
- compreender o grau de adequação da mesma à formação proporcionada;
- receber a avaliação qualitativa do curso realizado;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- receber a análise crítica da formação recebida;
- receber as sugestões para a melhoria da qualidade e/ou redefinição de rumos dos projetos pedagógicos dos cursos.

FORMULÁRIO DE DEVOLUTIVA DO COORDENADOR A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Considerando a importância da devolutiva à comunidade acadêmica das ações tomadas em face as demandas diagnosticadas através dos instrumentos de avaliação, a CPA elaborou um formulário contendo as mesmas questões dos questionários aplicados ao corpo docente e ao corpo discente da Instituição, através do qual os Coordenadores de Curso informarão quais as ações que foram possíveis serem realizadas em face a demanda diagnosticada e projetar datas factíveis para atendimento das demais, sempre considerando as prioridades estabelecidas pela Instituição.

Essa devolutiva para a CPA será de extrema importância pois permitirá retroalimentar o relatório de autoavaliação institucional encaminhado anualmente ao MEC, como também subsidiará aos questionamentos das Comissões de Avaliação Externa que sempre querem saber as ações tomadas dado o diagnóstico e como é feita a devolutiva para a comunidade acadêmica da Instituição.

Como processo piloto, foram prioritariamente chamados a apresentarem a devolutiva em relação as ações tomadas em face as demandas detectadas, ainda tendo como referência o ano de 2015, os Coordenadores dos Cursos de Terapia Ocupacional, o de Superior em Tecnologia em Estética e Cosmética, o de Engenharia Mecatrônica e o de Medicina considerando que estes Cursos estão na eminência de serem avaliados pelas Comissões Externas do MEC. Essa devolutiva será divulgada aos corpos docentes e discentes dos cursos em referência.

A partir do ano de 2017, todos os Coordenadores de Curso serão chamados a apresentarem a devolutiva das ações tomadas em face as demandas diagnosticadas através dos relatórios específicos dos Cursos.

ESTRUTURA DO FORMULÁRIO DE DEVOLUTIVA DO COORDENADOR A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO QUE SE REFERE

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**AO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO APLICADO AO CORPO DISCENTE DA
INSTITUIÇÃO**

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão	Itens da autoavaliação 2016	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
	VER RELATÓRIO DISCENTES ITENS 1 A 06 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO INDICADORES INSTITUCIONAIS				
ODP	1. A assistência e o atendimento prestados pela Coordenação			100	
	2. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regulamentos, regimentos, et			100	
	3. O estímulo para desenvolvimento de iniciação científica			100	
	4. As atividades do curso relacionadas ao desempenho profissional			100	
	5. O acesso a orientação pessoal/profissional			100	
	6. A iniciativa da avaliação institucional.			100	
Dimensão	Itens da autoavaliação 2016	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
	VER RELATÓRIO DISCENTES ITENS 7 A 16 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO INDICADORES INSTITUCIONAIS				
Infra-estrutura	7. O acervo da biblioteca			100	
	8. As condições de estudo e consultas oferecidas pela biblioteca.			100	
	9. As salas de aula quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, mobiliário e número de alunos.			100	
	10. Os equipamentos disponibilizados nas salas tendo em vista o processo ensino-aprendizagem.			100	
	11. Os laboratórios quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, imobiliário.			100	
	12. Os laboratórios como suporte ao ensino (recursos e equipamentos)			100	
	13. Os serviços de instalação dos recursos de apoio didático nos laboratórios.			100	
	14. A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas de alunos e professores: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, internet, etc.			100	
	15. O atendimento e os serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral			100	
	16. As condições de segurança do campus			100	

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão	Itens da autoavaliação 2016	No. de docentes com %l de "satisfatório + muito satisfatório" inferior a 60%	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
VER RELATÓRIO DISCENTES ITENS 1 A 16 DA AVALIAÇÃO POR DOCENTE/DISCIPLINA			
Corpo Docente	1. O docente apresenta o programa da disciplina e justifica seus objetivos e conteúdo.	0	
	2. O docente ensina o conteúdo da disciplina de forma clara e acessível.	0	
	3. O docente mostra a importância da disciplina no contexto do curso e na formação profissional.	0	
	4. O docente relaciona o conteúdo da disciplina com o de outras disciplinas	0	
	5. O docente relaciona teoria, conceitos e definições da disciplina com situações reais e práticas.	0	
	6. O docente mantém-se atualizado cientificamente em sua área de conhecimento.	0	
	7. O docente utiliza metodologia e recursos didáticos adequados ao favorecimento de aprendizagem dos alunos na disciplina	0	
	8. O docente estimula os alunos à participação em aula e ao estudo.	0	
	9. O docente dá orientação, apoio e suporte acadêmico quando solicitado.	0	
	10. O docente apresenta e discute com os alunos os critérios para avaliar a aprendizagem.	0	
	11. O docente realiza a avaliação do rendimento dos alunos na disciplina de modo coerente com o conteúdo ensinado.	0	
	12. O docente discute com os alunos os resultados das avaliações.	0	
	13. O docente garante um clima saudável, produtivo e organizado em sala de aula.	0	
	14. O docente controla adequadamente a frequência dos alunos.	0	
	15. O docente é pontual no horário de início e de término das aulas.	0	
	16. O docente é pontual na entrega das notas	0	

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ESTRUTURA DO FORMULÁRIO DE DEVOLUTIVA DO COORDENADOR A PARTIR
DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO QUE SE REFERE
AO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO APLICADO AO CORPO DOCENTE DA
INSTITUIÇÃO

Dimensão	Itens da autoavaliação 2016	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
	VER RELATÓRIO DOCENTES ITENS 1 A 28 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO DO CURSO				
ODP	1. O conhecimento do PPC.			100	
	2. A adequação do PPC ao perfil do aluno a ser formado			100	
	3. Os mecanismos adotados para a definição dos conceitos a serem tratados em cada Disciplina/módulos/áreas			100	
	4. A qualidade das metodologias empregadas no desenvolvimento do ensino-aprendizagem das disciplinas/módulos/áreas.			100	
	5. As formas de avaliação utilizadas nas disciplinas/módulos/áreas temáticas para compreender os níveis de aprendizagem dos alunos.			100	
	6. A medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos			100	
	7. As oportunidades oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global			100	
	8. A adequação das atividades relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas, etc).			100	
	9. A dedicação acadêmica dos alunos.			100	
	10. A oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso.			100	
	11. A oportunidade de participação dos alunos na extensão universitária no curso.			100	
	12. Os mecanismos de atendimento acadêmico-profissional e pessoal aos alunos no cotidiano do curso.			100	
	13. O colegiado do curso na adequada solução das dificuldades acadêmicas dos docentes e dos alunos			100	
	14. A assistência e o atendimento prestados pela Coordenação			100	
	15. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regulamentos, regimentos, etc).			100	
	16. O conhecimento da missão, objetivos e metas da Instituição.			100	
	17. A articulação entre as diretrizes da Instituição e as orientações para o ensino, a pesquisa e a extensão.			100	
	18. O conhecimento sobre os cursos e as Unidades da Instituição.			100	
	19. Os mecanismos de tomada de decisões na Instituição.			100	
	20. O conhecimento das discussões e decisões dos órgãos colegiados.			100	
	21. Os canais de expressão e reivindicação de melhorias.			100	
	22. A participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões institucionais.			100	
	23. O fluxo e a circulação de informação no interior da Instituição, inclusive de eventos.			100	
	24. As iniciativas da Instituição voltadas para atender as preocupações e as demandas da sociedade regional.			100	
	25. As iniciativas da Instituição voltadas para a inclusão social.			100	
	26. As atividades culturais promovidas pela instituição.			100	
	27. A iniciativa da autoavaliação institucional.			100	
	28. A qualidade geral da instituição.			100	

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão	Itens da autoavaliação 2016	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
	VER RELATÓRIO DOCENTES ITENS 1 A 11 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO INDICADORES INSTITUCIONAIS				
Infra-estrutura	1. A qualidade do acervo da biblioteca.			100	
	2. A quantidade do acervo da biblioteca.			100	
	3. As condições de estudo, consultas e pesquisa oferecidas pela biblioteca.			100	
	4. As salas de aula do curso quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, acomodação, número de alunos.			100	
	5. Os equipamentos disponibilizados nas salas tendo em vista o processo ensino-aprendizagem.			100	
	6. O serviço de instalação dos equipamentos de apoio didático nas salas de aula.			100	
	7. Os laboratórios quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, imobiliário			100	
	8. Os laboratórios como suporte ao ensino (recursos e equipamentos).			100	
	9. Os serviços de instalação dos recursos de apoio didático nos laboratórios.			100	
	10. A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas de alunos e professores: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, internet, etc.			100	
	11. As condições de segurança no campus			100	

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ESTRUTURA DO FORMULÁRIO DE DEVOLUTIVA DO COORDENADOR A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO QUE SE REFERE AO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO APLICADO AO CORPO DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA INSTITUIÇÃO.

Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
	VER RELATÓRIO DOCENTES ITENS 1 A 15 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO DO CURSO				
ODP	1. O conhecimento do PPC.			100	
	2. A adequação do PPC ao perfil do aluno a ser formado			100	
	3. Os mecanismos adotados para a definição dos conceitos a serem tratados em cada Disciplina/módulos/áreas			100	
	4. A qualidade das metodologias empregadas no desenvolvimento do ensino-aprendizagem das disciplinas/módulos/áreas.			100	
	5. As formas de avaliação utilizadas nas disciplinas/módulos/áreas temáticas para compreender os níveis de aprendizagem dos alunos.			100	
	6. As medidas adotadas para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos			100	
	7. As oportunidades oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global			100	
	8. A adequação das atividades relacionadas ao desempenho profissional (estágios, atividades práticas, etc).			100	
	9. A dedicação acadêmica dos alunos.			100	
	10. A oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso.			100	
	11. A oportunidade de participação dos alunos na extensão universitária no curso.			100	
	12. Os mecanismos de atendimento acadêmico-profissional e pessoal aos alunos no cotidiano do curso.			100	
	13. O colegiado do curso na adequada solução das dificuldades acadêmicas dos docentes e dos alunos			100	
	14. A assistência e o atendimento prestados pela Coordenadoria do Curso quanto à resolubilidade dos problemas do curso e dos docentes e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos alunos			100	
	15. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regulamentos, regimentos, etc).			100	
Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
	VER RELATÓRIO DOCENTES ITENS 12 A 21 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO INDICADORES INSTITUCIONAIS				
Infra-estrutura	12. A qualidade do acervo da biblioteca.			100	
	13. A quantidade do acervo da biblioteca.			100	
	14. As condições de estudo, consultas e pesquisa oferecidas pela biblioteca.			100	
	15. As salas de aula do curso quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, acomodação, número de alunos.			100	
	16. Os equipamentos disponibilizados nas salas tendo em vista o processo ensino-aprendizagem.			100	
	17. O serviço de instalação dos equipamentos de apoio didático nas salas de aula.			100	
	18. Os laboratórios do curso quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, imobiliário			100	
	19. Os laboratórios do curso como suporte ao ensino (recursos e equipamentos).			100	
	20. Os serviços de instalação dos recursos de apoio didático nos laboratórios.			100	
	21. A infraestrutura dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades acadêmicas de alunos e professores: quantidade de aparelhos em funcionamento, espaço físico, internet, etc.			100	

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ESTRUTURA DO FORMULÁRIO DE DEVOLUTIVA DO COORDENADOR A PARTIR
DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO QUE SE REFERE
AO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO APLICADO AO CORPO DISCENTE DO
CURSO DE MEDICINA DA INSTITUIÇÃO

Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
VER RELATÓRIO DISCENTES ITENS 16 A 20 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO INDICADORES INSTITUCIONAIS					
ODP	16. A Coordenadoria do Curso quanto à resolubilidade dos problemas do Curso e dos alunos e à disponibilidade para o atendimento e incentivo aos alunos			100	
	17. O acesso às informações acadêmicas (documentos, planos de ensino, projetos pedagógicos, regulamentos, regimentos, etc)			100	
	18. As atividades do curso relacionadas ao desempenho profissional			100	
	19. O estímulo para desenvolvimento de iniciação científica			100	
	20. O acesso a orientação pessoal/profissional			100	
Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	MI + I (%)	R (%)	(S + MS) %	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
VER RELATÓRIO DISCENTES ITENS 1 A 15 e 22 DA MÉDIA DE AVALIAÇÃO INDICADORES INSTITUCIONAIS					
Infra-estrutura	1. A quantidade de obras do acervo da biblioteca			100	
	2. A qualidade das obras do acervo da biblioteca			100	
	3. O acervo de periódicos da biblioteca			100	
	4. As condições de estudo e consultas oferecidas pela biblioteca.			100	
	5. As salas de aula quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, acomodação e número de alunos.			100	
	6. Os equipamentos disponibilizados nas salas de aula tendo em vista o processo ensino-aprendizagem.			100	
	7. Os laboratórios quanto às condições de iluminação, ventilação, espaço, acústica, acomodação.			100	
	8. Os laboratórios como suporte ao ensino (recursos e equipamentos)			100	
	9. O espaço físico e os equipamentos dos laboratórios de informática no atendimento às necessidades do curso			100	
	10. A disponibilidade de outros recursos de informática aos alunos além dos laboratórios de informática			100	
	11. Os serviços de da Secretaria Virtual			100	
	12. Os serviços prestados pela Central de Atendimento			100	
	13. Os meios de comunicação escrita (Revista UNIARA, murais, boletins, notícias no site da UNIARA, etc)			100	
	14. O conteúdo do site da UNIARA relativo ao seu Curso e ao conjunto das iniciativas acadêmicas e sociais da Instituição			100	
15. A secretaria do curso quanto à resolubilidade dos problemas e eficácia no repasse de informações da Coordenação do Curso aos alunos			100		
22. O atendimento e os serviços dos funcionários da UNIARA, de uma forma geral			100		

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

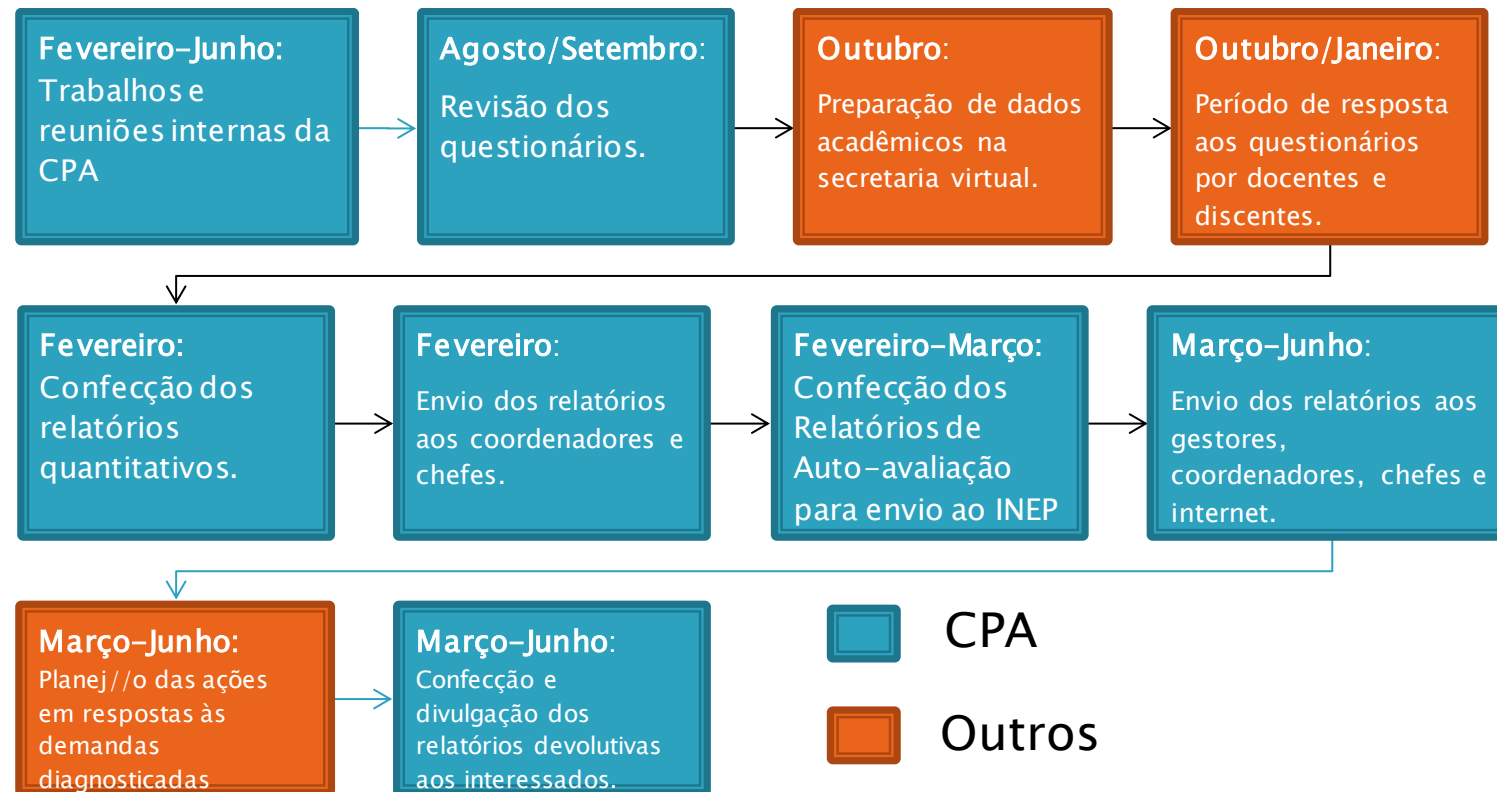
Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	No. de docentes com %l de "satisfatório + muito satisfatório" inferior a 60%	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
Corpo Docente	1. O docente apresenta o programa da área temática e justifica seus objetivos e conteúdo.		
	2. O docente ensina o conteúdo da área temática de forma clara e acessível.		
	3. O docente mostra a importância da área temática no contexto do curso e na formação profissional.		
	4. O docente relaciona o conteúdo da área temática com o de outras áreas temáticas		
	5. O docente relaciona teoria, conceitos e definições da área temática com situações reais e práticas.		
	6. O docente mantém-se atualizado cientificamente em sua área de conhecimento.		
	7. O docente utiliza metodologia e recursos didáticos adequados ao favorecimento de aprendizagem dos alunos na área temática		
	8. O docente estimula os alunos à participação em aula e ao estudo.		
	9. O docente dá orientação, apoio e suporte acadêmico quando solicitado.		
	10. O docente garante um clima saudável, produtivo e organizado em sala de aula		
	11. O docente realiza uma correção criteriosa de provas e TAC's.		
	12. O docente controla adequadamente a frequência dos alunos.		
	13. O docente é pontual no horário de início das aulas.		
	14. O docente é pontual no horário de término das aulas.		
	15. O docente é pontual na entrega das notas		
Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	No. de docentes com %l de "satisfatório + muito satisfatório" inferior a 60%	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
Coordenador de Módulo	1. O docente coordenador de módulo demonstra capacidade para integrar o módulo		
	2. O docente coordenador de módulo apresenta bom relacionamento com a turma de alunos		
	3. O docente coordenador de módulo demonstra-se disponível aos problemas da turma		
	4. O docente coordenador de módulo é coerente em suas atitudes		
	5. O docente coordenador de módulo mantém bom relacionamento com os outros docentes do módulo		
Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	No. de docentes com %l de "satisfatório + muito satisfatório" inferior a 60%	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
Preceptores no Internato	1. O preceptor é preocupado com o ensino.		
	2. O O preceptor é ético em suas atividades médicas		
	3. O preceptor é envolvido com a unidade.		
	4. O preceptor é resolutivo nos casos.		
	5. O preceptor mantém uma boa relação médico-paciente.		
	6. O preceptor estimula a autonomia dos internos.		
	7. O preceptor estimula os internos ao estudo e à busca de conhecimentos.		
	8. O preceptor é pontual nas atividades médicas.		
	9. O preceptor demonstra estar atualizado nos conhecimentos médicos teóricos e práticos.		
	10. O preceptor aplica Medicina baseada em evidências.		
	11. O preceptor favorece o raciocínio clínico dos internos.		
	12. O preceptor favorece a prática das habilidades médicas pelos internos.		
	13. O preceptor avalia adequadamente o desempenho e a frequência dos internos.		
	14. O preceptor é envolvido com os internos.		

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	No. de docentes com %l de "satisfatório + muito satisfatório" inferior a 60%	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
Regentes no Internato	1. O regente esclarece adequadamente os internos em relação ao programa e às atividades		
	2. O regente coordena a área com competência, organização, interesse e responsabilidade		
	3. O regente demonstra estar atualizado com o conhecimento científico-médico da área		
	4. O regente acompanha o desenvolvimento das atividades dos internos na área		
Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	No. de docentes com %l de "satisfatório + muito satisfatório" inferior a 60%	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
Docente no PIC	1. O docente orienta com competência, responsabilidade, interesse e organização o processo de discussão dos casos clínicos nas sessões semanais de integração		
	2. O docente demonstra estar atualizado com o conhecimento científico-médico nas sessões semanais de integração		
	3. O docente estimula o raciocínio dos alunos nas discussões dos casos clínicos		
	4. O docente é pontual no horário de início e de término das sessões semanais de integração para a discussão de casos clínicos		
	5. O docente avalia criteriosamente todos os alunos para a atribuição de notas		
	6. O docente é pontual na entrega de notas		
	7. O docente realiza a devolutiva tanto na abertura quanto no fechamento das sessões		
Dimensão	Itens da autoavaliação 2015	No. de docentes com %l de "satisfatório + muito satisfatório" inferior a 60%	Sr(a). Coordenador(a), em face ao diagnóstico apresentado, favor propor ações (que julgar necessárias), objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e estrutural do Curso.
Docentes no PSS e Preceptores no PSDF	1. O profissional é pontual no horário de início das atividades		
	2. O profissional demonstra estar atualizado nos conhecimentos médicos teóricos e práticos		
	3. O profissional é envolvido com a unidade		
	4. O profissional orienta os alunos com competência, responsabilidade, interesse e organização na realização das atividades		
	5. O profissional estimula o raciocínio dos alunos nas atividades		
	6. O profissional estimula o envolvimento dos alunos nas atividades e na comunidade		
	7. O profissional orienta a realização das atividades de modo a garantir a efetiva participação dos alunos envolvidos		
	8. O profissional é ético em suas atividades médicas		
	9. O profissional estimula a autonomia dos alunos		
	10. O profissional estimula os alunos ao estudo		
	11. O profissional é pontual no horário de término das atividades		

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO



UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3. Desenvolvimento

Eixo I: Planejamento e Avaliação Institucional

Desde sua constituição (setembro de 2004) ao presente momento (dezembro de 2016) a CPA/UNIARA, em atuação, pois, há mais de 12 anos, produziu dez (10) edições anuais do Relatório de Autoavaliação Institucional, e essa é a prova mais contundente de um trabalho contínuo, disciplinado e que fornece resultados que permitem conhecer o significado e as implicações dos princípios e eixos/dimensões do SINAES no tocante à autoavaliação institucional.

Com a metodologia explicitada, a CPA realizou a autoavaliação institucional que vem proporcionando uma compreensão mais ampliada da instituição, da dinâmica de seu funcionamento, de suas correções de rumos, da introdução de inovações, da substituição de iniciativas por outras mais adequadas.

Entre os resultados obtidos ao longo de sua empreitada, a CPA/UNIARA produziu e levou ao conhecimento público em 2016:

- o retrato abrangente da Instituição, as proposições de melhoria e o cotejamento das ações efetivamente assumidas em decorrência do processo avaliativo;

- a descrição dos pontos fortes e das fragilidades, os processos pedagógicos e administrativos implementados em função dos resultados da autoavaliação institucional e de avaliações externas realizadas sob a responsabilidade do INEP/MEC;

- a análise quantitativa e o grau de qualidade do desempenho docente, o grau de qualidade dos cursos, o grau de qualidade da Universidade de Araraquara avaliado pelos alunos de cada curso;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- a análise quantitativa e o grau de qualidade do perfil do aluno de cada curso;
- a análise quantitativa e o grau de qualidade dos cursos e da Universidade de Araraquara avaliados pelos docentes de cada curso;
- a participação na preparação e na efetivação das atividades avaliativas levadas a efeito pela Comissão de Avaliação Externa de Curso instituída pela Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior da DAES/INEP, que visitou *in loco* a IES para a avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda tendo em vista a renovação do reconhecimento do Curso (período de 02 a 05 de março/2016), e em que foi obtido o conceito 4;
- a coleta de subsídios para o planejamento e ações acadêmico-administrativas para a melhoria das condições de oferta tais como:
 - ampliação do espaço físico destinado a atividades de ensino, de extensão e de investigação científica;
 - reformulação do site da UNIARA;
 - atualização e ampliação dos recursos de Informática;
 - progressivo avanço da flexibilização curricular fruto da constante avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos;
 - ampliação das áreas de atuação da IES;
 - fortalecimento do atendimento ao aluno pela IES.

Em síntese, a CPA/UNIARA é órgão consolidado que promove a efetiva participação da comunidade interna e externa nos processos de autoavaliação institucional. Os resultados de suas análises estão acessíveis à comunidade acadêmica através da intranet e internet. Além disso, os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são utilizados para a orientação da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social da UNIARA.

No presente Relatório de Atividades da CPA, correspondente ao ano de 2016, estão apresentadas as atividades meio e atividades fim da Universidade de

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Araraquara referentes a este ano, captadas pela metodologia exposta. Além disso, está apresentada a análise dos dados e das informações, bem como estão expostas as ações com base na análise.

Relativamente ao Planejamento e Avaliação Institucional, cabe enfatizar, aqui, o registrado no parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa que visitou *in loco* a UNIARA no período de 07 a 11 de abril de 2015 para fins de credenciamento do Centro Universitário:

“O processo de autoavaliação institucional está muito bem inserido nos procedimentos acadêmicos e administrativos da IES. Nos relatórios apresentados, fica bem evidenciada a importância destes resultados como um instrumento indutor de novas políticas e ações tanto de curto, médio e longo prazos que têm norteado o desenvolvimento institucional da UNIARA. (...) Há uma excelente conexão entre o processo avaliativo e as tomadas de decisões por parte da IES, tanto na construção de um novo PDI definindo novas políticas e estratégias de desenvolvimento, como em ações mais imediatas visando dar uma resposta mais rápidas às demandas do corpo social da IES.”

(...) “Nas reuniões realizadas com o corpo social da IES observou-se que esta cultura de avaliação está muito bem implantada, visto a alta taxa de adesão ao processo de coleta de informações.”

(...) “Todos os relatórios produzidos pela CPA são compilados numa densa publicação elaborada pela Comissão onde consta uma análise crítica de cada dimensão avaliada. No último relatório referente ao período de janeiro a dezembro de 2014, a CPA já trabalhou com base no novo instrumento de avaliação institucional baseado nos 5 eixos. Os resultados também são disponibilizados na “home-page” institucional e, em especial, na Secretaria Virtual Acadêmica, ambiente muito frequentado pelos alunos.”

(...) “Em função da representatividade da sociedade civil, estes resultados também se propagam facilmente para a comunidade externa. Todas estas ações fazem com que a divulgação das análises dos

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

resultados do processo de autoavaliação institucional implantado ocorra de maneira excelente.”(págs. 14 e 15 do Parecer de Avaliação Externa).

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Eixo II: Desenvolvimento Institucional

2.1. Missão Institucional, Metas e Objetivos do PDI

A UNIARA apresenta uma trajetória de crescimento em todas as áreas do conhecimento, com a valorização do caráter transformador do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços à comunidade.

Ao longo dessa trajetória, a UNIARA vem sendo regida por Estatutos e Regimentos sucessivos que buscaram normatizar a sua gestão, de forma amadurecida e organizada, consolidando os princípios, diretrizes, objetivos e ações estabelecidos para a Instituição. Nos últimos anos foram desenvolvidas diversas estratégias e ações, visando a obter a transformação da organização acadêmica da IES para Universidade. A trajetória acadêmica frutífera da IES, articulada às suas políticas institucionais constituíram-se base fundamentadora para o recredenciamento do Centro Universitário de Araraquara e a sua transformação acadêmica em Universidade sob a denominação de UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA, conforme a Portaria nº 612/2016, aprovada em 15 de julho de 2016, pelo Ministro da Educação José Mendonça Bezerra Filho. A data marcou o início de um novo ciclo para a Instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, elaborado para o período de 2015 a 2019 e aprovado pelo Conselho Superior – CONSU – da Instituição em 31 de julho de 2015, já com vistas a transformação acadêmica do Centro Universitário em Universidade, está estreitamente vinculado ao Estatuto e ao Regimento da IES, constituindo-se em um instrumento de gestão estabelecendo a missão, os objetivos, as metas e as linhas orientadoras de ação por área de atuação da mesma, e representou o instrumento de gestão para o período de janeiro- dezembro de 2016.

Na Autoavaliação Institucional da UNIARA referente ao período janeiro-dezembro de 2016 **buscou-se, primeiramente, avaliar se a missão, os objetivos gerais e as metas propostas pela Instituição vêm sendo cumpridos, i.e, se as práticas cotidianas da instituição têm refletido a identidade, os objetivos e as metas aos quais a UNIARA se propôs e se propõe.**

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.1.1. Cabe destacar, antes de tudo, o que dispõe o Estatuto da Universidade de Araraquara quanto às finalidades e aos objetivos institucionais:

Artigo 3º. A Universidade de Araraquara, comprometida com a busca do saber universal e, em consequência, com o processo educacional, entendido como consenso entre os valores de liberdade, igualdade e justiça social, com a herança cultural e com o processo de desenvolvimento, visa os seguintes fins:

I. a educação em nível superior através do ensino presencial e a distância, da pesquisa e da extensão;

II. a participação no processo científico e tecnológico, pela criatividade assimilativa e inventiva, tendente a enriquecer o acervo de conhecimento e técnicas;

III. a promoção e a difusão da cultura em todos os níveis, como condição e fruto do diálogo entre a ciência e a tecnologia;

IV. a participação ativa no processo de desenvolvimento da região e do País, pela tomada de consciência dos problemas regionais e internacionais.

Artigo 4º. Para alcançar os fins previstos no artigo anterior, a Universidade de Araraquara tem, como objetivos básicos:

I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.1.2. Posto isso, a Universidade de Araraquara-UNIARA define e reconhece a sua missão institucional:

Gerar e disseminar o CONHECIMENTO, no campo do ENSINO, da PESQUISA e da EXTENSÃO, comprometida com a INOVAÇÃO TECNOLÓGICA e SOCIAL, contribuindo para a SUSTENTABILIDADE da sociedade local e regional e sua inserção no contexto internacional.

Ao reafirmar sua missão, a UNIARA alinha-se às políticas de ampliação democrática do acesso ao ensino superior como caminho único e preferencial para reduzir as desigualdades regionais e pretende contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas pelo estado brasileiro que visam ampliar o acesso de jovens na faixa etária entre 18 e 24 anos à Educação Superior. Por isso, empenha-se em proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do país.

Ao mesmo tempo, coerente com a sua missão, a Universidade de Araraquara orienta seu projeto educacional para que os egressos dos seus cursos sejam capazes de entender e buscar a formação continuada; de empreender a partir de vivências que a educação superior proporciona; de atuar em equipes multidisciplinares por nelas reconhecerem a condição de contribuir com propriedade no desenvolvimento de uma região.

2.1.3. No novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019 –, a Universidade de Araraquara dá continuidade ao desenvolvimento de ações

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

coerentes com a identidade que construiu ao longo de sua evolução institucional e, além disso, pretende ser reconhecida como instituição contemporânea capaz de atuar com a mesma eficiência em nível nacional e internacional, mediante o crescimento da educação a distância, o fortalecimento da pesquisa e dos estudos aplicados e novos projetos de pós-graduação, contribuindo, assim, para a adequação da região de Araraquara e do Estado de São Paulo a padrões de produtividade e competitividade exigidos para a atuação em mercados sob impactos econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais.

A análise da trajetória institucional vivenciada no período de 2009 a 2014 - atesta o inteiro cumprimento das metas e a consecução dos objetivos, bem como a articulação com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional. **Essa realização permite projetar o futuro, nele incorporando novas diretrizes, objetivos e metas e, em consonância com a maturidade institucional, o novo percurso da Universidade de Araraquara para o período 2015-2019.**

2.1.4. Os objetivos específicos propostos para o período são:

- Buscar, continuamente, a qualidade e a sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da educação a distância e da gestão;
- Construir, implantar e consolidar a proposta pedagógica em todos os cursos;
- Consolidar a implantação do ensino a distância;
- Ampliar a busca de fomento para a pesquisa e a extensão;
- Envolver os corpos docente e discente nas atividades relativas ao trinômio ensino/pesquisa/extensão nas modalidades presencial e a distância;
- Implementar programas e projetos de intercâmbio e internacionalização;
- Estimular propostas diferenciadas e inovadoras de ensino nas modalidades presencial e a distância;
- Expandir a atuação da UNIARA por meio dos programas e de cursos na área de Educação a Distância;
- Desenvolver sistemas para a gestão acadêmico-administrativa que garantam a gestão sustentável, eficiente e eficaz;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

-Garantir que o processo de Avaliação Institucional, em conjunto com as diversas avaliações, permita o avanço em todas as atividades acadêmicas;

-Fortalecer as estratégias de ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior;

-Gerar conhecimentos e serviços que garantam a continuidade da intervenção da UNIARA na sociedade.

2.1.5. Para a consecução desses objetivos, a UNIARA considera essencial a manutenção das metas com as quais trabalhou nos últimos anos, mas entende que o desafio da sustentabilidade é maior agora, quando o Centro Universitário transformou-se em Universidade de Araraquara. Por isso, além das primeiras define um segundo conjunto de metas, de sorte que a descrição completa inclui:

- Integração plena da administração acadêmica básica e da gestão institucional superior para assegurar a oferta permanente das condições de um ensino de qualidade no tocante à infraestrutura e aos recursos humanos;

- Promoção de uma administração institucional fundada no trabalho colegiado, dotando-a de estrutura e de órgãos regidos pelos princípios de coordenação, complementaridade e comunicação e de processos permanentes de avaliação e de planejamento institucionais;

- Implementação de áreas prioritárias no desenvolvimento de ações de extensão;

- Implementação da política de atualização e renovação permanente dos acervos bibliográficos e não bibliográficos e de acesso as redes de informação;

- Implementação da política de investimento para expansão e contínua melhoria da infraestrutura e dos equipamentos da UNIARA;

- Fortalecimento da divulgação das atividades da IES, facilitando o acesso de usuários aos recursos disponíveis na UNIARA;

- Atualização e aperfeiçoamento da autoavaliação institucional para que abranja todos os projetos e programas em desenvolvimento na instituição, bem como envolva mais intensamente todo o corpo social.

- Obtenção de, no mínimo, conceito médio 3 nos cursos que se submetem ao ENADE e no Índice Geral de Cursos (IGC);

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Obtenção de, no mínimo, conceito 4 nas condições de oferta de todos os cursos de graduação, com atendimento a todos os requisitos legais;
- Implantação de novos cursos, em conformidade ao planejamento apresentado neste PDI do período 2015-2019;
- Implantação de cursos na modalidade a distância em conformidade ao planejamento apresentado neste PDI do período 2015-2019;
- Proposição de programas de pós-graduação *stricto sensu* para a oferta de Mestrado e de Doutorado.
- Ampliação do corpo discente de modo a alcançar, em 2017, 10 mil matriculados em cursos de graduação;
- Ampliação da pós-graduação *lato sensu* de modo a alcançar crescimento do alunado em 10% ao ano;
- Ampliação do número de polos de apoio aos cursos a distância;
- Ampliação dos recursos captados para programas de bolsas de incentivo acadêmico de modo a aumentar em 20% a quantidade de alunos atendidos nos diferentes programas destinados a essa finalidade;
- Ampliação dos recursos captados para programas de extensão de modo a aumentar em 25% as verbas para o trabalho de orientação/supervisão/coordenação dos professores; para a programação e realização de eventos e para a produção e publicação de material gerado por ações de extensão;
- Capacitação e qualificação de 10% dos técnicos administrativos em cursos, técnicos, graduações e pós-graduações a cada ano até 2019;
- Ampliação correspondente da infraestrutura física, com a construção de uma nova unidade para salas de aula, implantação de novos laboratórios nas áreas de informática e de medicina e saúde, instalação do hospital veterinário e início da implantação e ocupação da área do Campus Universitário.

2.1.6. Em decorrência dos objetivos e das metas traçadas, delineiam-se os requisitos que deverão orientar a execução dos programas e projetos da UNIARA nos próximos anos:

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Fortalecimento da imagem diferenciada da Universidade de Araraquara entre as instituições de educação superior do estado de São Paulo;
- Estreita consonância entre qualidade acadêmica e sustentabilidade;
- Atualização permanente dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos;
- Envolvimento da comunidade acadêmica em todos os processos de avaliação, planejamento e replanejamento;
- Capacitação contínua de docentes, de técnicos administrativos e de gestores;
- Acompanhamento de todas as metas estabelecidas, avaliação contínua e replanejamento;
- Fortalecimento da articulação entre os processos de avaliação interna/externa e a utilização efetiva de seus resultados;
- Ampliação das relações interinstitucionais nacionais e internacionais;
- Garantia da atualização contínua de toda a infraestrutura de tecnologia da informação e de comunicação;
- Apoio e monitoramento de iniciativas da equipe técnica quanto à participação em cursos de educação continuada, congressos, seminários e intercâmbios na área da Gestão e Informação.

2.2. Coerência entre o PDI e as Atividades de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

2.2.1.1. Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação estão contextualizados nos âmbitos regional e nacional, são embasados na existência de profissionais das áreas em seus âmbitos e comprometidos com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos. Além disso, contemplam estruturas curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional da região, do estado e do país.

Cada curso de graduação reflete, simultaneamente, a área de conhecimento da qual participa e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área; as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (LDB/1996, as Diretrizes

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Curriculares Nacionais, as estipulações legais referentes à Educação das Relações Étnico-Raciais, em Direitos Humanos e Educação Ambiental); as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES, sua trajetória histórica nela e o modo cotidiano de sua implementação; as exigências e necessidades que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar.

Por sua vez, os currículos dos cursos constituem o cerne de sua identidade: conjunto das matérias, disciplinas, áreas temáticas formadoras dos alunos e que se desdobram nos conteúdos dos programas de ensino, nas atividades didáticas teóricas, nas atividades práticas, nos estágios supervisionados, nas atividades complementares, nas atividades extraclasse, nos trabalhos de conclusão de curso. Além disso, a formação acadêmico-profissional contempla oportunidades educativas de formação geral básica, de formação específica e de formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços e cenários de aprendizado possíveis. De fato, a formação acadêmico-profissional dos cursos articula os diversos momentos da formação, a teoria e a prática, a formação básica e a formação especializada, a formação acadêmica e a formação no contexto concreto da realidade profissional.

2.2.1.2. Alterações nos Cursos de Graduação existentes:

2.2.1.2.1. Remanejamento de vagas:

PORTARIA CONSEPE N ° 05/2016, de 23 de março de 2016, remanejando 20 (vinte) vagas do Curso de Biomedicina, turno diurno, para o mesmo Curso no turno noturno.

PORTARIA CONSEPE N ° 06/2016, de 23 de março de 2016, remanejando 20 (vinte) vagas do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, turno diurno, para o mesmo Curso no turno noturno.

PORTARIA CONSEPE N ° 10/2016, de 26 julho de 2016, remanejando 70 (setenta) vagas do Curso de Enfermagem, turno diurno, para o Curso de Educação Física – Bacharelado e Licenciatura, turno diurno.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

PORTARIA CONSEPE N ° 13-A/2016, de 13 de outubro de 2016, remanejando 40 vagas do Curso de Ciências Biológicas, turno diurno; 30 vagas do Curso de Terapia Ocupacional, turno diurno; 20 vagas do Curso de Nutrição, turno diurno; 30 vagas do Curso de Terapia Ocupacional, turno diurno e 20 vagas do Curso de Nutrição, turno diurno, para o Curso de Medicina Veterinária, turno noturno. Ainda, remanejando 10 vagas do Curso de Farmácia, turno diurno para o Curso de Medicina Veterinária, turno diurno.

2.2.1.2.2. Criação e ampliação de vagas:

PORTARIA CONSEPE N ° 07/2016, de 23 de março de 2016, criando 40 (quarenta) vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais, turno noturno.

PORTARIA CONSEPE N ° 13-A/2016, de 13 de outubro de 2016, ampliando para 160 o número de vagas anuais para o Curso de Medicina Veterinária, turno noturno, pelo remanejamento de vagas do Curso de Ciências Biológicas, turno diurno; Curso de Terapia Ocupacional, turno diurno; do Curso de Nutrição, turno diurno e do Curso de Farmácia, turno diurno. Ainda, ampliando para 80 o número de vagas anuais para o Curso de Medicina Veterinária, turno diurno, pelo remanejamento de vagas do Curso de Farmácia, turno diurno.

2.2.1.2.3. Alunado dos Cursos de Graduação: ingressantes e concluintes.

No período de que trata o presente relatório – janeiro a dezembro de 2016 -, a UNIARA **recebeu 1946 alunos de Cursos de Graduação**, considerando-se os alunos ingressantes pelos processos seletivos dos exames vestibulares, os alunos transferidos de outras IES, os alunos portadores de diploma superior e os que solicitaram reingresso em seus cursos na IES. Mais outros 04 alunos trancaram suas matrículas, 833 alunos cancelaram suas matrículas e 77 solicitaram transferência para outra IES.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Por sua vez, **os alunos concluintes** – os que obtiveram seu bacharelado e/ou sua licenciatura ou tecnologia no período janeiro-dezembro de 2016– **totalizaram 1.196**

De todo modo, o **total do alunado dos Cursos de Graduação** no período foi de **7.203 alunos**.

O quadro a seguir demonstra o total do alunado dos Cursos de Graduação

ALUNADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ANO DE 2015-2016

DESCRIÇÃO	ANO DE 2015	ANO 2016
Alunado total	7.585	7203
Ingresso vestibular	1.925	1678
Cancelamento	947	833
Diplomados	1.115	1196
Reingresso	78	46
Matrícula portadores de Diploma Superior	00	01
Trancamento de matrícula	03	04
Transferência (Entrada)	138	221
Transferência (Saída)	42	77

2.2.1.2.4. O acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino de graduação

Em 2016 foram levados a efeito o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino.

Cabe destaque para o fato de que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia) da Universidade de Araraquara-UNIARA são os seus instrumentos normativos. Sua finalidade, sem prejuízo de outras, é orientar a estrutura de formação pedagógica que se harmoniza

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

com as demandas sociais e nortear, assim, a formação de profissionais responsáveis, produtivos, empreendedores e promotores de mudanças.

Desse modo, o acompanhamento e o controle do nível de qualidade dos serviços de ensino são realizados em duas esferas distintas: no Núcleo Docente Estruturante de cada Curso e na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

2.2.1.2.5. Autoavaliação pelo Núcleo Docente Estruturante de cada Curso

O Núcleo Docente Estruturante é próprio de cada Curso da IES. Sua natureza é pedagógica, uma vez que sua função é a formulação do Projeto Pedagógico do Curso, seu desenvolvimento, avaliação e reformulação, visando garantir que o Curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

Objetivando o efetivo cumprimento de sua missão, o NDE do curso é composto de 30% dos docentes que atuam no mesmo, garantindo-se o equilíbrio de docentes que atuam em disciplinas de formação básica e das áreas especializadas do currículo.

A Presidência do NDE cabe ao Coordenador do Curso que, por sua vez, também preside o Colegiado do Curso.

A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso:

a) elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;

b) estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;

c) analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;

d) promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

e) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado do Curso;

f) avaliar periodicamente o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, visando a correção de rumos no próprio decorrer do processo e a proposição de modificações necessárias a curto e médio prazos;

g) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para apreciação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

h) acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;

i) indicar temas e formas de capacitação continuada dos docentes do curso.

De modo particular, o Núcleo Docente Estruturante avalia sistematicamente a estrutura curricular pedagógica, a adequação da infraestrutura física, a adequação das normas e/ou regulamentos relacionados aos Estágios Curriculares, aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), às Ações de Extensão, e à atualização do corpo docente.

2.2.1.2.6. Autoavaliação do Curso articulada à Autoavaliação Institucional pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIARA

Atendendo ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES -, a UNIARA constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA – em setembro de 2004 que, desde então, vem atuando na autoavaliação institucional. A CPA é parte integrante do SINAES porque constitui o elo que relaciona o projeto específico de avaliação da IES – da UNIARA - e o conjunto do sistema de avaliação da educação superior do país.

São finalidades da CPA:

-Proporcionar condições para alavancar um processo contínuo de reflexão e autoconsciência institucional envolvendo o corpo social da IES (docentes, discentes, agentes técnico-administrativos) e com a participação de membros da comunidade;

- Favorecer a construção de uma cultura de avaliação da IES com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa.

Suas atribuições são:

- Propor e coordenar a realização da autoavaliação da IES como parte da avaliação institucional integrante do SINAES, de modo a gerar a construção e a análise de informações e conhecimentos que permitam:

a) compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da Universidade de Araraquara - UNIARA, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

b) estabelecer pontos de referência para a construção de uma agenda de reformulações, ajustamentos e ampliações, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados com vistas à melhoria da qualidade acadêmica da IES, ao desenvolvimento institucional e à pertinência social;

c) divulgar os resultados de seu trabalho para a comunidade ou corpo social da instituição como um todo e para a sociedade;

d) relatar ao INEP/CONAES/MEC:

- o diagnóstico da situação institucional;
- a proposição de melhorias visando a qualidade acadêmica e a pertinência social da Instituição;
- as ações já planejadas e implementadas em função dos processos avaliativos.

Desse modo, a autoavaliação institucional, legalmente instituída em 2004, representa o processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade. No contexto dessa realidade, constrói conhecimento sobre cada Curso.

2.2.1.2.7. Da avaliação da assistência e do atendimento prestados pelas Coordenadorias e Colegiados dos Cursos de Graduação da IES:

2.2.1.2.7.1. A avaliação feita pelos professores.

Os resultados das respostas dos professores dos Cursos da Universidade de Araraquara/UNIARA aos questionários planejados e aplicados pela CPA em finais de 2016 vieram corroborar que

- a maioria dos professores dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia), num total de 96,5%, avaliou que foram muito bons/bons a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos (faixas de muita satisfação/satisfação).

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.2.1.2.7.2. A avaliação feita pelos alunos

Os resultados das respostas dos alunos dos Cursos de Graduação da Universidade de Araraquara/UNIARA aos questionários aplicados pela CPA em 2016 vieram corroborar que

- a maioria dos alunos dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia), num total de 67,5%, avaliou que foram muito bons/bons a assistência e o atendimento proporcionados pelas Coordenadorias dos Cursos (faixas de muita satisfação/satisfação).

Além disso, ***a maioria dos alunos – 75,6% - avaliou que teve na Coordenadoria do Curso a sua principal fonte de informações acadêmicas: 42,9% buscou a Coordenadoria sempre que necessitou de informações acadêmicas, 30,2% quando possuiu problemas e pendências para resolver e 2,5% quando teve sugestões a fazer (faixas de muita satisfação/satisfação).***

2.2.1.2.8. Da autoavaliação do(s) curso(s) articulada à autoavaliação institucional pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIARA:

2.2.1.2.8.1. A avaliação feita pelos professores

Os resultados das respostas dos professores dos Cursos de Graduação da Universidade de Araraquara/UNIARA aos questionários aplicados pela CPA vieram corroborar que

- a maioria dos docentes dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia), num total de 88,7%, avaliou que foi muito boa/boa a iniciativa da autoavaliação institucional realizada pela CPA (faixas de muita satisfação/satisfação).

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.2.2. A Universidade de Araraquara-UNIARA tem adotado como política de oferecimento de Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* o interesse profissional dos seus egressos, bem como a demanda local e regional.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* oferecidos pela UNIARA expressam a preocupação da Instituição de proporcionar, aos mais diversos profissionais, meios relevantes de ampliar seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua profissão.

Assim, em 2016 a IES ofertou Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* alguns, em expansão, outros em continuidade. É importante ressaltar que esses cursos estiveram e estão sob a responsabilidade de docentes da própria Instituição.

2.2.2.1. Na esfera da Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial

Na modalidade presencial em 2016 foram oferecidos em continuidade os seguintes:

**a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA
Área de Administração e Negócios:**

- MBA em Finanças Empresariais
- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Gestão de Pessoas
- MBA em Gestão de Projetos

**b) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
Área de Saúde e Biológicas:**

- Acupuntura Sistêmica
- Estética Corporal e Facial
- Controle de Qualidade dos Alimentos
- Ortodontia
- Diagnóstico, Monitoramento Ambiental e Recuperação de Áreas Degradadas

- Fisioterapia Dermato Funcional

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.2.2.2. Na esfera da Pós-Graduação *Lato Sensu* a distância

Na modalidade a distância em 2016 foram oferecidos em continuidade 239 (duzentos e trinta e nove) Cursos nas seguintes áreas de conhecimento: Administração e Negócios, Administração Pública, Educação, Comunicação e Marketing, Tecnologia, Psicologia, Saúde Coletiva, Ecologia e Sustentabilidade, Engenharia de Produção, Contabilidade, Direito, Estética e Cosmetologia, Ecologia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Meio Ambiente, Ecologia e Sustentabilidade, Fisioterapia, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Nutrição, Eventos e Turismo, Linguística, Terapia Ocupacional, Políticas Públicas e Sociais.

Na modalidade a distância, em 2016, foram oferecidos em expansão os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*:

a) Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia

Área de Ecologia, Meio ambiente e sustentabilidade:

-Pequenos viveiros florestais e produção de mudas

b) Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde

Área de Saúde Coletiva:

- Fisioterapia Geriátrica: Envelhecimento e Qualidade de Vida

-Fisioterapia e Saúde da Criança

Área de Enfermagem

-Gestão em Saúde Mental

c) Departamento de Ciências Humanas e Sociais

Área de Comunicação e Marketing

-Criatividade e Mercado

-Área de Linguística

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Literatura Brasileira
- Semiótica Aplicada ao Design de Moda

-Área de Psicologia

- Psicanálise e Contos Infantis
- Psicologia, Terapia Ocupacional e Neurologia
- Psicologia Clínica – Terapia Cognitivo-Comportamental

2.2.2.3. Alunado dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*

No período de que trata o presente relatório – janeiro a dezembro de 2016 -, o total do alunado dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* foi de 2.516 assim distribuídos:

- **332 - na modalidade presencial;**
- **2.184 - na modalidade a distância.**

No âmbito de Pós-Graduação *Lato Sensu* está prevista, para o período 2015-2019, na modalidade Presencial, a ampliação da oferta de Cursos nas Áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas.

Por sua vez, na modalidade a Distância está prevista a oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ciências Sociais Aplicadas, em Ciências da Saúde, em Ciências Humanas, em Engenharias e em Letras.

2.2.3. No tocante aos **Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*** a UNIARA revelou coerência com o PDI 2015-2019, uma vez que **solidificou em 2016**

04 Programas de Mestrado:

- Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente;
- Mestrado Profissional em Engenharia de Produção;
- Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas: Ortodontia e Implantodontia;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Mestrado Profissional em Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação.

Além disso, implantou em 2015 os seguintes Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

- Mestrado Acadêmico em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e em Química Medicinal;
- Doutorado Acadêmico em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal;
- Doutorado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.

Embora estivesse prevista a abertura do **Programa de Doutorado em Educação e o Programa de Mestrado em Direito** a mesma não ocorreu em 2016 em função de outras prioridades institucionais

No tocante à oferta de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, no período de vigência do PDI, estão previstas as seguintes iniciativas: 01 Doutorado em Educação; 01 Mestrado e 01 Doutorado em Direito; 01 Mestrado em Administração; 01 Mestrado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda; e 01 Doutorado em Ciências Odontológicas.

Relativamente ao Desenvolvimento Institucional: Missão Instituição, Metas e Objetivos do PDI, cabe enfatizar, aqui, o registrado no parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa que visitou *in loco* a UNIARA no período de 07 a 11 de abril de 2015 para fins de credenciamento do Centro Universitário:

“A IES apresenta de forma suficiente em seu PDI uma articulação entre sua missão, metas e objetivos almejados. Na avaliação, foi possível observar que o cronograma apresentado no PDI vem sendo realisticamente executado. As avaliações institucionais têm servido como uma base fundamentadora nesta articulação. (...) o PDI é um documento balizador para o desenvolvimento

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

institucional da UNIARA.” (página 15 do Parecer da Comissão de Avaliação Externa).

Quanto à coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação assim se manifestaram os avaliadores da Comissão de Avaliação Institucional Externa em seu parecer:

(...) “a IES articula de forma muito boa as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação com o que foi apresentado em seu PDI. Entende-se ainda que a atuação da IES no âmbito dos cursos de graduação e de pós-graduação expressa o atendimento às políticas institucionais de forma articulada para atender as demandas dos diferentes segmentos da sociedade civil, oferecendo cursos de formação para atuar em diferentes setores da sociedade.” (Página 15 do Parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa).

2.3. Coerência entre o PDI e as Práticas de Extensão

A UNIARA desenvolve suas ações no âmbito da Extensão Universitária com os recursos humanos e materiais de seus quatro Departamentos – Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências da Administração e Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais, e Ciências Jurídicas; dos Cursos de Graduação das áreas de conhecimento de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias e Ciências Exatas; dos setores culturais, técnicos, administrativos; dos Centros e Grupos de Estudo e de Pesquisa, e dos Núcleos de Atividades e de Práticas.

Em 2016, as ações se enquadraram nas Modalidades estabelecidas no Plano Nacional de Extensão Universitária, e que são Comunicação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Trabalho, Saúde, Educação, Tecnologia e Cultura. Essas Áreas Temáticas

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

se desdobram em diversas Linhas Programáticas, conforme o mesmo Plano Nacional de Extensão Universitária.

As ações de Extensão realizadas revelam plena articulação, coerência e adesão ao PDI 2015-2019 e se enquadram nas modalidades de Projetos, Eventos, Prestação de Serviços, Cursos de Extensão, Produção e Publicação. As ações de média e longa duração são Projetos e Prestação de Serviços; e as de curta duração são Eventos e Cursos de Extensão. Há Projetos com duração indeterminada e há outros com duração determinada. Da mesma forma ocorre com a Prestação de Serviços. Cabe destaque, também, para a categoria Produção e Publicação, em que se apresentam diferentes tempos.

Os Projetos incluíram os de Comunicação Escrita (Agência de Notícias UNIARA – AGEUNIARA, Jornal Vitral, Revista UNIARA, Agência Escola de Publicidade) e os de Comunicação Eletrônica (Rádio UNIARA, TV UNIARA, site UNIARA). Incluíram, também, os de Meio Ambiente (Centro de Estudos Ambientais, Oficina de Reciclagem de Papel, Parque do Basalto).

Além disso, os projetos envolveram a Área de Saúde (Criança no Esporte, Guerreiras Grenás, Diagnóstico, Prevenção e Tratamento da Obesidade Infantil, Atendimento Nutricional a Pacientes Portadores de Paralisia Cerebral, Tecnologias Assistivas e Inclusão das Pessoas com Deficiência em Escolas Públicas Regulares no Município de Araraquara).

Na Área Temática da Educação destacaram-se o Projeto Ler é a Solução e o Programa de Comunicação Oral e Voz para Educadores.

Na da Cultura a Orquestra Filarmônica Experimental da UNIARA, o Conjunto Instrumental Feminino, a Banda de Sopro e Percussão, a Banda Sinfônica, o Coral UNIARA, o Grupo de Dança Contemporânea, o Grupo de Teatro.

A Prestação de Serviços em Saúde incluiu a totalidade das ações da Clínica de Fisioterapia, Clínica de Fonoaudiologia, Clínica de Odontologia, Clínica de Terapia Ocupacional; dos Ambulatório de Nutrição e Ambulatório de Enfermagem; do Laboratório de Citogenética; do Internato do Curso de Medicina pertencente ao Hospital Escola do Curso, a Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, bem como do

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Programa Saúde e Sociedade (PSS) do mesmo Curso; e do Centro de Psicologia Aplicada.

Em Direitos Humanos incluiu as práticas do Núcleo de Assistência Jurídica e o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania.

Os Eventos foram, na maioria, planejados pelos cursos, e realizados bimestral, trimestral, semestral e anualmente, registrando os marcos de avanços de cada Área de Conhecimento e das especialidades que cada uma comporta. De fato, houve Semanas, Jornadas, Simpósios, Encontros, Workshops, Congressos que, sob os auspícios da IES, foram levados a efeito com a participação de estudiosos, pesquisadores, docentes renomados e nos quais os professores – na maioria das vezes, também com a participação dos alunos – são capacitados por meio de atualizações, aprofundamentos e debates.

Para o período 2017-2019, sem prejuízo de quaisquer modalidades de ações de Extensão, o PDI prevê a continuidade dos Projetos de longa duração e da Prestação de Serviços nas diversas Áreas Temáticas, além dos Eventos dos diversos cursos. O cronograma proposto contempla uma grande diversidade de ações que se justificam, de um lado, pela facilidade de acesso aos recursos que a Universidade de Araraquara oferece à população de Araraquara, haja vista a sua localização principal na região central da cidade e em regiões estratégicas; e, de outro lado, pela importante contribuição que a extensão oferece ao amadurecimento profissional dos alunos, particularmente quando emergem dos projetos de extensão questões para inspirar projetos de pesquisa que buscam resolver problemas que afetam as condições de vida da população.

De acordo com os avaliadores da Comissão de Avaliação Institucional Externa em seu parecer acerca das práticas extensionistas da IES:

“Em seu PDI a IES coloca de forma clara e objetiva sua política de extensão, e muito bem articulada com as suas práticas extensionistas. A IES desenvolve diferentes ações nas suas áreas de conhecimento que são de grande importância para a

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

comunidade local, principalmente aquelas ligadas às áreas de saúde e jurídicas.” (Página 15 do Parecer de Avaliação Institucional Externa).

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica.

A Universidade de Araraquara sempre entendeu que o desiderato de oferecer educação superior de qualidade não poderia prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de pesquisa. E dada a natureza da Universidade de Araraquara como modalidade de organização de instituição de educação superior, o ensino e a investigação científica (pesquisa) são assim entendidos:

- *o ensino de graduação por excelência e sua forte inserção no contexto social e econômico regional;*

- *a natureza e as características da investigação científica (pesquisa), assim expressas simultaneamente:*

- *a construção de conhecimentos vinculados ao próprio ensino e a realidades próximas e demandas da vida concreta (construção de conhecimento com forte sentido de pertinência, validade, relevância, importância);*

- *a reconstrução de saberes oficiais e vulgares, muitas vezes com forte pregnância social (potencialidades, fertilidades, possibilidades de inventividade).*

Em decorrência desse entendimento, a UNIARA ao longo do tempo, investiu recursos e definiu iniciativas para induzir e incentivar o desenvolvimento da investigação científica em âmbito institucional. Para tanto, elegeu dois focos básicos:

- **A implantação, manutenção e ampliação do Programa de Iniciação Científica, voltado para a complementação e aperfeiçoamento da formação de graduação dos alunos.**

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- O apoio ao desenvolvimento de projetos de investigação científica docente.

2.4.1. A UNIARA formalizou o seu compromisso com a investigação científica ao **institucionalizar, em inícios de 1999, a Coordenação de Iniciação Científica.** Em fevereiro de 2016 as atividades de Iniciação Científica da UNIARA – completaram 17 anos. Contemplando a diversidade da cultura acadêmica da Instituição, as atividades são próprias das Áreas de Conhecimento, dos Departamentos e dos Cursos de Graduação que, comprometidos com as tarefas de ensino dos seus alunos, também se dedicam à investigação científica de natureza extracurricular.

A Iniciação Científica na UNIARA pauta-se pelo compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive. O programa é executado pela Coordenação de Iniciação Científica à qual compete:

- Estimular os professores da Instituição para atuar nas atividades da Iniciação Científica.
- Assessorar a elaboração de projetos e programas de pesquisa.
- Participar dos processos de seleção de alunos candidatos à Iniciação Científica.
- Acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas aprovados.
- Appreciar, com parecer de mérito, propostas de projetos e programas de Iniciação Científica, e relatórios semestrais e finais de atividades, encaminhando-os à Reitoria.
- Organizar atividades acadêmicas que proporcionem aos professores orientadores a ampliação, o aprofundamento e o aperfeiçoamento de sua formação científica e, conseqüentemente, de sua capacidade de orientação à pesquisa.

Assim, compromisso central da UNIARA, a investigação de Iniciação Científica ocupa plano central das iniciativas da IES desde 1999, e a produção científica vem contribuindo para elucidar questões e problemas que se apresentam nas temáticas das áreas de conhecimento a que se vinculam os cursos de graduação.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A proposição de projetos de pesquisa de Iniciação Científica se origina, em geral, da problematização de aspectos importantes tratados nas disciplinas teóricas e práticas que integram os currículos dos diversos cursos de graduação e também de temáticas relevantes que estão sendo enfrentadas pelos docentes em pesquisas de seus cursos de pós-graduação. Conforme já mencionado, muitas vezes, um tema de pesquisa expressa o empenho da IES em apresentar respostas e soluções a problemas identificados em ações de extensão universitária.

Assim, o Programa de Iniciação Científica vem favorecendo o desenvolvimento de trabalhos de Iniciação Científica como sólidos investimentos na formação acadêmico-profissional dos alunos sob o norte do “aprender a aprender”, despertando e ampliando sua consciência para a dimensão da investigação intencionalmente educativa.

Já foram desenvolvidos cerca de 3 centenas de trabalhos de Iniciação Científica, são mais de 260 alunos, a maioria hoje de egressos, que se beneficiaram do Programa de Iniciação Científica da UNIARA e são mais de 140 professores que atuaram como orientadores.

Há trabalhos de Iniciação Científica em desenvolvimento na atualidade. Há projetos em processo de apreciação e, o PDI vigente prevê a intensificação dos esforços da UNIARA voltados para a pesquisa de Iniciação Científica e, em particular, para a ampliação de recursos captados junto a Agências de Fomento à Pesquisa, dado o significado desse tipo de ação como mecanismo que apoia projetos quando neles reconhece a relevância e o mérito científicos.

2.4.2. O Programa de Iniciação Científica em Biotecnologia da UNIARA (PICBiotec) está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal (PPGB-MRQM). Nele, os alunos selecionados poderão desenvolver suas pesquisas em uma das seguintes linhas: Medicina Regenerativa (QUIMMERA); Biopolímeros (BioPolMat); Química Medicinal (QUIMMERA); Planejamento de Projetos e Produtos em Biotecnologia (EPBio)

O PICBiotec representa uma grande oportunidade de complementação das competências e habilidades científico-profissionais aos alunos da Uniara, expandindo,

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

dessa maneira, suas oportunidades de acesso à pós-graduação ou mesmo de inserção no mercado de trabalho.

As atividades do PICBiotec serão exercidas pelos alunos selecionados regulares dos cursos de graduação pertencentes ao Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde e do curso de Engenharia de Produção.

O PICBiotec compreende atividades formativas de ensino e pesquisa, no sentido de formar um aluno empreendedor, ético, cooperativo, pesquisador e proativo.

O programa tem como objetivos principais: fortalecer a integração Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal à graduação, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Instituição; despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa; proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; além de aprimorar o processo de formação dos alunos visando a sua qualificação profissional para o setor produtivo.

Atualmente o PICBiotec conta com 4 bolsas FUNADESP atribuídas aos alunos com melhor desempenho acadêmico.

2.4.3. Por sua vez, o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA é o marco referencial da institucionalização da investigação científica pelo corpo docente dos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e representa o estabelecimento das condições institucionais básicas para a investigação científica docente.

A criação e o funcionamento do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas e a existência, desde 2003, de uma Comissão de Pesquisa viabilizaram o mapeamento das atividades de investigação científica dos docentes procurando identificar as potencialidades instaladas e em processo de instalação. O resultado desse trabalho, apontando de um lado muita criatividade de alguns docentes e de outro, forte interdisciplinaridade entre algumas áreas e cursos, explica o incentivo institucional ao desenvolvimento de investigação científica envolvendo mais de um docente ou área.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas tem as seguintes competências:

- Realizar pesquisas nas diversas áreas do conhecimento humano.
- Capacitar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação para a realização de pesquisa pura ou aplicada.
- Orientar, no âmbito de sua competência, trabalhos, teses, cursos e concursos.
- Publicar trabalhos de pesquisa, mediante parecer do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE - e autorização da Reitoria, dentro das disponibilidades.
- Promover o intercâmbio de estagiários entre a UNIARA e outras instituições nacionais e estrangeiras.
- Promover o intercâmbio científico e cultural com outras entidades nacionais e estrangeiras.

Da mesma forma que se propõe a fortalecer a Iniciação Científica, a UNIARA, reconhecendo a pesquisa como parte integrante da atividade acadêmica, dará continuidade às atividades do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas, inclusive na utilização do Programa de Bolsas de Estudos e de Pesquisa da FUNADESP – Fundação Nacional para o Desenvolvimento do Ensino Superior Particular - para os professores, bem como na gestão da cota de bolsas PIBIC/CNPq que a UNIARA recebe anualmente – 12 bolsas, para o ano de 2016 foram concedidas 10 bolsas..

O Centro Integrado de Estudos e Pesquisa é responsável pela avaliação, acompanhamento e certificação dos grupos de pesquisa da IES junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq. Os grupos estão constituídos por docentes/pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação.

2.4.4. Na atualidade, a IES tem os seguintes grupos de pesquisa certificados junto ao CNPq:

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

GRUPOS DE PESQUISA	NOME DO LIDER	ÁREA PREDOMINANTE
Biologia Aquática	Profª Drª Vanessa Colombo Corbi	Ecologia
Engenharia de Produção Aplicada a Biotecnologia	Profª Drª Creusa Sayuri Tahara Amaral Prof. Dr. Claudio Luis Piratelli	Engenharia de Produção
Formação Docente e Práticas Pedagógicas	Prof. Dr. Fabio Tadeu Reina	Educação Física
Gestão Econômica das Organizações	Profª Drª Vera Mariza Henriques de Miranda Costa	Economia
Grupo de Estudos e Pesquisa em Avaliação Física e Corporal - GEPAFICO	Prof. Dr. Darwin Ianuskiwtz	Educação
Laboratório de Biopolímeros e Biomateriais	Prof. Dr. Hernane da Silva Barud	Química
Mestrado em Implantodontia e Ortodontia	Profª Drª Thalita Pereira Queiroz	Odontologia
Núcleo de Estudos em Agroecologia	Profª Drª Vera Lucia Silveira Botta Ferrante	Agronomia
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente	Profª Drª Helena Carvalho De Lorenzo	Economia
-Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural – NUPEDOR	Profª Drª Vera Lucia Silveira Botta Ferrante	Sociologia
-Organização e Gestão de Instituições Educacionais	Prof. Dr. Darwin Ianuskiwtz	Educação
-Química Medicinal e Medicina Regenerativa – Grupo Quimmera	Prof. Dr. Wilton Rogério Lustrí	Medicina
-TIMPROD – Tecnologias de Informação para a integração da manufatura com ênfase à programação da produção.	Prof. Dr. Walther Azzolini Junior Prof. Dr. Fábio Ferraz Jr.	Engenharia de Produção

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

2.5.1. Ações institucionais referentes à diversidade.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Universidade de Araraquara sempre entendeu que o desiderato de oferecer educação superior de qualidade não poderia prescindir do instrumento de compreender a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural. Em decorrência desse entendimento, a UNIARA investe continuamente recursos e define iniciativas para induzir e incentivar o desenvolvimento de ações institucionais.

A Universidade de Araraquara compreende a diversidade em suas dimensões étnico-racial, cultural e social como características próprias da sociedade brasileira, repudiando qualquer hierarquização que as considere com juízos de valor relacionados à superioridade/inferioridade. Assim, entende que as diferentes raças, os diversos modos de viver, sentir e agir e o modo de inserção dos membros da sociedade em camadas/classes sociais estão no mesmo patamar hierárquico. Por isso, não discrimina alunos, professores e funcionários, proporcionando a todos os incentivos para que se autovalorizem, até mesmo ofertando bolsas de estudo aos alunos que demonstrem a premente necessidade delas, as quais são denominadas “bolsas de estudo especiais/concessões da Reitoria.”

Ainda, a UNIARA institucionalizou para os cursos de graduação e pós-graduação o – **Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB constituído por docentes e alunos da UNIARA.**

2.5.2. Ações institucionais referentes ao meio ambiente.

Por sua vez, a Instituição desenvolve um conjunto grande de ações relativas à preservação e à sustentabilidade do meio ambiente.

O Curso de Ciências Biológicas possui ênfase em Ciências Ambientais. Dentre os Trabalhos de Conclusão de Curso a temática do Meio Ambiente é prevalente, bem como o é, em boa parte, a temática dos projetos de Iniciação Científica do Curso de Ciências Biológicas.

Ao mesmo tempo, há um Programa de Mestrado consolidado que se intitula “Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente”. Em boa parte das dissertações deste Mestrado a temática do meio ambiente é central. Além disso, foi iniciado em abril de 2015 o Doutorado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Ainda no âmbito dos Cursos de Graduação destaque deve ser conferido ao Bacharelado em Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente.

Também é essencial destacar que o PDI 2015-2019 incorpora o compromisso com o disposto na Resolução CNE/CP nº 2 de 15/06/2012, relativa à Educação Ambiental.

A UNIARA incorpora, nas ações de extensão, um conjunto de programas e projetos que se alinham ao contexto da responsabilidade socioambiental, sendo muito relevante o esforço para envolver as comunidades de seu entorno nesses projetos e programas. Por exemplo:

- Centro de Estudos Ambientais (CEAM): órgão suplementar da UNIARA, para desenvolvimento de projetos e capacitação de recursos humanos no conceito da sustentabilidade.

- Oficina de Reciclagem de Papel: produção de papel reciclado, copos e outros materiais com o papel descartado na instituição.

- Parque Ecológico do Basalto: parque público, criado e mantido pela UNIARA, é um centro de lazer para a população local e visitantes com bosques, áreas de permanência e trilhas ecológicas. O parque é também importante espaço de pesquisas de cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA, e da aprendizagem em Educação Ambiental no Ensino Fundamental e Médio.

2.5.3. Ações institucionais referentes à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

A memória cultural encontra respaldo nas ações institucionais tanto por meio do Centro de Artes, espaço destinado à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura, música e dança.

Esse espaço fez nascer o Coral, a Orquestra Filarmônica Experimental, a Orquestra de Sopro e Percussão, a Banda, o Conjunto Instrumental Feminino e o Grupo de Dança Contemporânea. Também oferece cursos gratuitos para o desenvolvimento de habilidades musicais.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Além disso, o Curso de Arquitetura dedica-se a restaurar edificações expressivas da instituição e de seu entorno.

Por sua vez, a memória cultural é contemplada nos Projetos Experimentais do Curso de Jornalismo (Trabalhos Finais de Graduação) que abordam a obra de literatos e de vultos da cultura constituindo livros-reportagens, vídeos documentários, programas de rádio.

Quanto à produção artística e ao patrimônio cultural a UNIARA mantém o Coral UNIARA, a Orquestra Filarmônica Experimental, o Conjunto Instrumental Feminino, a Banda de Sopros e Percussão, o Grupo de Dança Contemporânea, o Grupo de Teatro.

Conforme registrado no Parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa

“Esta Comissão em visita *in loco* e em análise ao PDI entende que as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural são atendidas com excelência. O PDI da IES destaca que através das ações destinadas à inclusão social em seus cursos, as atividades devem ser voltadas para o atendimento à demanda da região na busca para soluções de problemas na área de saúde, econômicos e financeiros, administrativos e jurídicos, no atendimento as pessoas, empresas, cooperativas e órgãos públicos e nas iniciativas voltadas para a preservação do meio ambiente, para a valorização da memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural.” (Página 16 do Parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa)

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.

O PDI da UNIARA traduz, com bastante clareza, o vínculo da Instituição com o contexto social e econômico em que está inserida. A oferta de ensino superior de graduação e a extensão de serviços à comunidade local e à região constituem aspectos desse vínculo.

O município de Araraquara, situado na região central do Estado de São Paulo, vem passando, desde o início da década de 1990 – da mesma forma que toda a região –, por novas e profundas transformações em sua estrutura econômica e social em consequência tanto dos rumos mais gerais da evolução da economia brasileira, quanto da reestruturação empresarial enfrentada pelos principais segmentos produtivos aí localizados: o sistema agroindustrial do açúcar e do álcool, da citricultura, os vários elos de suas cadeias produtivas, a indústria metal mecânica, os segmentos de base tecnológica, as atividades industriais, comerciais e de serviços presentes em diferentes intensidades e proporções. Todos vêm passando por um processo de adaptação a novos padrões de produtividade e competitividade com fortes impactos econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais.

2.6.1. De fato, a oferta de cursos de graduação, de diferentes áreas do conhecimento, busca atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo. Nesse contexto, cabe enfatizar que a Instituição, em 2016, deu continuidade à oferta aos cursos que formam os profissionais - bacharéis, licenciados e tecnólogos - em diversas áreas provendo a região e o país de profissionais qualificados para o exercício de ampla gama de atividades econômicas e sociais.

É possível se notar, em cada Projeto Político Pedagógico de Curso, duas características bem definidas: a preocupação para com a formação de um profissional generalista - que confere habilidades e competências sólidas ao formado para o exercício da profissão em todo o território nacional, e; a preocupação para com uma

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

formação que atenda às demandas e particularidades econômicas, sociais, ambientais da região, conforme preconiza a missão da UNIARA.

2.6.2. Ainda, a oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação e com empresas também busca atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo.

Cabe destaque, aqui, para:

2.6.2.1. Xilinx University Program (XUP)

O Xilinx University Program (XUP) é um programa acadêmico no qual instituições de ensino superior se aplicam e passam por um processo de seleção e filiação que envolve a submissão de documentos e a aquisição de kits didáticos. Em contrapartida, a empresa Xilinx disponibiliza materiais didáticos e kits a preços mais baixos, além de palestras e workshops de capacitação para docentes e alunos.

A Uniara é filiada ao XUP desde 2007, quando foram adquiridos os primeiros kits didáticos para o desenvolvimento de projetos utilizando as tecnologias conhecidas como FPGAs (Field Programmable Gate Arrays) e CPLDs (Complex Programmable Logic Device) para disciplinas profissionalizantes dos cursos. Para mais informações acesse <http://www.xilinx.com/university/>

2.6.2.2. Apple iOS Developer University Program

O Apple iOS Developer University Program é um programa acadêmico criado pela Apple, direcionado a instituições de ensino superior que ofereçam cursos de graduação. Após passar pelo processo de filiação as IES contam com materiais didáticos e ferramentas de desenvolvimento para a criação de softwares e jogos para as plataformas Apple como iMac, iPhone, iPad e iPod.

A Uniara se filiou ao programa em 2009 e, desde então, disponibiliza estes benefícios aos seus alunos. Para mais informações acesse <https://developer.apple.com/programs/ios/university/>

2.6.2.3. A Tecnologia Mainframes.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Aqui também cabe destaque para a parceria educacional (Academic Initiative) formada pela Universidade de Araraquara – UNIARA com a IBM para oferecimento de Cursos em Tecnologia Mainframe.

Através da parceria educacional formada com a IBM, a UNIARA está capacitada para oferecer o Curso Formação Desenvolvedor Mainframe, com carga horária total de 156 horas. O Curso objetiva capacitar profissionais da área de informática, iniciantes e alunos de TI nos conceitos de Mainframe, seu sistema operacional o OS/390, JCL e também seus utilitários.

Os diferenciais do curso em relação a outros cursos oferecidos na região de Araraquara são:

- O Instrutor é profissional que atua com Mainframe.
- Na UNIARA, o curso é ministrado utilizando um mainframe real instalado na UNICAMP, em Campinas, com acesso remoto no Centro Universitário de Araraquara.
- Oferece-se uma formação completa: Não se trata apenas de um curso de linguagem COBOL, mas também dos principais e mais utilizados utilitários num ambiente real de trabalho em plataforma Mainframe.
- Aulas 100% práticas em laboratório de informática com ar-condicionado e 1 aluno por micro.
- Material didático incluso.

É um curso inovador na região e conta com o expertise tecnológico da IBM e a experiência no ensino da UNIARA. Reforço especial em codificação e testes na principal e mais utilizada linguagem de programação em Mainframe, que é o Cobol.

O treinamento proporciona ao participante amplo conhecimento em “Alta Plataforma”, bem como o contato com toda a teoria relacionada ao ambiente Mainframe e suas principais ferramentas e aplicações.

Ao final do curso, o participante possui sólidos conhecimentos no ambiente Mainframe e conta com uma importante experiência de uso e programação do próprio Mainframe.

O material do curso é apostilado e em Português e disponibilizado em meio eletrônico. O mesmo foi adaptado a partir dos materiais fornecidos pela própria IBM em seus treinamentos, originalmente no idioma inglês.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As aulas estão previstas para ocorrer na Unidade IV da UNIARA com um microcomputador por aluno. Os microcomputadores são utilizados para edição de programas e para conectar no Mainframe localizado no Hub de Computação da UNICAMP, disponibilizado gratuitamente pela IBM.

Porém, em que pesem os benefícios aqui referidos, o curso não foi ofertado em 2016, mesmo que a parceria UNIARA com a IBM continue sólida.

2.6.2.4. Programa ACE da AutoDesk

O programa Autodesk Education ajuda estudantes e educadores a explorar o mundo de projetos. Desde iniciantes procurando um exercício mais simples, a um entusiasta que procura novos desafios, ou até mesmo um instrutor que necessita de material de apoio pode ser encontrado neste programa.

A Uniara se filiou ao programa em 2014 e, desde então, disponibiliza estes benefícios aos seus alunos. Temos direito a 125 licenças de quaisquer ferramentas AutoDesk, como Autocad 2013 a 2015 gratuitamente. Para mais informações acesse <http://www.autodesk.com/education/about-autodesk-education>
<http://www.autodesk.com/education/home>

2.6.2.5. Engenharia em Energias Renováveis e Ambiente da UNIARA e a parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus de Matão

O Curso de Engenharia em Energias Renováveis e Ambiente UNIARA e professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus de Matão – Matão estabeleceram uma parceria em 2012 e que atualmente está em fase de renovação. Essa parceria na área da iniciação científica permite que os estudantes participem de pesquisas envolvendo as duas escolas no setor de biocombustíveis.

A UNIARA oferece a unidade de produção de biodiesel, localizada no Instituto de Biotecnologia da UNIARA – IBIOTEC –, e o Instituto localizado na vizinha cidade de Matão oferece laboratórios para pesquisa. Desse modo, além de trabalhar a questão das pesquisas sobre biocombustíveis, a parceria prevê também promover a aproximação e maior participação dos estudantes.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.6.2.6. Convênio UNIARA e Instituto de Química/UNESP/Araraquara

Convênio entre a UNIARA e o Instituto de Química de Araraquara-UNESP, firmado em 2012, com prazo de 5 anos, com a finalidade de desenvolvimento de projeto de pesquisa docente e/ou discente, junto ao Centro de Monitoramento e Pesquisa da Qualidade de Combustíveis, Biocombustíveis, Petróleo e Derivados-CEMPEQC, do IQ/UNESP/Araraquara.

2.6.2.7. Parceria com a Associação Internacional de Estudantes em Ciências Econômicas e Comerciais – AIESEC

A Universidade de Araraquara - UNIARA, por meio da coordenadoria de extensão do curso de Direito da instituição, renovou a parceria com a Associação Internacional de Estudantes em Ciências Econômicas e Comerciais – AIESEC, que promove intercâmbios culturais de alunos de diversos cursos e treinamentos de lideranças jovens, entre outras atividades. A renovação da parceria dará aos alunos a possibilidade de fazer um intercâmbio na área social.

A AIESEC é uma organização fundada por jovens e direcionada a jovens. Tem o intuito de criar novos líderes que realmente se importem com o próximo, para levar o mundo adiante. Para isso, promove intercâmbios sociais e profissionais, sendo que os sociais estão disponíveis em mais de duzentos países.

Para os intercâmbios, as organizações dos países participantes desenvolvem projetos de cunho social nas áreas de gestão, direitos humanos, ambiental, educacional etc, e que, conforme o interesse do estudante, ele pode escolher aquele ao qual mais se adequa. Com a parceria com a Uniara a taxa de intercâmbio para os estudantes da instituição diminuiu. A maioria dos intercâmbios dura de seis a oito semanas.

2.6.2.8. Programa DreamSpark-Microsoft

Dream Spark é um Programa da Microsoft que dá suporte a educação técnica fornecendo acesso a software da Microsoft para fins de aprendizado, ensino e

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

pesquisa. Após passar pelo processo de filiação as instituições acadêmicas contam com um conjunto variado de recursos.

O Programa fornece uma maneira econômica de colocar as ferramentas, as plataformas e os servidores de desenvolvedor da Microsoft em laboratórios e salas de aula, reduzindo os custos de laboratório e o orçamento de ensino.

A Uniara se filiou ao programa em 2013 e, desde então, disponibiliza estes benefícios aos seus alunos e professores.

2.6.3. Além do empenho em formar profissionais competentes para o mercado de trabalho e contribuir para a ascensão social de seus alunos, a UNIARA mantém e oferece recursos humanos, materiais, serviços e estruturas institucionais que viabilizam significativa contribuição ao desenvolvimento econômico e social, cabendo destacar:

- Atendimento em Saúde e Bem estar

-Clínica de Fisioterapia: Fisioterapia para a população com direito a atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS): Fisioterapia em Neurologia, Pediatria, Cardiologia e Pneumologia, Traumatologia, Ortopedia e Desportiva; Geriatria, Reumatologia, Dermatologia, Saúde da Mulher (Fisioterapia Dermato-Funcional para Mulheres Mastectomizadas e Fisioterapia em Ginecologia e Urologia para Mulheres com Incontinência Urinária); Fisioterapia Preventiva; e Fisioterapia em Urologia para Homens Prostatectomizados que sofrem de Incontinência Urinária;

-Clínica de Fonoaudiologia: Destina-se essencialmente à população com direito a atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e atende à população da cidade de Araraquara e região.

-Clínicas de Odontologia, de Psicologia Aplicada e de Terapia Ocupacional: prestação gratuita de serviços em Saúde.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

-Clínica de Estética: atendimento a gestantes de alto risco, idosos e mulheres com câncer de mama e pélvico, em tratamentos com quimioterapia e radioterapia.

-Curso de Medicina e Rede Municipal de Saúde: Atendimento médico gratuito à população no Hospital Santa Casa de Misericórdia por estudantes do Curso de Medicina em regime de Internato e por seus Preceptores.

-Curso de Educação Física: orientação especializada para a prática de atividade física para a população em geral e para crianças de escolas públicas.

- Laboratório de Citogenética: Laboratório especializado na análise de material genético visando o diagnóstico de síndromes.

- Atendimento Jurídico

-Núcleo de Prática Jurídica da UNIARA: Atendimento jurídico às pessoas físicas beneficiárias da assistência jurídica gratuita que tenham renda familiar inferior a 3 salários mínimos.

-Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara: Atendimento jurídico às pessoas físicas beneficiárias da assistência jurídica gratuita, relacionados à acidentes de trânsito, dívidas bancárias, problemas com aluguéis, pensão alimentícia, queixas de vizinhos, divórcios, etc.

- Incentivo ao Esporte

Além de patrocinar a equipe de futsal de Araraquara, a UNIARA oferece incentivos, eventualmente, a atletas da cidade, alunos ou não da Universidade de Araraquara.

-Divulgação de Conhecimentos e Informações:

-Rádio e TV UNIARA: canais de comunicação da UNIARA, comprometidos com a divulgação e o debate sobre assuntos educativos e de prestação de serviços. UNIARA FM é uma emissora educativa e divulga serviços, informações, cultura e

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

entretenimento de qualidade aos ouvintes. A TV UNIARA é veiculada pelo canal 55 (TV Brasil / TV Morada do Sol - Uniara), exibe uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade que vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 18h30 às 19h. Entre as ações inovadoras que realiza, a TV divulga o conhecimento gerado na UNIARA, apresentando diretrizes e o campo de atuação no cotidiano das profissões e a discussão dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) elaborados pelos alunos. Rádio e TV UNIARA: canais de comunicação da Universidade de Araraquara, comprometidos com a divulgação e o debate sobre assuntos educativos e de prestação de serviços.

De acordo com os avaliadores da Comissão de Avaliação Institucional Externa em seu parecer acerca das ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social:

“Em seu PDI e na verificação concreta das ações institucionais esta Comissão entende que a IES desenvolve de forma excelente essas ações.” (Página 16 do Parecer de Avaliação Institucional Externa).

2.7. Coerência entre o PDI e as Ações Institucionais Voltadas para as Ações de Responsabilidade Social: Inclusão Social

O PDI aprovado para o período 2015-2019 reafirmou o sólido compromisso da UNIARA com a responsabilidade social. Reconhecida pela ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Educação Superior – como Instituição Socialmente Responsável – vem recebendo desta entidade, desde 2009, anualmente, o Selo de Qualidade por sua Responsabilidade Social.

Em 2016, a UNIARA deu prosseguimento às suas ações institucionais de responsabilidade social:

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.7.1. Ações institucionais referentes à inclusão social.

Em conformidade aos objetivos institucionais e ao compromisso da UNIARA, o PDI previu e em 2016 foram implementadas as ações continuadas de responsabilidade social voltadas para a inclusão social, deixando francamente abertas outras oportunidades de atendimento a esta importante demanda social.

Considerado o trinômio ensino-pesquisa-extensão, os currículos dos cursos de graduação prevêem oportunidades para que a clientela escolar realize sua formação acadêmico-profissional articulando-se com a vida cotidiana do trabalho profissional e com as necessidades e demandas da sociedade.

Por isso, há o exercício da responsabilidade social voltada para a inclusão social em diversos cursos.

Na Área de Saúde, por exemplo, destacam-se:

Em Fisioterapia:

- a readaptação pessoal e social de mulheres mastectomizadas (Dermato-Funcional);
- a readaptação pessoal e social de mulheres acometidas de incontinência urinária (Uroginecologia);
- a readaptação pessoal e social de homens acometidos de incontinência urinária (Urologia) em decorrência de prostatectomia;
- a readaptação de mulheres, homens e crianças portadores de distúrbios crânio-mandibulares (DCM);
- o atendimento a cadeirantes (Neurologia);
- a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao convívio da família e dos amigos, e sua readaptação pessoal (Geriatria e Gerontologia).

Em Fonoaudiologia:

- a readaptação dos portadores de distúrbios da audição, voz e linguagem;
- o atendimento ao deficiente auditivo;
- terapia fonoaudiológica para portadores de alterações crânio-maxilo-faciais;.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Em Nutrição:

- o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da obesidade infantil;
- o atendimento clínico-nutricional a adultos portadores de patologias;
- o tratamento nutricional a portadores de paralisia cerebral.

Em Enfermagem:

- a educação de futuras mães para a prevenção de partos prematuros, para a otimização da saúde na gravidez e no puerpério, e do aleitamento materno;
- a participação dos professores e dos alunos em campanhas nacionais – de vacinação, de amamentação, de doação de órgãos.

Em Farmácia:

- a assistência farmacêutica à população da cidade.

Em Odontologia:

- atendimentos de prevenção da saúde bucal de crianças e jovens escolares;
- prestação de serviços de assistência odontológica a pacientes de populações de baixa renda: cirurgias, tratamentos gengivais, próteses removíveis, restaurações.

Em Psicologia e em Terapia Ocupacional:

- a assistência a pessoas portadoras de transtornos mentais – esquizofrenia, depressão, anorexia;
- a assistência a pessoas (crianças, jovens, adultos e idosos) portadoras de déficits físicos e cognitivos;
- a assistência a idosos portadores de doenças crônico-degenerativas.

Da mesma forma ocorre na área das Ciências Sociais Aplicadas:

Em Direito:

- a assistência jurídica gratuita por meio do Núcleo de Prática Jurídica e do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara;
- o Programa Nosso Direito veiculado na Rádio UNIARA e na TV UNIARA.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Em Arquitetura e Urbanismo:

- a melhoria da qualidade da habitação popular por meio do emprego de materiais que favorecem a inclusão territorial.

Nas Ciências Humanas destaca-se:

Em Pedagogia:

- o desenvolvimento do gosto pela leitura em crianças e adolescentes.
- o programa de comunicação oral e voz para educadores

Em Design de Moda

- Projeto Reciclando Moda que tem como destaque a reutilização de sobras da confecção de uma Indústria da confecção da região, atrelado ao desenvolvimento humano na capacitação de pessoas de baixa renda e interessados no aprendizado de um novo ofício ou na renda extra da família.

Na Área de Engenharias:

Em Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente: o estudo e a produção de biocombustíveis.

2.7.2. É essencial destacar, também, o exercício da responsabilidade social pela UNIARA voltada para a inclusão social sob a forma da concessão de bolsas de estudos para os alunos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*.

De fato, a política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades se justifica, em grande parte, como mecanismo de inclusão escolar e, conseqüentemente, de inclusão social.

Da mesma forma, a inclusão social é feita pela

- a oferta de ensino universitário de graduação, principalmente em período noturno;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* visando a formação continuada de profissionais para favorecer o desenvolvimento econômico e social da região;

- a oferta de formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação, como por exemplo o Projeto NATIONAL MODEL UNITED NATIONS (NMUN), uma parceria entre a “Associazione Diplomatici” e a UNIARA;

- a prestação de serviços gratuitos à comunidade local e regional, sustentada por convênios e/ou parcerias com o SUS, com a Prefeitura Municipal de Araraquara e com órgãos públicos da região;

- a manutenção de programa próprio – Unibolsa – para concessão de auxílio à realização de estudos, como ação de que materializa a inclusão social em seus cursos;

- a adesão ao FIES e ao ProUni, como mecanismo para ampliar o alcance social de sua oferta educacional;

- a TV UNIARA a serviço das demandas da sociedade regional;

2.7.3. Da mesma forma, a inclusão social é feita pela oferta de Cursos Livres e Profissionalizantes através do NÚCLEO DE CURSOS LIVRES E PROFISSIONALIZANTES - UNIARA QUALIFICA, criado em agosto de 2014 e mantido pela ASSOCIAÇÃO SÃO BENTO DE ENSINO.

Coordenador – Professor Mestre Ricardo Arruda Mauro

Cooperando com o projeto de responsabilidade social da instituição, o **Uniara Qualifica** é um programa criado com a finalidade de colaborar para o desenvolvimento

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

de crianças, jovens e adultos em suas realizações pessoais, profissionais e acadêmicas.

Com mais de **70** cursos de qualificação profissional oferecidos nas áreas de Administração, Beleza e Estética, Idiomas, Saúde e Informática/Tecnologia, o **UNIARA QUALIFICA** contribui para que seu aluno esteja pronto para o mercado de trabalho, cada vez mais carente de mão de obra especializada.

Os cursos possuem dois métodos de ensino: o individualizado e o em turmas.

Método individualizado: apresenta diversas vantagens. Uma delas, por exemplo, é estudar no horário que melhor lhe convier e poder iniciar o curso de maneira imediata. São aulas individuais, ministradas em modernos laboratórios de informática, utilizando o sistema americano chamado de “Computer Based Training” (Treinamento Baseado em Computador) - CBT. Para que o processo de ensino-aprendizagem tenha melhor eficácia, todas as atividades são acompanhadas por um instrutor qualificado e cada curso é constituído por um aplicativo de interação e material didático personalizado.

Método em turmas: os cursos são realizados em salas de aula e laboratórios apropriados, com modernas infraestruturas, e em horários pré-definidos pela instituição. A qualificação do corpo docente é um grande diferencial perante os cursos similares oferecidos pelo mercado. O material didático é personalizado para apoiar pedagogicamente as atividades desenvolvidas nas aulas teórico-práticas.

O programa conta com uma secretaria de atendimento a comunidade, colaboradores, salas e laboratórios específicos.

A oferta dos Cursos desse Núcleo teve início no 2º semestre do ano de 2014.

Em 2016 foram oferecidos 39 cursos com um total de 514 alunos matriculados.

Ainda, em 2016 foram realizadas parcerias com a Prefeitura Municipal de Araraquara, por meio do PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador, com a apresentação de diversas palestras e minicursos gratuitos oferecidos pelo Uniara Qualifica para a comunidade. Os temas das palestras foram relacionados ao marketing pessoal, atendimento ao cliente e informática.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

2.8.1. Todas as ações institucionais registradas no item anterior refletem o compromisso da UNIARA com a Educação em Direitos Humanos que, por sua vez, também é tratada no âmbito de cada curso como conteúdo de diversas disciplinas e em eventos acadêmicos dos cursos.

Já para atendimento ao previsto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 - dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, a Universidade de Araraquara – UNIARA inclui a Língua Brasileira de Sinais como disciplina curricular obrigatória em seus Cursos de Licenciatura (Ciências Biológicas, Educação Física e Pedagogia) e a disponibiliza como disciplina optativa nos demais Cursos.

2.8.2. Ao mesmo tempo, cabe, aqui, fazer referência ao tema obrigatório instituído pela Lei nº 11.645 de 10/03/2008, Parecer CNE/CP nº 01 de 17/06/2004, Lei nº 10.639 de 09/01/2003 e Parecer CNE/CP nº 03 de 2004 e que é tratado institucionalmente para os cursos de graduação e pós-graduação pelo **NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – constituído por docentes e alunos da UNIARA.**

O NEAB abriga pesquisas fundamentadas em questões de Educação das Relações Étnico Raciais.

Há, ainda, a participação de professores e outros convidados interessados no tema. Através do NEAB a UNIARA articula-se à Coordenadoria Executiva Especial de Promoção da Igualdade Racial, da Prefeitura Municipal de Araraquara, para a implementação de ações relacionadas às Relações Étnico Raciais.

Há, ainda, representação da UNIARA junto ao Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo, que organiza e realiza, desde 2011, ciclos de estudo, palestras e seminários relacionados ao tema.

Portanto, o atendimento às exigências legais acontece no âmbito institucional, não obstante ser o tema tratado, também, como atividade complementar obrigatória dos cursos de graduação e de pós-graduação.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Conforme registrado no Parecer de Avaliação Institucional Externa

“A IES desenvolve pesquisa através do NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros como pesquisas de Iniciação Científica, com bolsa PIBIC, e pesquisas docentes financiadas pela FUNADESP. A IES através de seu núcleo promove ações junto ao Município através do Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo, organizando Palestras e seminários relacionados ao tema. Esta Comissão constatou em visita *in loco* que a IES atende com excelência as referidas ações articuladas em seu PDI.” (Página 17 do Parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa)

2.9. Coerência entre o PDI e a internacionalização

A internacionalização da UNIARA vem evoluindo no ritmo do amadurecimento de seus programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu. Iniciou-se em 2004 com o Mestrado de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente um Acordo de Cooperação Internacional com a Itália, através do Programa Brasil Próximo.

Nos anos seguintes, o Programa acordou outros convênios com Universidades da América do Sul (Bolívia e Argentina).

A partir de 2009 e 2010, com o início dos Programas de Mestrados Profissionais em Engenharia de Produção e Odontologia, outras atividades internacionais foram desenvolvidas, tais como: (1) parcerias entre docentes da UNIARA e docentes-pesquisadores de outros países, visando transferência de conhecimento (por meio aulas, palestras, cursos, conferências) e a realização de pesquisas conjuntas; (2) mobilidade docente e discente; (3) realização de trabalhos técnicos; (4) produções acadêmicas de grande visibilidade etc.

Com a nucleação do Programa de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia, em 2014, a UNIARA iniciou a realização periódica de um Simpósio Internacional, além da criação de uma revista internacional online (em fase de seleção de trabalhos para uma primeira edição).

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Na graduação destacam-se iniciativas como a participação da UNIARA no Programa Ciências sem Fronteiras/CNPq, desde 2012; a participação de docentes e discentes em Simulados das Negociações da ONU-Organização das Nações Unidas, através do Projeto National Model United Nations – NMUN; a parceria com a Associação Internacional de Estudantes em Ciências Econômicas e Comerciais – AIESEC, que promove intercâmbios culturais de alunos de diversos cursos e treinamentos de lideranças jovens, entre outras atividades. Além de contatos realizados com Instituições de Ensino Superior Portuguesas (Miguel Torga e Universidade de Lisboa) visando a mobilidade de alunos, docentes de graduação e Pós-graduação.

Com o objetivo de potencializar as ações de internacionalização são propostos alguns projetos no período compreendido entre 2015-2019, dentre os quais podem ser citados: o Incentivo à mobilidade docente e discente do Brasil e do exterior por meio da criação de programas de imersão de curta duração no exterior, intercâmbio de alunos e de intercâmbio de professores pesquisadores; o incentivo à obtenção de dupla titulações em cursos de graduação e de Pós-graduação; e a ampliação da rede de cooperação internacional a partir da realização de visitas técnicas em IES brasileiras e internacionais.

Observe-se ainda que, a consolidação de cursos de Pós-graduação existentes e a criação de novos cursos deverá potencializar a inserção internacional de docentes e de discentes da UNIARA.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Eixo III: POLÍTICAS ACADÊMICAS:

3. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela Universidade de Araraquara – UNIARA traduzem o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da IES, e estão coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2015-2019. ***Ao tratar-se do PDI e da realidade institucional verifica-se boa articulação, adesão e coerência entre o proposto e o realizado.***

A UNIARA tem na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão princípio essencial firmado em seus documentos oficiais. Trata-se de trinômio consagrado.

3.1. Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-administrativas para os Cursos de Graduação

A UNIARA é uma instituição de ensino por excelência, e que tem no ensino de graduação a sua essencialidade. Ao longo de 48 anos de sua trajetória histórica – 1968-2016 – dedicou-se incessantemente às atividades de ensino de graduação, visando a formação de profissionais para Araraquara e região. Se, em 1968, criou e deu início à implantação dos cursos de Administração de Empresas e Ciências Econômicas ao longo de sua trajetória até 2016 criou, implantou e implementou mais de 40 cursos de graduação. A trajetória acadêmica frutífera da IES, articulada às suas políticas institucionais constituíram-se base fundamentadora para o recredenciamento do Centro Universitário de Araraquara e a sua transformação acadêmica em Universidade sob a denominação de UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA, conforme a Portaria nº 612/2016, aprovada em 15 de julho de 2016, pelo Ministro da Educação José Mendonça Bezerra Filho. A data marcou o início de um novo ciclo para a Instituição.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI – da UNIARA oferece elementos que servem de orientação para a administração e gestão acadêmica, considerando a

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Instituição em sua globalidade, mas sem desconsiderar a especificidade de cada um de seus cursos.

Desse modo, o PPI articula-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – que traça as políticas e diretrizes de médio e longo prazos para a Universidade de Araraquara - UNIARA e seus cursos. A concepção dessas políticas é orientada pelos seguintes princípios:

-A importância da formação de profissionais nas áreas de atuação da IES em nível local, regional e nacional;

-Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

- O comprometimento com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos ofertados pela IES.

-Flexibilidade das ações educativas.

-Respeito à diversidade cultural e inclusão social.

-Respeito e preservação do meio ambiente.

-Valorização da difusão do conhecimento e da cultura.

-A proposição de estruturas curriculares modernas e adequadas às demandas educacionais do país, visando à obtenção de perfis de egressos e a formação de profissionais responsáveis, produtivos, empreendedores e promotores de mudanças.

As políticas de ensino, coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARA, pertencem ao trinômio consagrado ensino-pesquisa-extensão.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Desse modo, os cursos de graduação desenvolvem as atividades de ensino (aulas teóricas, aulas práticas, estágios supervisionados, ensino clínico, prática clínica supervisionada, atividades complementares) articuladas à produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso, a qual é antecedida, também, pelo ensino das disciplinas preparatórias ao desenvolvimento da investigação científica.

Ao mesmo tempo, são diversas as ações de extensão universitária per si (projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, produção de material educativo) como ações que derivam da realização dos estágios nas instituições conveniadas com a UNIARA e nas próprias Clínicas, Núcleos, e Agências da IES.

Ainda, o próprio fomento que as ações de extensão representam para o repensar do ensino e da própria extensão proporcionam a realização de reflexões sobre os conteúdos e a dinâmica dos Cursos e, assim, o exercício da investigação científica (nos TCCs e nas atividades de Iniciação Científica sob a responsabilidade da Coordenação da Iniciação Científica da UNIARA).

Efetivamente, cabe ênfase no fato de que o trinômio ensino-pesquisa-extensão é a condição de sustentação inerente à formação acadêmico-profissional que a UNIARA proporciona à sua clientela escolar de graduação.

A flexibilidade das ações educativas é basilar na sua proposta de buscar e construir pontos de referência que permitam incorporar outras formas de aprendizagem e formação que existam na realidade local e regional nas quais está inserida a Universidade de Araraquara para atender às demandas de uma sociedade em constante evolução. De fato, ela se desdobra na flexibilização curricular que se impõe nos projetos pedagógicos dos cursos em face das exigências das rápidas transformações socioeconômicas, geopolíticas, culturais e tecnológicas que vêm ocorrendo na sociedade.

Nessa perspectiva, a flexibilização curricular tem um sentido maior: o do combate aos efeitos desintegradores e fragmentários presentes na sociedade contemporânea, os quais promovem a divisão do espaço e do tempo pedagógicos, dos sujeitos, dos conhecimentos e das práticas institucionais, e que se consubstanciam em estruturas curriculares fixas, disciplinares, sequenciadas e conteudistas que freiam as possibilidades de ação, reflexão e interação dos alunos.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Assim, a lógica da organização dos currículos de graduação da UNIARA inclui a flexibilidade das ações educativas e a flexibilização curricular. Por isso, as ações acadêmico-administrativas têm sido as seguintes:

- a) atender às Diretrizes Curriculares Nacionais como as referências dos cursos;
- b) planejar os currículos dos cursos sob o norte dos objetivos educacionais de cada um e tendo como fonte de saberes e condutas (conteúdos curriculares) os paradigmas e conhecimentos que lhes são epistemologicamente próprios (áreas de conhecimento, matérias, disciplinas, áreas temáticas);
- c) planejar atividades educativas dentro e fora da Instituição que agasalham os cursos, uma vez que é valioso contemplar a diversidade de cenários e ambientes de aprendizagem que proporcionam ampliação e diferenciação dos conhecimentos e experiências;
- d) desenvolver ações pedagógicas ao longo dos cursos que permitam interface real entre o ensino, a busca de conhecimentos ou pesquisa e a extensão, a fim de que se possa produzir novos conhecimentos a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais;
- e) valorizar e contemplar a pluralidade de saberes – ciência, arte, humanidades – como fontes de formação dos alunos, uma vez que a exclusividade do cientificismo é empobrecedora dessa formação;
- f) ampliar as interfaces entre os diversos conhecimentos, práticas, atividades que compõem o processo de formação dos alunos visando ações integradoras no conjunto do espaço/tempo de formação acadêmica;
- g) prever a aprendizagem dos alunos para além dos espaços e tempos formais, considerando suas particularidades, interesses específicos e capacidades intelectuais e sociais, o que lhes pode favorecer direcionar o seu processo formativo de acordo com as possibilidades e ritmos que lhes sejam possíveis;
- h) reconhecer que a aprendizagem não ocorre de forma linear e nem está centrada exclusivamente na capacidade cognitiva do professor, mas que é um processo de colaboração, interação, aquisição/produção/troca de conhecimento entre os participantes no processo;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

i) criar condições para que as diferentes demandas no curso possam conduzir a uma formação social e profissional diversificada que contribua efetivamente para superar as limitações impostas aos alunos que frequentam os cursos noturnos;

j) criar condições para a autoavaliação permanente e contínua dos cursos e do desempenho de seus participantes;

l) favorecer o desenvolvimento de uma atitude investigativa e crítica por parte dos alunos e dos professores tendo em vista a problematização do conhecimento e do próprio mundo: trabalhar temáticas contemporâneas e temáticas interdisciplinares, refletir sobre problemáticas dos cursos ou fazer investigação em prol do ensino, considerar seriamente a extensão como fonte de investigação científica.

Ciente da necessidade de dotar a UNIARA de programas, estruturas e órgãos de apoio que garantam a operacionalização da proposta pedagógica em todas as suas dimensões, a UNIARA, além de órgãos e de instâncias institucionais responsáveis pela execução do projeto educacional, organiza e mantém programas e estruturas de apoio ao funcionamento da Instituição.

Na implementação das políticas de ensino, cabe destacar:

- Central de Relacionamento ao aluno, Central de Relacionamento com o Candidato, Secretaria Geral e UNIARA Virtual – garantem total orientação ao discente e ao público externo;

-Sistemas e procedimentos de comunicação – garantem, interna e externamente, pleno acesso a informações relacionadas às atividades da Universidade;

-Comissão Própria de Avaliação – em plena atividade, é dotada de corpo técnico treinado e capacitado para coletar, organizar e disseminar informações relacionadas à qualidade das atividades acadêmicas;

-Comissão de Pesquisa - órgão institucional que acompanha as atividades de investigação científica dos docentes e identifica as potencialidades da pesquisa institucional.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

No âmbito dos Cursos de graduação é implementada, também, a política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades.

- Há Bolsas para Estagiários e Bolsas para Funcionários.
- Há o Programa de Bolsas de Estudo – Unibolsa – da UNIARA (Bolsa Convênio, Bolsa Fidelidade, Bolsa Parentesco, Bolsa Especial (Curso), Bolsa Auxílio).
- Há as Bolsas do FIES.
- Há as Bolsas do Prouni.
- Também há as bolsas PIBIC/CNPq/UNIARA.
- E há as bolsas FUNADESP/IC/UNIARA.
- Ainda, há outras modalidades de bolsas concedidas pela Reitoria, mediante solicitações justificadas: Promoção de Egresso, Captadores (parceiros), Mudança de Curso, Trabalho, Permutas e Especial.

3.1.1. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

A atuação da IES no âmbito dos cursos de graduação expressa o atendimento às políticas institucionais do PDI para o período 2015-2019 quanto à expansão da oferta das oportunidades educacionais, sob o norte da missão de gerar e disseminar o conhecimento, no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a inovação tecnológica e social, contribuindo para a sustentabilidade da sociedade local, regional, nacional e sua inserção no contexto internacional. Desse modo, a IES se empenha em proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da região e do estado.

Assim, a UNIARA empenha-se em contemplar as demandas dos diferentes segmentos da sociedade civil, oferecendo cursos de formação de recursos humanos para atuar em diferentes setores sociais e do mercado de trabalho.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

É essencial enfatizar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação atendem aos seguintes aspectos:

- estão contextualizados nos âmbitos regional e nacional;
- são operacionalizados por profissionais competentes das áreas dos cursos nesses âmbitos;
- estão comprometidos com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos;
- contemplam estruturas curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional da região, do estado e do país.

Assim, cada curso de graduação reflete, simultaneamente,

- a área de conhecimento da qual participa e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área;
- as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (LDB/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais);
- as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES, sua trajetória histórica nela e o modo cotidiano de sua implementação;
- as exigências e necessidades que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar.

Por sua vez, os currículos dos cursos constituem o cerne de sua identidade: conjunto das matérias, disciplinas, áreas temáticas formadoras dos alunos que se desdobram nos conteúdos dos programas de ensino, nas atividades didáticas, teóricas, nas atividades práticas, nos estágios supervisionados, nas atividades complementares, nos trabalhos de conclusão de curso.

É essencial enfatizar que a formação acadêmico-profissional contempla oportunidades educativas de formação geral básica, de formação específica e de formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis. De fato, a formação acadêmico-profissional dos cursos articula os diversos momentos da formação, a teoria e a prática, a formação básica e a formação especializada, a formação acadêmica e a formação no contexto concreto da realidade profissional. Desse modo, prima-se pela flexibilização curricular.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Além disso, a instância colegiada responsável pelo curso é o fórum privilegiado de discussão e promoção da autonomia acadêmica na implantação e avaliação de seu projeto pedagógico. Articulado ao Colegiado do Curso, o Núcleo Docente Estruturante é próprio de cada Curso da IES. Sua natureza é pedagógica, uma vez que sua função é a formulação do Projeto Pedagógico do Curso, seu desenvolvimento, avaliação e reformulação, visando garantir que o Curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais. A Presidência do NDE cabe ao Coordenador do Curso que, por sua vez, também preside o Colegiado do Curso.

O Projeto Pedagógico do Curso também está sempre em construção tendo em vista o contexto local e global da inserção do curso a que se refere.

3.1.1.1. Na esfera da graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia) os Departamentos **ofereceram, em 2016**, os seguintes cursos que, classificados por Áreas de Conhecimento, conforme o CNPq, assim se agrupam:

- Área de Ciências Biológicas:

Bacharelado em Ciências Biológicas

Licenciatura em Ciências Biológicas

- Área de Ciências da Saúde:

Bacharelado em Biomedicina;

Bacharelado em Educação Física;

Bacharelado em Enfermagem;

Bacharelado em Farmácia;

Bacharelado em Fisioterapia;

Bacharelado em Medicina;

Bacharelado em Nutrição;

Bacharelado em Odontologia;

Bacharelado em Terapia Ocupacional.

Licenciatura em Educação Física

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética

- Área de Ciências Exatas:

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Bacharelado em Sistemas de Informação (anteriormente denominado Ciência da Computação).

- Área de Ciências Humanas:

Bacharelado em Psicologia.

Licenciatura em Pedagogia.

Licenciatura em Pedagogia, na modalidade EAD

- Área de Ciências Sociais Aplicadas:

Bacharelado em Administração;

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo;

Bacharelado em Ciências Econômicas;

Bacharelado em Design Digital

Bacharelado em Direito;

Bacharelado em Comunicação Social: Jornalismo

Bacharelado em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda

Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais

- Área de Engenharias:

Bacharelado em Engenharia Agrônoma

Bacharelado em Engenharia Civil

Bacharelado em Engenharia de Computação

Bacharelado em Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente

Bacharelado em Engenharia Elétrica

Bacharelado em Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas)

Bacharelado em Engenharia de Produção

3.1.1.2. É essencial enfatizar que a empreitada acadêmica de graduação da Universidade de Araraquara – UNIARA apresenta aspectos essenciais e peculiares, tais como:

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- a diversidade de Áreas do Conhecimento representadas nos diferentes cursos de graduação atualmente existentes;
- a expansão dos cursos de graduação da Área de Saúde num curto período de tempo (11 anos) – 1998-2009;
- a criação concomitante num período de 12 anos de cursos da Área de Saúde, da Área de Ciências Sociais Aplicadas, da Área de Ciências Exatas, da Área de Engenharias e da Área de Ciências Humanas;
- a concomitância, a partir de 1994, da oferta de cursos de graduação com funcionamento em turno diurno e com funcionamento em turno noturno e, a partir de 1998, também em turno integral. **Desde 2006, a ênfase, também, na oferta de cursos com funcionamento prioritariamente em turno noturno para atender à demanda de sua clientela escolar de alunos-trabalhadores e de trabalhadores-estudantes.**

Relativamente às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Graduação na modalidade presencial, cabe enfatizar, aqui, o registrado no parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa que visitou *in loco* a UNIARA no período de 07 a 11 de abril de 2015 para fins de credenciamento do Centro Universitário:

“As políticas acadêmico-administrativas constantes dos documentos da IES, principalmente no PDI e PPI, estão relacionadas de maneira suficiente com as políticas de ensino praticadas pela mesma. Das reuniões realizadas com os dirigentes e coordenadores de curso foi possível constatar que o PPI da UNIARA é, de fato, um documento orientador. É bom destacar que este também preserva as especificidades de cada curso permitindo, por exemplo, que o curso de Medicina tenha um modelo de grade curricular bastante distinto daquele do curso de Direito. A articulação do PPI com o PDI, como ressaltada pela IES, pode ser comprovada no capítulo 5, seção 5.6 (página 67) do PDI onde está descrita em detalhes a execução do Projeto Pedagógico Institucional,

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

desde a sua concepção até as metodologias adotadas. Ressaltamos, também, que a IES vem se programando para a transformação de Centro Universitário em Universidade.” (Pág.17 do Parecer da Comissão de Avaliação Externa).

3.1.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização

Para realizar sua missão e cumprir seus objetivos, a Instituição, desde sua instalação, previu, em suas metas, a efetivação não apenas de ensino presencial, mas, também, de novas modalidades de formação em nível superior. Por isso, comprometeu-se a ministrar, também, educação superior a distância - EaD - com o atendimento às mesmas exigências de qualidade do ensino presencial. Metas institucionais adequadas à realidade atual e às necessidades sociais que exigem a inclusão social e digital, bem como o aprimoramento da cidadania com a democratização do acesso ao saber científico norteiam a iniciativa de EaD na Instituição.

A Instituição criou e estruturou o Núcleo de Educação a Distância – NEaD que utiliza plataformas para gerenciamento de cursos, programas que possuem características específicas para a organização e gerenciamento dos conteúdos e atividades avaliativas de modo a permitir acesso fácil e rápido às aulas que se realizam com a utilização de textos, imagens, vídeos e áudios.

Para desenvolver as atividades em EaD, o NEaD fundamentou-se na pesquisa científica e tecnológica na área de educação a distância e utilizou mecanismos que permitem a manutenção e melhoria contínua da qualidade: planejamento -> execução -> avaliação – replanejamento. Assim, a avaliação é um mecanismo essencial em todo o processo, especialmente no tocante às situações de ensino-aprendizagem e da própria avaliação, em estrita observância às políticas institucionais preconizadas no PPI. O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA –utiliza o Moodle, a mais adequada plataforma para se proceder a educação a distância.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Em o UniaraOnline, denominação empregada para o ambiente virtual de aprendizagem da UNIARA, as aulas são disponibilizadas e o aluno tem acesso aos materiais de estudo, às atividades propostas, aos recursos de interação com tutores.

O NEaD/UNIARA orienta e auxilia os alunos em caso de dúvidas, dos procedimentos de avaliação e/ou tarefas e participação. Dependendo do tipo de orientação requerida são demandados tutores. É constituído por órgãos que definem, coordenam e operacionalizam as atividades de EaD no âmbito da UNIARA sob a responsabilidade de uma Coordenação Geral. As metas e propostas de EaD que integram o PDI, no âmbito dos cursos e programas de graduação e pós-graduação a distância, bem como a previsão de implantação de polos regionais de apoio, de infraestrutura, de atividades de capacitação de recursos humanos (conteudistas, professores e tutores) são propostas pelo NEAD.

Sobre as estratégias de atuação e expansão da EAD, vale ressaltar que a UNIARA tem uma atuação regional muito forte, tanto nas abordagens dos seus cursos quanto na origem de seus alunos. Dessa forma, inicialmente, a educação a distância oferecida pela instituição teve uma abrangência regional. A expansão territorial aconteceu em consonância com o aprimoramento e a experiência docente e institucional com o novo sistema de ensino.

3.1.2.1. Credenciamento de graduação na modalidade a distância

Em 2014, a UNIARA foi credenciada pela Portaria MEC 672 de 05 de agosto de 2014 para a oferta nacional de graduação na modalidade a distância.

Também em 2014, a IES foi credenciada pela Portaria MEC 473, de 07 de agosto de 2014, para ministrar o Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade EAD, com conceito 4.

3.2. Políticas de Ensino para os Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A concepção de uma política de pós-graduação na UNIARA pauta-se na necessidade de expandir suas ações de formação para além da graduação,

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

proporcionando um ambiente verdadeiramente universitário, produtor e difusor de conhecimento e de cultura, dentro de uma perspectiva local, regional e nacional presente no seu Projeto Político Pedagógico Institucional.

A UNIARA entende que a pós-graduação, em especial a pós-graduação *stricto sensu*, deve estar voltada para a produção de novos conhecimentos, sejam eles teóricos ou aplicados, a serem, tanto quanto possível, rapidamente incorporados aos conteúdos curriculares da graduação e da pós-graduação. Visa, ainda, ao aperfeiçoamento de profissionais para atender às demandas do mercado e da pesquisa e ao estudo de alternativas de solução para os problemas vivenciados pela sociedade.

A formação de recursos humanos capacitados para o exercício de atividades de pesquisa, de ensino, de extensão e de profissão qualificada é um compromisso da UNIARA especialmente por meio dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, buscando aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação, aperfeiçoar a competência científica e desenvolver a capacidade criadora.

A proposta de Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* é elaborada segundo os preceitos legais vigentes, notadamente a Resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001 que “Estabelece normas para o funcionamento de Cursos de Pós-Graduação”, alterada pela CNE/CES nº 24/2002 e a Portaria CAPES nº 91, de 29 de julho de 2015, que “Fixa normas e procedimentos para submissão, avaliação, divulgação e envio dos resultados da avaliação ao Conselho Nacional de Educação, e início de funcionamento dos programas novos de pós-graduação, em níveis de mestrado e doutorado”. A proposta deve, também, ser submetida à avaliação da CAPES exclusivamente por meio da Plataforma Sucupira.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI – da Universidade de Araraquara oferece elementos que servem de orientação para a administração e gestão acadêmica, considerando a Instituição em sua globalidade, mas sem desconsiderar a especificidade de cada um de seus cursos. Desse modo, o PPI articula-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – que traça as políticas e diretrizes de médio e longo prazos para a Universidade e seus cursos.

As políticas de ensino dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, coerentes com o Projeto pedagógico Institucional da UNIARA, pertencem à díade ensino-

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

pesquisa. Para materializá-las, o Plano de Desenvolvimento Institucional define que os cursos de pós-graduação *stricto sensu* desenvolvem suas atividades de ensino articuladas à produção dos Trabalhos de Dissertação de Mestrado e de Tese de Doutorado.

As ações acadêmico-administrativas têm refletido as potencialidades e os pontos a serem aperfeiçoados no desempenho dos atores envolvidos em cada um dos Mestrados que, por sua vez, são bastante diferentes entre si. Cabe o destaque para o fato de que em todos os casos há uma boa articulação com a graduação.

3.2.1. Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* ofertados pela UNIARA:

A UNIARA possui sete Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* composto por cinco Mestrados e dois Doutorados.

a) Mestrado

- **Programa de Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente**, com início das atividades em março de 2003. O Programa concluiu o ano de 2016 com 253 dissertações defendidas, das quais 19 defendidas em 2016 e com 42 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 4

- **Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção**, com início das atividades em março de 2009. O Programa concluiu o ano de 2016 com 91 dissertações defendidas, das quais 19 foram defendidas em 2016 e com 40 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 4

- **Programa de Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas: Implantodontia e Ortodontia**, com início das atividades em março de 2011. O Programa concluiu o ano de 2016 com 39 dissertações defendidas, das quais 17 foram defendidas em 2016 e com 31 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 3

- **Programa de Mestrado Profissional em Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação**, implantado em março de 2014. O Programa concluiu o ano de

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2016 com 27 dissertações defendidas, das quais 23 foram defendidas em 2016 e com 72 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 3

- **Programa de Mestrado Acadêmico em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal**, com início das atividades em agosto de 2015. O Programa conta atualmente com 13 mestrandos matriculados. Conceito CAPES: 4

b) Doutorado

- **Programa de Doutorado Acadêmico em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal**, com início das atividades em agosto de 2015. O Programa concluiu o ano de 2016 com 09 doutorandos matriculados. Conceito CAPES: 4

- **Programa de Doutorado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente**, com início das atividades em abril de 2015. O Programa concluiu o ano de 2016 com 27 doutorandos matriculados. Conceito CAPES: 4

Relativamente às políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação Stricto sensu cabe enfatizar, aqui, o registrado no parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa que visitou *in loco* a UNIARA no período de 07 a 11 de abril de 2015 para fins de credenciamento do Centro Universitário:

“As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu estão basicamente descritas no capítulo 6, “Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão”, do PPI, mais especificamente na seção 6.1.5, página 42. Esta seção descreve, de forma resumida, o compromisso da UNIARA com a formação almejada, o aprofundamento do conhecimento adquirido em relação à graduação, o aperfeiçoamento científico e destaca que a Proposta de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu foi elaborada segundo os

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

preceitos legais vigentes (Resolução CNE/CES nº1/2001 e CNE/CES nº 24/2004). O PDI também descreve resultados da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em relação aos cursos ofertados, os tipos de bolsas proporcionadas, o funcionamento dos mecanismos de acompanhamento e a competência adquirida. Entretanto, foi nos Relatórios de Autoavaliação Institucional da IES onde encontramos as mais completas descrições sobre as políticas institucionais voltadas para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Por fim, destacamos que os documentos da IES ressaltam que a Pós-Graduação *Stricto Sensu* tem como baliza o Sistema Nacional da Pós-Graduação – SNPG/CAPES. Esta comissão constatou que, de fato, estas políticas vêm sendo muito bem implantadas, inclusive estando também muito bem articuladas com a graduação. Por fim, destacamos que das reuniões realizadas com vários segmentos acadêmicos foi possível apurar que a IES, apesar de ser um Centro Universitário, trata a pós-graduação *stricto sensu* com a seriedade típica de uma universidade. (Páginas 17 e 18 do Parecer da Comissão de Avaliação Externa).

3.3. Políticas de Ensino para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

3.3.1. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UNIARA são realizados em parceria contínua com os Departamentos da IES e com as Coordenadorias dos Cursos de Graduação, e seu corpo docente é composto por professores da própria Instituição e por professores convidados, especialistas nas áreas em foco.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Assim, a Pós-Graduação *lato sensu* alia o atendimento da demanda externa às competências diversas dos Departamentos e Cursos, estabelecendo uma relação coerente entre os Ensinos de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu*.

A Pós-Graduação *Lato Sensu* é, hoje, uma das prioridades da UNIARA tendo em vista a cidade e a região, de modo que a IES oferta um rol diversificado de Cursos, alguns em continuidade, outros em expansão.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* oferecidos pela UNIARA expressam a preocupação da Instituição de proporcionar aos mais diversos segmentos profissionais, meios para ampliação de seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua área de atuação.

Além disso, a UNIARA tem como princípio norteador a convicção de que somente a formação acadêmico-profissional em nível de graduação não basta para formar cidadãos conscientes e humanitários, aspectos essenciais para o exercício profissional.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* da UNIARA são propostos e implementados de acordo com as normas legais vigentes da educação superior; sua missão e objetivos educacionais; o perfil e as necessidades da clientela escolar; as ênfases definidas pelo corpo docente sob o norte das exigências epistemológicas próprias da Área de Conhecimento em que se insere cada Curso.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da IES favorecem a diferenciação profissional, contribuem para o desenvolvimento profissional e, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento econômico e social da região.

O exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social é inerente aos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertados pela IES. Os cursos ofertados atendem à demanda educacional local, regional e nacional e, em especial, aos egressos que buscam atualização e aperfeiçoamento profissional.

Há uma Coordenadoria Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* para articular as iniciativas dos diversos cursos, realizar a divulgação de sua oferta para a comunidade externa e interna e acompanhar sua implementação. Ao mesmo tempo, cada curso tem sua própria Coordenadoria; corpo docente qualificado e toda a infraestrutura própria ao desenvolvimento das atividades.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Cada curso tem seus critérios de admissão de alunos; desenvolve os programas das matérias, disciplinas, áreas temáticas por meio de aulas presenciais; tem critérios de assiduidade e rendimento escolar; e exige a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso.

Há bolsas de estudos para seus alunos e se destinam a egressos da IES, a funcionários e dependentes de Entidades Conveniadas; a alunos que se enquadram nas exigências do Unibolsa (Programa de Bolsas da UNIARA).

3.3.1.1. Em 2016 foram ofertados em continuidade, dez Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* na modalidade presencial.

3.3.2. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização

Em julho de 2006, a UNIARA encaminhou projeto ao MEC solicitando a regulamentação da Instituição para oferecimento de cursos de pós-graduação a distância.

Em agosto de 2009, houve o credenciamento da UNIARA pelo Conselho Nacional de Educação para oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância.

Com o credenciamento para oferta de cursos de especialização, a UNIARA iniciou suas atividades em ensino a distância oferecendo, em 2010, o curso de pós-graduação *lato sensu* em Direito Ambiental, com a coordenação do Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira.

Em 2013, a IES encaminhou projeto ao MEC solicitando o reconhecimento da IES para ofertar Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, na modalidade EAD.

Em visita *in loco*, ocorrida no período de 01 a 02 de dezembro de 2013, para avaliar a solicitação de reconhecimento da IES para oferecer Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* na modalidade EAD, a Comissão de Avaliadores do INEP/MEC aprovou o reconhecimento da IES atribuindo-lhe conceito 4.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A política de oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, pela UNIARA, expressa a preocupação da Instituição de proporcionar, aos mais diversos segmentos profissionais, meios para ampliação de seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com a sua área de atuação.

Ainda, a UNIARA tem adotado como política de oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, o atendimento às exigências de aprimoramento e o interesse profissional dos seus egressos e às inovações técnico-conceituais das áreas do conhecimento, bem como a demanda local, regional e nacional.

Para isso, a UNIARA oferece um rol diversificado de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, sob a responsabilidade de docentes da própria Instituição e na estrita observância da legislação vigente.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, da UNIARA, são propostos e implementados de acordo com as normas legais vigentes da educação superior; sua missão e objetivos educacionais; o perfil e as necessidades da clientela escolar; as características epistemológicas próprias das diferentes áreas de conhecimento do seu campo de atuação.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da IES, favorecem a diferenciação profissional, contribuem para o desenvolvimento profissional e, assim como o desenvolvimento econômico e social da região.

O exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social é inerente aos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, ofertados pela IES.

Os Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, na modalidade a distância, da UNIARA são realizados em parceria contínua com os Departamentos da IES e com as Coordenadorias dos Cursos de Graduação. O corpo docente é composto por docentes da própria Instituição e por docentes convidados, especialistas nas áreas de atuação.

A Coordenadoria de Pós-Graduação *Lato Sensu* busca articular as iniciativas dos diversos cursos, realizando a divulgação da oferta para a comunidade externa e interna, acompanhando a implementação das atividades.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.3.2.1. De acordo com um cronograma de expansão acompanhado do treinamento e contratação de novos recursos humanos, tanto na área docente como técnico-administrativa, a Instituição totaliza mais de 300 cursos oferecidos na modalidade EAD.

Em 2016 foram oferecidos, em continuidade, duzentos e quarenta e nove Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* na modalidade a distância. Ainda, foram oferecidos, em expansão, dez Cursos.

Há bolsas de estudos para seus alunos e se destinam a egressos da IES, a funcionários e dependentes de Entidades Conveniadas; a alunos que se enquadram nas exigências do Unibolsa (Programa de Bolsas da UNIARA).

Relativamente às políticas institucionais para os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu cabe enfatizar, aqui, o registrado no parecer da Comissão de Avaliação Institucional Externa que visitou *in loco* a UNIARA no período de 07 a 11 de abril de 2015 para fins de credenciamento do Centro Universitário:

“As políticas descritas sobre a Pós-Graduação Lato Sensu Presencial e a Distância expostas nos documentos disponibilizados pela IES e a análise do sistema de acompanhamento da vida acadêmica dos alunos mostraram que os Programas de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade presencial e na modalidade a distância seguem muito bem as políticas descritas no PDI e no PPI. (Página 18 do Parecer da Comissão de Avaliação Externa).

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.4. Políticas Institucionais para a Pesquisa, Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural

A UNIARA sempre entendeu que o desiderato de oferecer educação superior de qualidade não poderia prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de pesquisa.

E dada a natureza da UNIARA como modalidade de organização de instituição de educação superior, o ensino e a investigação científica (pesquisa) assim se apresentam nele:

- o ensino de graduação por excelência e sua forte inserção no contexto social e econômico regional;

- a natureza e as características da investigação científica (pesquisa), assim expressas simultaneamente:

- a construção de conhecimentos vinculados ao próprio ensino e a realidades próximas e demandas da vida concreta (construção de conhecimento com forte sentido de pertinência, validade, relevância, importância);

- a reconstrução de saberes oficiais e vulgares, muitas vezes com forte pregnância social (potencialidades, fertilidades, possibilidades de inventividade).

Em decorrência desse entendimento, a UNIARA procurou, ao longo do tempo, investir recursos e definir iniciativas para induzir e incentivar o desenvolvimento da investigação científica em âmbito institucional.

3.4.1. Para tanto, elegeu dois focos básicos:

-A implantação de um Programa de Iniciação Científica, voltado para a complementação e aperfeiçoamento da formação de graduação dos alunos.

-O desenvolvimento de projetos de investigação científica docente.

3.4.1.1. A implantação de um Programa de Iniciação Científica:

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A UNIARA formalizou o seu compromisso com a investigação científica ao **institucionalizar, em inícios de 1999, a Coordenação de Iniciação Científica.**

A inauguração das atividades de Iniciação Científica da UNIARA completou 17 anos em fevereiro de 2016. Contemplando a diversidade da cultura acadêmica da Instituição, as atividades são próprias das Áreas de Conhecimento, dos Departamentos e dos Cursos de Graduação que, comprometidos com as tarefas de ensino dos seus alunos, também se dedicam à investigação científica de natureza extracurricular.

A institucionalização da Iniciação Científica na UNIARA pautou-se pelo compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive. Desse modo – e tendo como agentes vitais os professores e os alunos dos cursos de graduação -, as atividades de Iniciação Científica são propostas e desenvolvidas norteadas pelos seguintes objetivos:

- Incentivar pesquisadores produtivos a envolverem os alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Instituição.

- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa.

- Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

- Aprimorar o processo de formação dos alunos visando sua qualificação profissional para o setor produtivo.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.4.1.1.2. Para garantir o bom andamento das atividades de Iniciação Científica, a UNIARA instituiu a **Coordenação de Iniciação Científica em inícios de 1999 com as atribuições de:**

- Estimular os professores da Instituição para atuar nas atividades da Iniciação Científica.
- Assessorar a elaboração de projetos e programas de pesquisa.
- Participar dos processos de seleção de alunos candidatos à Iniciação Científica.
- Acompanhar o desenvolvimento de projetos e programas aprovados.
- Apreciar, com parecer de mérito, propostas de projetos e programas de Iniciação Científica, e relatórios semestrais e finais de atividades, encaminhando-os à Reitoria.
- Organizar atividades acadêmicas que proporcionem aos professores orientadores a ampliação, o aprofundamento e o aperfeiçoamento de sua formação científica e, conseqüentemente, de sua capacidade de orientação à pesquisa.

Assim, a investigação científica levada a efeito na UNIARA teve o seu início de institucionalização com a criação da Coordenação de Iniciação Científica no 1º semestre de 1999. Compromisso central da UNIARA, a investigação de Iniciação Científica ocupou plano central das iniciativas da IES desde então, e a produção científica vem contribuindo para elucidar questões e problemas que se apresentam nas temáticas das áreas de conhecimento a que se vinculam os cursos de graduação.

A proposição de projetos de pesquisa de Iniciação Científica se originou, em geral, da problematização de aspectos importantes tratados nas disciplinas teóricas e práticas que integram os currículos dos diversos cursos de graduação.

Também se originou de temáticas relevantes que estavam sendo enfrentadas pelos docentes em pesquisas de seus cursos de pós-graduação.

Muitas vezes, sua origem também expressou o empenho da IES em apresentar respostas e soluções a problemas identificados em ações de extensão universitária.

Com início em 1999, o Programa de Iniciação Científica vem favorecendo o desenvolvimento de trabalhos de Iniciação Científica como sólidos

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

investimentos na formação acadêmico-profissional dos alunos sob o norte do “aprender a aprender”, despertando e ampliando sua consciência para a dimensão da investigação intencionalmente educativa.

Há uma Coordenação de Iniciação Científica que supervisiona as atividades. Já foram desenvolvidos cerca de 3 centenas de trabalhos de Iniciação Científica, são mais de 260 alunos, hoje egressos, que se beneficiaram do Programa de Iniciação Científica da UNIARA e são mais de 140 professores que atuaram como orientadores

Há trabalhos de Iniciação Científica em desenvolvimento na atualidade.

Há outros em processo de apreciação.

3.4.1.1.3. Produção de Iniciação Científica da UNIARA

3.4.1.1.3.1. Trabalhos de Pesquisa concluídos em 2016 e apresentados no XI Congresso de Iniciação Científica da UNIARA realizado em novembro

“APLICABILIDADE DA ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO AO DELITO DE FURTO PREVISTO NO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO.”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Edmundo Alves de Oliveira

ORIENTANDO: Lucas Faria CARvalho

CURSO DE DIREITO

“AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA BIOLÓGICA DE LÍQUIDOS IÔNICOS PARA UTILIZAÇÃO NA INDÚSTRIA TEXTIL”.

ORIENTADORA: Profa. Dra. Bruna Galdorfini Chiari Andreo

CO-ORIENTADORA: Profa Dra. Eliane Trovatti

ORIENTANDA: Bruna Varela Zanoni

CURSO DE FARMÁCIA

“CARACTERIZAÇÃO DA POSTURA CORPORAL DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA.”

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Andréa Corrêa Carrascosa

CO-ORIENTADOR: Prof. Msc. Artur César do Amaral

ORIENTANDA: Renata Navegante

CURSO DE FISIOTERAPIA

**“ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO BIOMECÂNICOS E PSICOSSOCIAIS
PELO MUEQ-BR REVISADO EM USUÁRIOS DE COMPUTADOR DO SETOR
PRIVADO.”**

ORIENTADORA: Profa. Msc. Aline Mendonça Turci

CO-ORIENTADORAS: Profa. Msc. Michelli Belotti Bersanetti Profa. Esp.
Camila Gorla Nogueira

ORIENTANDA: Danielle Laurenti

CURSO DE FISIOTERAPIA

“AUTONOMIA E PLANEJAMENTO FAMILIAR.”

ORIENTADORA: Profa. Msc. Jussara de Oliveira

ORIENTANDOS:

Ana Paula de Sá Sousa

André Cláudio Rocha

Carolina Barbosa Massaro

Eduardo Henrique Takata Borges

Luana Cabral de Assis

CURSO DE MEDICINA

**“PRINCÍPIOS BIOÉTICOS: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE
SAÚDE INSERIDOS NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.”**

ORIENTADORA: Profa. Msc. Jussara de Oliveira

ORIENTANDOS:

Caio Henrique Negrão Rabesquine

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

José Eduardo Seneda Lemos
Lucas Fernando Chicheto Brancaglião
CURSO DE MEDICINA

**“ESTUDO DA MUTAGENICIDADE DO COMPLEXO METÁLICO DE PRATA
COM CLORTALIDONA (Ag-CLR) PELO ENSAIO DE MUTAÇÃO GÊNICA
REVERSA (TESTE DE AMES).”**

ORIENTADORA: Profa Dra. Flávia Aparecida Resende Nogueira
GRUPO DE PESQUISA: Química Medicinal e Medicina Regenerativa
(QUIMMERA)

ORIENTANDAS:
Marina Abud Ferreira
Nayara Stephanie de Jesus
CURSO DE MEDICINA

**“FORMAÇÃO DE PROFESSORES: RELAÇÃO ENTRE TEORIA E
PRÁTICA.”**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Silvia Helena Ferreira Fortes Bassi
ORIENTANDA: Lucelena Aparecida Bullo
CURSO DE PEDAGOGIA

**3.4.1.1.3.2. Trabalhos de Pesquisa desenvolvidos e concluídos em 2016 e
apresentados no XI Congresso de Iniciação Científica da UNIARA realizado em
novembro**

**“DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE PELO MÉTODO DPPH
EM EXTRATOS DE FOLHAS DE *BAUHINIA FORTIFICATA* E DE FLORES DE
HIBISCUS ROSA SINENSIS.”**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Miriane da Costa Gileni

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

ORIENTANDA: Amanda Fernandes Seiscentos

CURSO DE BIOMEDICINA

**"BIOGEOGRAFIA DE *CALLICHIRUS MAJOR* SENSU LATO (CRUSTACEA,
DECAPODA) DA COSTA BRASILEIRA."**

ORIENTADOR: Prof. Dr. Douglas Fernando Peiró

ORIENTANDO: Douglas Aparecido Girolli

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS PARA SMARTPHONES PARA
PESQUISAS DE SATISFAÇÃO."**

ORIENTADOR: Prof. Msc Rodrigo Daniel Malara

ORIENTANDA: Leonardo Ferreira

CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

**DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE FORMULAÇÕES COSMÉTICAS
PARA EMPREGO EM CLÍNICAS DE ESTÉTICA."**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Bruna Galdorfini Chiari Andreo

CO-ORIENTADORA: Profa. Esp. Cibele Yumi Yamada Taniguchi.

ORIENTANDA: Taynara Letícia dos Santos

CURSO DE FARMÁCIA

**"TEOBROMINA: ATIVO PROMISSOR PARA AMENIZAÇÃO DA
HIDROLIPODISTROFIA GINÓIDE."**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Bruna Galdorfini Chiari Andreo

ORIENTANDA: Gabriela Cestari Restani

CURSO DE FARMÁCIA

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**“AVALIAÇÃO ESTÁTICA POSTURAL EM PACIENTES APÓS LESÃO
MEDULAR.”**

ORIENTADORA: Profa Dra. Ana Cláudia Nunciato

ORIENTANDA: Naiara Ferreira Pereira Bastos

CURSO DE FISIOTERAPIA

**“EFEITOS DA TERAPIA DE REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DA
MARCHA DE INDIVÍDUOS HEMIPARÉTICOS CRÔNICOS PÓS-AVE ISQUÊMICO.”**

ORIENTADORA: Profa Dra. Ana Cláudia Nunciato

ORIENTANDAS:

Caroline Maria de Mello Coelho

Vivian Escandola Cocolite

CURSO DE FISIOTERAPIA

**“AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE MUSCULAR DA CADEIA POSTERIOR E
FORÇA MUSCULAR MANUAL EM ADULTOS E IDOSOS SEDENTÁRIOS.”**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Lúcia Helena Batista

ORIENTANDA: Kelly Mistura Rizzo

CURSO DE FISIOTERAPIA

:

3.4.1.1.3.4. Trabalhos de Pesquisa com início de desenvolvimento no 2º semestre de 2016 e seus Projetos apresentados no XI Congresso de Iniciação Científica da UNIARA realizado em novembro:

**“AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ALIMENTAÇÃO, DO ESTRESSE E DO
CIGARRO SOBRE O NÚMERO TOTAL E SOBRE A CONTAGEM ESPECÍFICA OU
DIFERENCIAL DE LEUCÓCITOS HUMANOS.”**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Miriane da Costa Gileni

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

ORIENTANDAS:

Flávia Aparecida da Silva

Vitória Miquilino Ferreira Rocha

CURSO DE:BIOMEDICINA

**“PREVALÊNCIA DO SISTEMA ABO E RH NOS UNIVERSITÁRIOS DA
UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA - UNIARA.”**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Miriane da Costa Gileni

ORIENTANDAS: Ariely Sousa Lara

CURSO:DE BIOMEDICINA

**ESTUDO DO POTENCIAL MUTAGÊNICO DE COMPLEXOS DE COBRE (II)
POR MEIO DO TESTE DE AMES E DO MICRONÚCLEO.”**

ORIENTADORA: Profa.. Dra Flávia Aparecida Resende Nogueira

CO-ORIENTADORA: Profa.. Dra Patrícia Bento da Silva

ORIENTANDA: Nathália ferreira Fregonezi

GRUPO DE PESQUISA QUIMMERA: QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA
REGENERATIVA DA UNIARA

CURSO DE BIOMEDICINA

**“ESTUDO DO POTENCIAL DE INDUÇÃO DE DANOS AO DNA POR
COMPLEXOS METÁLICOS DE COBRE (II).**

ORIENTADORA: Profa.. Dra Flávia Aparecida Resende Nogueira

ORIENTANDA: Fabiana Aparecida de Souza

GRUPO DE PESQUISA QUIMMERA: QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA
REGENERATIVA DA UNIARA

CURSO DE :BIOMEDICINA

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

“SCAFFOLDS ANTIMICROBIANOS BASEADOS EM ESPONJA DE CELULOSE/NANOPARTÍCULAS DE PRATA PARA APLICAÇÃO NA ENGENHARIA DE TECIDOS.”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Hernane da Silva Barud

ORIENTANDA: Thais Regina Bombarda

GRUPO DE PESQUISA QUIMMERA: QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA
REGENERATIVA DA UNIARA

CURSO DE BIOMEDICINA

“VERIFICAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE USO DE CELULOSE BACTERIANA COMO REFORÇO NA FORMAÇÃO DE PAPEL”

ORIENTADOR: Prof. Dr. Hernane da Silva Barud

ORIENTANDA: Marina de Lima Fontes

GRUPO DE PESQUISA QUIMMERA: QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA
REGENERATIVA DA UNIARA

CURSO DE :BIOMEDICINA

"OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E PURIFICAÇÃO DA BMP-2 RECOMBINANTE HUMANA."

ORIENTADORA: Profa Dra. Mônica Rosas da Costa lemma

ORIENTANDO: Carlos Sabino de Oliveira

GRUPO DE PESQUISA QUIMMERA: QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA
REGENERATIVA DA UNIARA

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

“AÇÃO DA BMP-2 (BONE MORPHOGENETIC PROTEIN) RECOMBINANTE HUMANA NO SUPORTE DE PLA EM ESTRUTURA 3D CELULARIZADO COM OSTEOBLASTOS.”

ORIENTADORA: Profa Dra. Mônica Rosas da Costa lemma

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

ORIENTANDA: Camila Cristina Mora Reina

GRUPO DE PESQUISA QUIMMERA: QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA
REGENERATIVA DA UNIARA

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**“CARACTERIZAÇÃO DE FORMULAÇÃO COSMÉTICA PARA CONTROLE
DA ACNE.**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Bruna Galdorfini Chiari Andréo

CO-ORIENTADORA: Profa. Esp. Cibele Yumi Yamada Taniguchi

ORIENTANDAS:

Natália Regina Gonçalves Affonso

Carolina Mamanna Ribeiro

CURSO DE FARMÁCIA

**“SISTEMA TERAPÊUTICO TRANSDÉRMICO ORGÂNICO-INORGÂNICO DO
TIPO UREASILPOLIÉTER PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE *ANNONA
MURICATA* L.DESTINADO AO TRATAMENTO TÓPICO DE DOENÇAS
REUMÁTICAS.”**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Bruna Galdorfini Chiari Andréo

CO-ORIENTADOR: Prof. MSc. João Augusto Oshiro Júnior (Doutorando da
Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP-Araraquara)

ORIENTANDA: Jéssica Roberta de Lima

CURSO DE FARMÁCIA

**“SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE *IN VITRO* DE ESFERAS DE
CELULOSE QUIMICAMENTE MODIFICADA PARA USO COMO SUPORTE PARA
LIBERAÇÃO DE CÉLULAS.”**

ORIENTADORA: Profa. Dra. Eliane Trovatti

ORIENTANDA: Gabriela Aparecida Veronese

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

GRUPO DE PESQUISA QUIMMERA QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA
REGENERATIVA DA UNIARA
CURSO DE FARMÁCIA

**“DESENVOLVIMENTO DE SCAFFOLD POLIMÉRICO PARA REPARO
RENDÍNEO”**

ORIENTADORA: Profa Dra. Eliane Trovatti

CO-ORIENTADORES: Prof Dr. André Capaldo Amaral

Prof. Dr. Antonio José F. Carvalho (EEC-USP)

ORIENTANDA: Isabela Gorla

GRUPO DE PESQUISA QUIMMERA QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA
REGENERATIVA DA UNIARA
CURSO DE FARMÁCIA

**“COMPLEXOS METÁLICOS DE PRATA (I) E PALÁDIO (II) COM OS
LIGANTES BIOATIVOS INDAPAMIDA E CLORTALIDONA: SÍNTESE,
CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO DAS ATIVIDADES CITOTÓXICAS E
ANTIMICROBIANAS”**

ORIENTADOR: Prof. Dr. Wilton Rogério Lustrí

ORIENTANDO: Leonardo Matheus Vicente

GRUPO DE PESQUISA QUIMMERA QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA
REGENERATIVA DA UNIARA
CURSO DE FARMÁCIA

**“LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DE UMA CLÍNICA
DE FISIOTERAPIA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/SP.”**

ORIENTADORA: Profa Dra Andréa Corrêa Carrascosa

ORIENTANDA: Marcella Santos Paolilo

CURSO DE FISIOTERAPIA

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**“SATISFAÇÃO ACADÊMICA E INTEGRAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DE DISCENTES DE FISIOTERAPIA.”**

ORIENTADORA: Profa Dra Andréa Corrêa Carrascosa

ORIENTANDA: Camilla Petroni Lima

CURSO DE FISIOTERAPIA

**“AVALIAÇÃO DO ESTADO COGNITIVO E DA QUALIDADE DE VIDA DE
INDIVÍDUOS RESIDENTES EM UM ASILO NA CIDADE DE ARARAQUARA/SP.”**

ORIENTADORA: Profa Dra. Ana Cláudia Nunciato

ORIENTANDA: Beatriz Cristina Toninato

CURSO DE FISIOTERAPIA

**“SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO DAS ATIVIDADES CITOTÓXICA
E ANTIMICROBIANA DE COMPLEXOS METÁLICOS DE PRATA (I) E DE OURO (II)
COM OS LIGANTES BIOATIVOS METFORMINA E HIDROCLOROTIAZIDA.”**

ORIENTADOR: Prof. Dr. Wilton Rogério Lustrri

ORIENTANDO: Leonardo Matheus Vicente

GRUPO DE PESQUISA QUIMMERA QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA
REGENERATIVA DA UNIARA

CURSO DE MEDICINA

**“COMPLEXOS DE ÁCIDOS CARBOXÍLICOS COM VANÁDIO, MOLIBDÊNIO,
TUNGSTÊNIO E PRATA. ESTUDOS SOBRE AS POSSIBILIDADES DE USOS DOS
COMPLEXOS COMO FÁRMACOS.”**

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antonio Carlos Massabni

ORIENTANDA: Gabriela Silveira Araújo

GRUPO DE PESQUISA QUIMMERA QUÍMICA MEDICINAL E MEDICINA
REGENERATIVA DA UNIARA

CURSO DE ODONTOLOGIA

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.4.1.2. Criação do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA

No ano de 2003, a **criação do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA** significou o marco da institucionalização da investigação científica pelo corpo docente dos cursos de graduação.

Além da investigação de Iniciação Científica sabia-se que alguma atividade de investigação científica vinha sendo desenvolvida, por iniciativa dos docentes, em quase todos os cursos de graduação, motivada por seus próprios mestrados ou doutorados, interesses pessoais, ou mesmo pela orientação de trabalhos de monografia de graduação ou trabalhos de conclusão de curso.

Assim, a criação e o funcionamento do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas representou o estabelecimento das condições institucionais básicas para a investigação científica docente.

Com a formação de uma Comissão de Pesquisa em 2003, iniciou-se um mapeamento das atividades de investigação científica dos docentes procurando identificar as potencialidades já instaladas e as potencialidades em processo de instalação.

O resultado desse trabalho mostrou grande criatividade de alguns docentes e forte componente interdisciplinar entre algumas áreas e cursos. Dessa forma, foi ficando clara a importância do incentivo ao desenvolvimento de investigação científica envolvendo mais de um docente ou área.

3.4.1.2.1. Desse modo, o **Centro Integrado de Estudos e Pesquisas** foi criado em início de 2003 com as seguintes competências:

- Realizar pesquisas nas diversas áreas do conhecimento humano;
- Capacitar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação para a realização de pesquisa pura ou aplicada;
- Orientar, no âmbito de sua competência, trabalhos, teses, cursos e concursos;
- Publicar trabalhos de pesquisa, mediante parecer do CONSEPE e autorização da Reitoria, dentro das disponibilidades;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Promover o intercâmbio de estagiários entre a UNIARA e outras instituições nacionais e estrangeiras;

- Promover o intercâmbio científico e cultural com outras entidades nacionais e estrangeiras.

A UNIARA utiliza o Programa de Bolsas de Estudos e de Pesquisa da FUNADESP – Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular - por meio do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas para os professores.

Também há uma cota de bolsas PIBIC/CNPq que a UNIARA recebe anualmente e que é gerenciada pelo Centro Integrado de Estudos de Pesquisas da UNIARA.

De 2006 a 2009 a cota foi de 5 bolsas PIBIC. Em **2010 a cota foi ampliada para 7 bolsas; no ano de 2011 a cota foi ampliada para 9 bolsas PIBIC/CNPq; no ano de 2012 para 11 bolsas, no ano de 2013 para 12 bolsas. Em 2014 e 2015 a cota foi de 12 bolsas. Em 2016 a cota foi de 10 bolsas.**

Os objetivos do programa de bolsas são:

- propiciar a ampliação da formação de recursos humanos para a pesquisa;
- estimular a produção científica dos docentes e seu envolvimento em diferentes projetos, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa na Uniara;

- possibilitar aos alunos da instituição condições para o desenvolvimento de atividades de iniciação científica que permitam o domínio de processos e métodos gerais e específicos de investigação, na análise e atuação na área de conhecimento acadêmico-profissional, e promover maior interação entre a graduação e a pós-graduação.

3.4.1.2.2. Ainda cabe destaque para o fato de que o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas realizou a identificação, na Instituição, de diversas linhas de pesquisa que puderam ser abrigadas em grupos de pesquisa que são certificados pela Uniara e pelo CNPq e que integram o **Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq**. Estes grupos estão constituídos por docentes/pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O QUADRO A SEGUIR DESCREVE OS GRUPOS DE PESQUISA/UNIARA QUE
INTEGRAM O DIRETORIO DE PESQUISA DO CNPq

GRUPOS DE PESQUISA DIRETÓRIO CNPq

GRUPOS DE PESQUISA	NOME DO LIDER	ÁREA PREDOMINANTE
Biologia Aquática	Profª Drª Vanessa Colombo Corbi	Ecologia
Engenharia de Produção Aplicada a Biotecnologia	Profª Drª Creusa Sayuri Tahara Amaral Prof. Dr. Claudio Luis Piratelli	Engenharia de Produção
Formação Docente e Práticas Pedagógicas	Prof. Dr. Fabio Tadeu Reina	Educação
Gestão Econômica das Organizações	Profª Drª Vera Mariza Henriques de Miranda Costa	Economia
Grupo de Estudos e Pesquisa em Avaliação Física e Corporal - GEPAFICO	Prof. Dr. Darwin Ianuskiwtz	Educação Física
Grupo de Estudos Vertentes do Design de Interação (VerDI)	Profª Drª Paula Toledo Palomino	Comunicação
Laboratório de Biopolímeros e Biomateriais	Prof. Dr. Hernane da Silva Barud	Química
Mestrado em Implantodontia e Ortodontia	Profª Drª Thalita Pereira Queiroz	Odontologia
Núcleo de Estudos em Agroecologia	Profª Drª Vera Lucia Silveira Botta Ferrante	Agronomia
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente	Profª Drª Helena Carvalho De Lorenzo	Economia
-Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural - NUPEDOR	Profª Drª Vera Lucia Silveira Botta Ferrante	Sociologia
-Organização e Gestão de Instituições Educacionais	Prof. Dr. Darwin Ianuskiwtz	Educação
-Química Medicinal e Medicina Regenerativa – Grupo Quimmera	Prof. Dr. Wilton Rogério Lustrí	Medicina
-TIMPROD – Tecnologias de Informação para a integração da manufatura com ênfase à programação da produção.	Prof. Dr. Walther Azzolini Junior	Engenharia de Produção

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

3.4.1.2.3. Produção científica de Iniciação Científica/PIBIC/CNPq no âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA

3.4.1.2.3.1. Trabalhos concluídos nos finais do 1º semestre de 2016.

“AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E ANTIADERÊNCIA DE EXTRATOS VEGETAIS DE FOLHAS DE GOIABA E ARACÁ EM CEPAS DE STREPTOCOCCUS MUTANS”

Orientador: Prof. Dr. ADILSON CÉSAR ABREU BERNARDI

Aluna: PRISCILA DAVID CORTÊZ

CURSO DE ODONTOLOGIA

“FATORES RELACIONADOS COM A EVASÃO ESCOLAR NO CURSO DE FISIOTERAPIA”

Orientador: Profª Drª ANDRÉA CORRÊA CARRASCOSA

Aluna: RENATA REGINA CREPALDI

CURSO DE FISIOTERAPIA

“BIOPROSPECÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS PRODUTORES DE MANANASES PARA FINS INDUSTRIAIS NA REGIÃO DE ARARAQUARA-SP”

Orientadora: Profª Drª ANDREZZA FURQUIM DA CRUZ

Aluna: ELLEN DE MELLO BRAMÉ

CURSO DE BIOMEDICINA

“ANÁLISE DOS FATORES DE ABANDONO NO TRATAMENTO DOS GRUPOS DE TABAGISMO NAS UNIDADES DE SAÚDE DE ARARAQUARA – SP”.

Orientador: Prof. Dr. ALEXANDRE FACHINI

Aluna: JACQUELINE APARECIDA DE SOUSA CARDEAL

CURSO DE MEDICINA

“USO DE HOMEOPATIA NO CONTROLE DA ACNE”

Orientadora: Profª Drª BRUNA GALDORFINI CHIARI ANDRÉO

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Aluna: AMANDA MARCONATO
CURSO DE FARMÁCIA

“SOBRE A LÓGICA SUSTENTÁVEL”

Orientador: Prof. Dr. EDMUNDO ALVES DE OLIVEIRA
Aluno: EDUARDO RACY CARLINI
CURSO DE DIREITO

“APROXIMAÇÃO DE BLOGS DE MODA COM AS MULHERES ACIMA DO PESO”

Orientador: Prof. Dr. FABRICIO JOSÉ MAZOCCO
Aluna: VIVIANI REGINA MARCHI
CURSO DE JORNALISMO

“RESPONSABILIDADE CIVIL POR ABANDONO AFETIVO PARENTAL: A REPARAÇÃO DO DANO AFETIVO”

Orientador: Prof. Dr. JÚLIO CÉSAR FRANCESCHET
Aluna: INGRID VITORINO LÁZARO
CURSO DE DIREITO

“HÁBITOS ALIMENTARES E INDICADORES DISLIPIDÊMICOS EM IDOSOS”

Orientadora: Prof^a Dr^a RITA DE CASSIA GARCIA PEREIRA
Aluna: ANA CAROLINA COELHO COSTA
CURSO DE MEDICINA

“VARIABILIDADE GENÉTICA DE BRINKHURSTIA AMERICANA NO GRADIENTE LONGITUDINAL DO RIO JURUENA – MT”

Orientadora: Prof^a Dr^a THAIS DE OLIVEIRA RODRIGUES SANZOVO
FALCOSKI

Aluna: DAIANE MONIZE DA SILVA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**“AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE SUCESSO DE IMPLANTES CURTOS
INSTALADOS EM REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA PRÉVIA À INSTALAÇÃO
DE PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS”**

Orientadora: Profª Drª THALLITA PEREIRA QUEIROZ

Aluno: FÁBIO PEREIRA

CURSO DE ODONTOLOGIA

**“AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E ANTIPROLIFERATIVA
DE EXTRATOS VEGETAIS ORIGINÁRIOS DA FLORA AMAZÔNICA”**

Orientador: Prof. Dr. WILTON ROGÉRIO LUSTRI

Aluna: FERNANDA AMERICANO FREITAS SILVA

CURSO DE MEDICINA

**3.4.1.2.3.2.Trabalhos de Pesquisa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq
iniciados em agosto de 2016 e Projetos de Pesquisa apresentados no XI
Congresso de Iniciação Científica da UNIARA realizado em novembro**

**“AVALIAÇÃO DOS DESVIOS DE IMPLANTES INSTALADOS INFRA-ÓSSEO
POR MEIO DE GUIA CIRÚRGICO PROTOTIPADO: ESTUDO IN VITRO”**

Orientador: Prof. Dr. ROGÉRIO MARGONAR

Aluna: ALINE CRISTINA DE OLIVEIRA

CURSO DE ODONTOLOGIA

**“PREVALÊNCIA DE LESÃO RENAL AGUDA EM UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA”**

Orientadora: Profa. Dra. VIVIANE FERREIRA

Aluna: FERNANDA DE CASTRO NASCIMENTO

CURSO DE MEDICINA

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

“AVALIAÇÃO DO EFEITO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) NO REPARO ALVEOLAR DE RATOS TRATADOS COM ÁCIDO ZOLÊDRÔNICO”

Orientadora: Profa. Dra. ANA PAULA DE SOUZA FALONI

Aluna: ANA CLAUDIA FERNANDES BALLAN

CURSO DE ODONTOLOGIA

“REVISÃO DE ESPÉCIES DE OLIGOCHAETA (ANNELIA: CLITELLATA) COMO BIOINDICADORES: UMA PROPOSTA DE GUIA DE IDENTIFICAÇÃO PARA ECOSISTEMAS AQUÁTICOS BRASILEIROS”

Orientador: Prof. Dr. GUILHERME ROSSI GORNI

Aluna: CAROLINA COCO SILVA

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

“BUSCANDO ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA UM ESCOLAR COM DIFICULDADES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO”

Orientadora: Profa. Dra. DIRCE CHARARA MONTEIRO

Aluna: JACQUELINE HELENE VENTURA MARTINS

CURSO DE PEDAGOGIA

“SUPORTES BIOATIVOS DE FIBRINA PARA USO EM MEDICINA REGENERATIVA TENDÍNEA”.

Orientador: Prof. Dr. ANDRÉ CAPALDO AMARAL

Aluna: SARAH FELICIO BRAGA

CURSO DE FISIOTERAPIA

“ESTUDO DO POTENCIAL DE INDUÇÃO DE DANOS AO DNA POR COMPLEXOS METÁLICOS DE COBRE (II)”.

Orientadora: Profa. Dra. FLAVIA APARECIDA RESENDE NOGUEIRA

Aluna: FABIANA APARECIDA DE SOUZA

CURSO DE BIOMEDICINA

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

“O DESRESPEITO AO INCISO X DO ARTIGO 5º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA, AS DECISÕES JUDICIAIS DECORRIDAS DA VIOLAÇÃO DESSE DIREITO E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS À VÍTIMA”.

Orientador: Prof. Dr. EDMUNDO ALVES DE OLIVEIRA

Aluna: MARINA TATYANA NAPOLITANO RAMOS

CURSO DE DIREITO

“AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA, HISTOMÉTRICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA DE TECIDO ÓSSEO BOVINO (BIO-OSS®) EM DUAS DIFERENTES GRANULAÇÕES UTILIZADO COMO ENXERTO PARA ELEVÇÃO DO ASSOALHO DE SEIO MAXILAR EM HUMANOS”

Orientador: Prof. Dr. RAFAEL SILVEIRA FAEDA

Aluna: SUZANA CLÉSIA SILVÉRIO DO NASCIMENTO

CURSO DE ODONTOLOGIA

“SUBSTITUTOS ÓSSEOS EM IMPLANTODONTIA: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE REGENERATIVA DE DIFERENTES ENXERTOS DE OSSO BOVINO INORGÂNICO”.

Orientador: Prof. Dr. CLÁUDIO MARCANTONIO

Aluna: AMANDA PAULA DE OLIVEIRA

CURSO DE ODONTOLOGIA

3.4.1.2.4. Produção científica de Iniciação Científica/FUNADESP/UNIARA no âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA

3.4.1.2.4.1. Trabalhos iniciados em janeiro/2016 e concluídos dezembro/2016.

“CÂNCER DE MAMA E IMAGEM CORPORAL: A DIFERENÇA ENTRE TRATAMENTO RADICAL E CONSERVADOR EM RELAÇÃO À SEXUALIDADE FEMININA”.

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Orientador: Prof. Dr. WELINGTON LOMBARDI

Aluna: ANA LUISA FERREIRA E SILVA

CURSO DE MEDICINA

“ANÁLISE COMPARATIVA DE MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO PARA FINS AGRÍCOLAS NA REGIÃO DE ARARAQUARA – SP”.

Orientadora: Profa. Dra. MICHELE CLÁUDIA DA SILVA

Aluna: DANIELE DE FREITAS PRIMO

CURSO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA

“ESTUDO DE VIABILIDADE BIOTECNOLÓGICA DO USO DE RESÍDUOS AGRO INDUSTRIAIS COMO FONTE DE CARBONO, NA PRODUÇÃO DE PECTINA LIASE E PECTINAMETILESTERASE POR ASPERGILLUS SP EM SISTEMA DE FERMENTAÇÃO SUBMERSA”.

Orientadora: Profa. Dra. KATIA MARIA DA SILVA CERQUEIRA LEITE

Aluna: ISABELA DE OLIVEIRA BEVILAQUA

CURSO DE FARMÁCIA

“PERFIL LABORAL DE ADULTOS COM DEFICIÊNCIAS ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DA UNIARA – RELAÇÃO ENTRE OCUPAÇÃO REMUNERADA, CAPACIDADE PARA O TRABALHO E INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL”.

Orientadora: Profa. Dra. DÉBORA DE MELO CARRIJO

Aluna: ROSANA APARECIDA CAITANO

CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

3.4.1.2.5. Produção científica docente no âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas da UNIARA:

3.4.1.2.5.1. Pesquisas docentes concluídas/FUNADESP (âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas)

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

“POSSIBILIDADES E LIMITES DO USO DE RESULTADOS DE PESQUISA E ORIENTAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS SOBRE PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO ENSINO ESCOLAR”

COORDENADORA: Profª Drª ALDA JUNQUEIRA MARIN

VIGÊNCIA: 01/05/2013 – 30/04/2016

“REPERCUSSÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL NA PRÁTICA GESTORA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇOS”.

COORDENADORA: Profª Drª ANA MARIA FALSARELLA

VIGÊNCIA: 01/08/2013 – 31/07/2016

“LEVANTAMENTO DOS MOTIVOS DAS CONSULTAS DE ATENDIMENTO INFANTIL DE UM CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA”.

COORDENADORA: Profª. Ms. ANA MARIA LOGATTI TOSITTO

VIGÊNCIA: 01/06/2013 – 31/05/2016

“SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE *IN VITRO* DA VIABILIDADE DA CELULOSE BACTERIANA COMO SUPORTE BIOATIVO PARA REPARO TECIDUAL”

COORDENADOR: Prof. Dr. ANDRE CAPALDO AMARAL

VIGÊNCIA: 01/01/2014 - 31/12/2016

“AVALIAÇÃO DAS QUEIXAS CÉRVICO-BRAQUIAIS E DO DESALINHAMENTO POSTURAL ESTÁTICO DA ESCÁPULA EM TRABALHADORES USUÁRIOS DE COMPUTADOR”

COORDENADORA: Profª. Ms. ALINE MENDONÇA TURCI

VIGÊNCIA: 01/01/2014 - 31/12/2016

“AUSÊNCIA DE DISCRICIONARIDADE NA PRESTAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: O CONTROLE JUDICIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS”

COORDENADOR: Prof. Dr. CARLOS EDUARDO DE FREITAS FAZOLI

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

VIGÊNCIA: 01/05/2013 – 30/04/2016

“PROGRESSO DA SEVERIDADE DOS SINTOMAS DE HUANGLONGBING DOS CITROS E DOS DANOS EM PRODUÇÃO E QUALIDADE DOS FRUTOS DE LARANJA EM POMARES DE DIFERENTES VARIEDADES E IDADES.”

COORDENADORA: Profª Drª CÉLIA CORREIA MALVAS

VIGÊNCIA: 01/04/2013 – 31/03/2016

“CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO EM EMPRESAS BRASILEIRAS DE BIOTECNOLOGIA”

COORDENADORA: Profª. Ms. CREUSA SAYURI TAHARA AMARAL

VIGÊNCIA: 01/01/2014 - 31/12/2016

“DIREITO À SAÚDE: UMA ANÁLISE DA PORTARIA Nº 992 DE 13 DE MAIO DE 2009”

COORDENADOR: PROF. DR. EDMUNDO ALVES DE OLIVEIRA

VIGÊNCIA: 01/02/2014 - 31/01/2017

“AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS, DESENHO E MÉTODO DE INSERÇÃO DE DIFERENTES MARCAS DE MINI IMPLANTES ORTODÔNTICOS.”

COORDENADORA: Profª Drª ELOISA MARCANTONIO BOECK

VIGÊNCIA: 01/04/2013 – 31/03/2016

“A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE INSERÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE NA ESCOLA BÁSICA, NO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES, NOS ÚLTIMOS 20 ANOS”

COORDENADORA: Profª Drª LUCIANA MARIA GIOVANNI

VIGÊNCIA: 01/08/2013 – 31/07/2016

“PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA PELOS EDUCANDOS: IMPLICAÇÕES PARA O TRABALHO DOCENTE”

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

COORDENADORA: Profª Drª MARIA BETANEA PLATZER

VIGÊNCIA: 01/08/2013 – 31/07/2016

“UMA PROPOSTA PARA O USO DE ADSORVENTES RESIDUAIS DE ORIGEM VEGETAL (CINZA DO BAGAÇO DE CANA DE AÇÚCAR E ARROZ), PARA PURIFICAÇÃO DO BIODIESEL.”

COORDENADOR: Prof. Dr. MARCELO WILSON ANHESINI

VIGÊNCIA: 01/08/2013 – 31/07/2016

“AVALIAÇÃO DA REMODELAÇÃO ÓSSEA AO REDOR DE IMPLANTES SUBMETIDOS A DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE.”

COORDENADOR: Prof. Dr. ROGÉRIO MARGONAR

VIGÊNCIA: 01/04/2013 – 31/03/2016

“CONCURSO DE NORMAS PENAIS EM FACE DA LEI, DA DOCTRINA E DA JURISPRUDÊNCIA.”

COORDENADOR: PROF. DR. SÉRGIO DE OLIVEIRA MEDICI

VIGÊNCIA: 01/05/2013 – 30/04/2016

“CONFIGURAÇÕES SOCIAIS, O MEIO AMBIENTE E AS POSSIBILIDADES DO SER HUMANO NO CAMPO.”

COORDENADORA: Profª Drª VALERIA ANDREATTA WHITAKER

VIGÊNCIA: 01/01/2014 – 31/12/2016

“A RELAÇÃO ASSENTAMENTOS RURAIS E DESENVOLVIMENTO DA PERSPECTIVA DE GÊNERO: DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO E POLÍTICAS PÚBLICAS EM ANÁLISE”

COORDENADORA: Profª Drª VERA LUCIA S. BOTTA FERRANTE

VIGÊNCIA: 01/02/2013 – 31/01/2016

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

“O DESENVOLVIMENTO RURAL DA PERSPECTIVA DE GÊNERO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DOIS ASSENTAMENTOS RURAIS”

COORDENADORA: Prof^a Dr^a VERA LUCIA S. BOTTA FERRANTE

VIGÊNCIA: 01/02/2013 – 31/01/2016

“EFEITOS DOS MECANISMOS COLINÉRGICOS E NITRÉRGICOS SOBRE A INGESTÃO DE ÁGUA E SECREÇÃO SALIVAR INDUZIDA PELA PILOCARPINA INJETADA CENTRALMENTE.”

COORDENADOR: PROF. DR. WILSON ABRÃO SAAD

VIGÊNCIA: 01/01/2014 - 31/12/2016

3.4.1.2.5.2. Pesquisas docentes em andamento/Funadesp (âmbito do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas)

“INOVAÇÃO E INSERÇÃO TECNOLÓGICA NA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS: DIAGNÓSTICO, DESAFIOS E SOLUÇÕES”

COORDENADOR: Prof. DR. DARWIN IANUSKIEWTZ

VIGÊNCIA: 01/05/2014 - 30/04/2017

“A ATUAÇÃO DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS EM SALA DE AULA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PRODUÇÃO DE PESQUISAS”

COORDENADORA: Prof^a. Dr^a. MARIA REGINA GUARNIERI

VIGÊNCIA: 01/02/2014 - 30/04/2017

“TEORIAS DA COMUNICAÇÃO E CULTURA DA MÍDIA: REVISÃO DOS CONCEITOS PROPOSTOS POR DOUGLAS KELINER”

COORDENADOR: Prof. Ms. RENATO MARCIO M. DE CAMPOS

VIGÊNCIA: 01/05/2014 – 30/04/2017

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

“ANÁLISES ECOTOXICOLÓGICAS PARA A AVALIAÇÃO DE IMPACTOS EM MANANCIAIS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA – SP”

COORDENADORA: Profª Drª VANESSA COLOMBO CORBI
VIGÊNCIA: 01/01/2015 - 31/12/2017

“ESTUDO SOBRE O PERFIL DE APLICAÇÃO DO PENSAMENTO ENXUTO NAS INDÚSTRIAS DE MANUFATURA DA REGIÃO”

COORDENADOR: Prof. Dr. CARLOS MAGNO O. VALENTE
VIGÊNCIA: 01/02/2015 - 31/01/2018

“ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO”

COORDENADORA: Profª Drª DIRCE CHARARA MONTEIRO
VIGÊNCIA: 01/05/2015 - 30/04/2017

“AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DE IMPLANTES INSTALADOS EM SEIOS MAXILARES ENXERTADOS COM TECIDO ÓSSEO BOVINO. ESTUDO PROSPECTIVO EM HUMANOS”

COORDENADOR: Prof. Dr. ELCIO MARCANTONIO
VIGÊNCIA: 01/04/2015 - 31/03/2017

“APLICAÇÃO DO PENSAMENTO ENXUTO EM EMPRESAS DE SOFTWARE SOB ENCOMENDA”

COORDENADOR: Prof. Dr. FABIO FERRAZ JUNIOR
VIGÊNCIA: 01/02/2015 - 31/01/2018

“PROCEDIMENTO PEDAGÓGICOS: A CONSTRUÇÃO E A UTILIZAÇÃO DE BRINQUEDOS COM MEIO DE MUDANÇAS DOS DOMÍNIOS COGNITIVO, AFETIVO E MOTOR DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL”

COORDENADOR: Prof. Dr. FABIO TADEU REINA
VIGÊNCIA: 01/08/2015 - 31/07/2017

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**“IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA TIETÊ/JACARÉ:
POTENCIALIDADES E FILTROS INSTITUCIONAIS.”**

COORDENADORA: Profª Drª HELENA CARVALHO DE LORENZO

VIGÊNCIA: 01/05/2015 - 30/04/2017

**“DIAGNÓSTICO DA ARBORIZAÇÃO URBANA NOS BAIRROS SÃO JOSÉ E
CENTRO NA CIDADE DE ARARAQUARA-SP”**

COORDENADORA: Profª Drª JANAINA F. F. CINTRÃO

VIGÊNCIA: 01/01/2015 - 31/12/2017

**“A CAPACIDADE PARA O TRABALHO E O ENVELHECIMENTO
FUNCIONAL DO TRABALHADOR: UMA ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS”**

COORDENADOR: Prof. Dr. JOSÉ LUIS GARCIA HERMOSILLA

VIGÊNCIA: 01/05/2015 - 30/04/2017

**“SISTEMATIZAÇÃO DE INDICADORES AMBIENTAIS: SUBSÍDIOS PARA
ANÁLISE DE BACIAS HIDROGRÁFICAS”**

COORDENADOR: Prof. Dr. LEONARDO RIOS

VIGÊNCIA: 01/01/2015 - 31/12/2017

“A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DA OBRA DE ARTE NO VÍDEO”

COORDENADOR: Prof. Ms. LUIS PAULO DE CAMPOS

VIGÊNCIA: 01/01/2015 - 31/12/2017

**“CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA PARA AVALIAÇÃO DAS
EFETIVIDADES E DA COESÃO SOCIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E REDES
LOCAIS/TERRITORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR”**

COORDENADOR: Prof. Dr. LUIZ MANOEL M. C. ALMEIDA

VIGÊNCIA: 01/02/2015 - 31/01/2018

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

“REFLEXÕES DE PROFESSORES SOBRE A COMUNICAÇÃO ORAL EM SALA DE AULA”

COORDENADORA: Profª Drª MARIA LUCIA OLIVEIRA SUZIGAN DRAGONE

VIGÊNCIA: 01/08/2015 - 31/07/2018

“TIPOS DE PESQUISA, ABORDAGENS E RECORTES METODOLÓGICOS PRESENTES NOS ARTIGOS DO PERIÓDICO GESTÃO E PRODUÇÃO (2008-2012)”

COORDENADORA: Profª Drª VERA MARIZA H. M. COSTA

VIGÊNCIA: 01/01/2015 - 31/12/2017

“ESTUDOS DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL NAS UNIDADES DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS (UGRHI) DO ESTADO DE SÃO PAULO, COM DESTAQUE PARA A UGRHI 13 - TIETÊ-JACARÉ”

COORDENADOR: Prof. Dr. ZILDO GALLO

VIGÊNCIA: 01/03/2015 - 29/02/2017

“PROFESSORES COORDENADORES PEDAGÓGICOS (PCPS) DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO NO ESTADO DE SÃO PAULO: REPRESENTAÇÕES SOBRE AS PRÓPRIAS FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES”.

COORDENADORA: Profª Dra. ANA MARIA FALSARELLA

VIGÊNCIA: 01/08/2016 - 31/07/2017

“CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA E DO SERVIÇO DO NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA PSICOPEDAGÓGICA AO ALUNO DE MEDICINA - NAPP – DA UNIARA NO PERÍODO DE 2006 Á 2009

COORDENADORA: Profª Ms ANA MARIA LOGATTI TOSITTO

VIGÊNCIA: 01/06/2016 - 31/05/2017

“SEVERIDADE DOS SINTOMAS DO CANCRO CÍTRICO EM POMARES TRATADOS COM IMIDACLOPRIDO”.

COORDENADORA: Profª Drª CÉLIA CORREIA MALVAS

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

VIGÊNCIA: 01/04/2016 - 31/03/2017

“O DESRESPEITO AO INCISO X DO ARTIGO 5º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA, AS DECISÕES JUDICIAIS DECORRIDAS DA VIOLAÇÃO DESSE DIREITO E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS À VÍTIMA”.

COORDENADOR: Prof. Dr. EDMUNDO ALVES DE OLIVEIRA

VIGÊNCIA: 01/02/2017 - 31/01/2018

“AVALIAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA EM ÁREA ENXERTADA COM SUBSTITUTO ÓSSEO HETERÓGENO E ALOPLÁSTICO”.

COORDENADORA: Profª Drª ELOISA MARCANTONIO BOECK

VIGÊNCIA: 01/04/2016 - 31/03/2017

“A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES PROFISSIONAIS NO TRABALHO DOCENTE”.

COORDENADORA: Profª Drª LUCIANA MARIA GIOVANNI

VIGÊNCIA: 07/08/2016 - 31/07/2017

“A TEMÁTICA LEITURA NAS PUBLICAÇÕES DA ANPED (2010-2015): ÊNFASE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL”.

COORDENADORA: Profª Drª MARIA BETANEA PLATZER

VIGÊNCIA: 01/08/2016 - 31/07/2017

“UMA PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DO GLICEROL BRUTO GERADO NAS USINAS DE BIODIESEL E SEU APROVEITAMENTO ENREGÉTICO NAS BIORREFINARIAS”.

COORDENADOR: Prof. Dr. MARCELO WILSON ANHESINE

VIGÊNCIA: 01/08/2016 - 31/07/2017

“REABILITAÇÃO DE IMPLANTES CURTOS INSTALADOS EM REGIÃO POSTERIOR MANDIBULAR: ANÁLISES CLÍNICA, RADIOGRÁFICA E DE FREQUÊNCIA DE RESSONÂNCIA”

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

COORDENADOR: Prof. Dr. ROGÉRIO MARGONAR

VIGÊNCIA: 01/04/2016 - 31/03/2017

**“DA INVISIBILIDADE AO PROTAGONISMO: RELAÇÕES DE GÊNERO NOS
ASSENTAMENTOS E NOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”**

COORDENADOR: Prof^a Dr^a VERA LUCIA S. BOTTA FERRANTE

VIGÊNCIA: 01/02/2016 - 31/01/2018

**“PESQUISA E EXTENSÃO EM MODALIDADES DIFERENCIADAS DE
ASSENTAMENTOS: CONTRAPONTO E COMPLEMENTARIDADES”.**

COORDENADORA: Prof^a Dr^a VERA LUCIA S. BOTTA FERRANTE

VIGÊNCIA: 01/02/2016 - 31/01/2018

**“INTEGRAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL DAS FERRAMENTAS DE TI
COM FOCO NO PLANEJAMENTO E CONTROLE DAS OPERAÇÕES NO CHÃO DE
FÁBRICA”**

COORDENADOR: Prof. Dr. WALTHER AZZOLINI JUNIOR

VIGÊNCIA: 01/08/2015 - 31/07/2017

**“VARIAÇÕES DE CONDIÇÕES DE CULTIVO E FONTES DE NUTRIENTES
PARA A OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CELULOSE BACTERIANA E USO
COMO SUPORTE DE LIBERAÇÃO SUSTENTADA DE COMPLEXOS METÁLICOS”**

COORDENADOR: Prof. Dr. WILTON ROGERIO LUSTRI

VIGÊNCIA: 01/01/2016 - 31/12/2017

**3.4.1.2.4.3. Pesquisas docentes em andamento/Ministério da Ciência,
Tecnologia e Inovação-MCTI/CNPq (âmbito do Centro Integrado de Estudos e
Pesquisas**

3.4.1.2.4.3.1. Chamada Universal MCTI/CNPQ Nº 14/2014

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

A presente Chamada tem por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do País, em qualquer área do conhecimento.

Na presente chamada foram contemplados com apoio financeiro os seguintes projetos de docentes do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA:

“STATUS DE INFECÇÃO DO FUNGO *APHANOMYCES ASTACI* (OOMYCETES, SAPRONEGNIALES) EM ESPÉCIES NATIVAS DO GÊNERO *PARASTACUS* (CRUSTACEA, ASTACIDEA) E GENOTIPAGEM DAS LINHAGENS INFECTANTES.”

COORDENADOR: Prof. Dr. DOUGLAS FERNANDO PEIRÓ

CADEXT. 002/2014

VIGÊNCIA: até dezembro/2017.

“UTILIZAÇÃO DE ENXERTO DE TECIDO ÓSSEO BOVINO (BIO-OSS) EM DUAS DIFERENTES GRANULAÇÕES PARA ELEVAÇÃO DO ASSOALHO DE SEIO MAXILAR: AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA E HISTOMÉTRICA EM HUMANOS”

COORDENADOR: Prof. Dr. RAFAEL SILVEIRA FAEDA

CADEXT. 003/2014

O QUADRO A SEGUIR FAVORECE MELHOR VISUALIZAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA DOCENTE E DISCENTE CONCLUÍDOS E/OU EM ANDAMENTO EM 2015-2016

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**PROJETOS DE PESQUISA DOCENTE E DISCENTE CONCLUÍDOS E/OU EM
ANDAMENTO EM 2015-2016**

PROJETOS	Ano 2015		Ano 2016	
	ANDAMENTO	CONCLUÍDO	ANDAMENTO	CONCLUÍDO
Iniciação Científica	15	30	18	16
PIBIC/CNPQ	12	12	10	12
IC/FUNADESP				04
Pesquisa docente/FUNADESP	39	16	31	19
Pesquisa docente/MCTI/CNPq	02		02	
TOTAL	68	58	61	51

3.4.2. Além disso, a CPA identificou que, com o início do desenvolvimento das atividades de investigação científica pelos alunos e docentes dos cursos de graduação em Engenharia Mecatrônica e Engenharia de Computação – e gradativamente, também, em Engenharia Elétrica – despontaram, desde 2008, duas outras linhas de pesquisa, articuladas a um Grupo de Estudos e Pesquisas em Robótica (Grupo AUTOMATROM) composto de alunos e um docente:

- Robótica e Automação
- Inovações em Engenharia de Computação

3.4.3. Por sua vez, desde a proposição e o início do Curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente (anteriormente Engenharia Bioenergética) a CPA identificou o delineamento da linha de pesquisa:

- Tecnologias e Biotecnologias em Recursos Bioenergéticos

3.4.4. O desenvolvimento das atividades do Curso de Terapia Ocupacional, especialmente após seu reconhecimento pelo MEC, incentivou estudos e

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

investigações científicas de alunos e professores. **Nesse quadro, a CPA identificou a emergência da linha de pesquisa:**

- Metodologias em Terapia Ocupacional

3.4.5. Ainda, retomando temáticas abordadas nos primeiros anos da Iniciação Científica da UNIARA (1999-2004) no desenvolvimento de trabalhos por alunos do Curso de Ciências Biológicas sob a orientação de docente integrante da equipe de pesquisadores do então Projeto BIOTA, da FAPESP, **a CPA identificou que novamente se trouxe à tona a linha de pesquisa:**

- Análises Biológica, Física e Química da Água de Rios e Córregos.

3.4.6. Por sua vez, a implantação do Curso de Bacharelado em Design Digital trouxe tanto o desafio de ensinar futuros profissionais a serem designers capazes de integração e interdisciplinaridade, como de propor, orientar e realizar investigações científicas norteadas pelas exigências da integração e interdisciplinaridade. **Daí a CPA ter identificado o delineamento da linha de pesquisa:**

- O Design na Cultura Digital

3.5. Políticas institucionais para a extensão

3.5.1. A UNIARA desenvolve suas ações no âmbito da Extensão Universitária com os recursos humanos e materiais de seus quatro Departamentos – Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências da Administração e Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais Ciências Jurídicas; dos Cursos de graduação das áreas de conhecimento de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias; dos setores culturais, técnicos, administrativos; dos Centros e Grupos de Estudo e de Pesquisa, e dos Núcleos de Atividades e de Práticas.

As ações se enquadram nas Modalidades previstas no Plano Nacional de Extensão Universitária. **Mais especialmente, as ações se enquadram nas Áreas Temáticas do Plano Nacional de Extensão, e que são:**

- Comunicação

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Direitos Humanos
- Meio Ambiente
- Trabalho
- Saúde
- Educação
- Tecnologia
- Cultura

As Áreas Temáticas se desdobram em diversas Linhas Programáticas, conforme o mesmo Plano Nacional de Extensão Universitária.

Por sua vez, as modalidades de Ações de Extensão da UNIARA incluem, grosso modo, as de média e longa duração – **Projetos de Extensão e Prestação de Serviços**, por exemplo -, e as de curta duração – **Eventos e Cursos de Extensão**, por exemplo. Além disso, há Projetos com duração indeterminada e há outros com duração determinada. Da mesma forma ocorre com a Prestação de Serviços. Cabe destaque, também, para a categoria **Produção e Publicação**, em que se apresentam diferentes tempos.

Projetos de Extensão são conjuntos de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico.

Prestação de Serviços diz respeito a realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços se caracteriza pela intangibilidade (o produto não pode ser visto, tocado ou provado *a priori*), inseparabilidade (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e não resulta na posse de um bem. Deve ser registrada a prestação de serviços institucionais realizada pelos hospitais, clínicas, laboratórios, hospitais veterinários, centros de psicologia, museus e núcleos de acervos universitários, dentre outros, seja de caráter permanente ou eventual.

Eventos de Extensão são ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: Assembléia; Campanha de Difusão Cultural; Campeonato; Ciclo de Estudos; Circuito; Colóquio; Concerto; Conclave; Conferência; Congresso; Conselho; Debate; Encontro; Escola de Férias; Espetáculo; Exibição Pública; Exposição; Feira; Festival; Fórum; Jornada; Lançamento de Publicações e Produtos;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Mesa Redonda; Mostra; Olimpíada; Palestra; Recital; Reunião; Semana de Estudos; Seminário; Show; Simpósio; Torneio; e outros.

Produção e Publicação diz respeito à elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, *softs*, CDs, cassetes, dentre outros.

Cursos de Extensão são conjuntos articulados de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Inclui oficina, work-shop, laboratório e treinamentos.

3.5.2. A autoavaliação da política para a extensão universitária da UNIARA explicitou as modalidades de ações de extensão que são levadas a efeito pela IES. De fato, são exercitadas 5 das modalidades previstas no Plano Nacional de Extensão Universitária: Projetos de Extensão; Eventos de Extensão; Prestação de Serviços; Produção e Publicação; Cursos de Extensão.

Além disso, há ações de extensão em caráter permanente, sistemático e há as que se desenvolvem em prazos previamente estabelecidos. Nas Áreas temáticas da Saúde, Educação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Educação e Comunicação a grande maioria das ações é em caráter permanente, sistemático.

Também é preciso considerar a extensão no trinômio ensino-investigação científica-extensão. A UNIARA está comprometida com a promoção de ensino de graduação de qualidade, articulado com os avanços da ciência, com o estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, bem como com novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento. Desse modo, os critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão pertencem ao norte das decisões e ações da política de extensão universitária.

Tomando a extensão tal como assumida no PDI referente ao período de 2015-2019 (missão, objetivos e metas) verifica-se que na Missão da IES está estipulado:

“gerar e disseminar o conhecimento, no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a inovação tecnológica e social, contribuindo para a

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

sustentabilidade da sociedade local e regional e sua inserção no contexto internacional”

Nos Objetivos ficaram estipulados os seguintes:

- definir e implementar programas e projetos de extensão universitária que possam contribuir para a promoção da qualidade do ensino e para a alimentação e orientação das atividades de pesquisa; promover um forte intercâmbio de serviços e de informações com a sociedade e os poderes públicos, estabelecendo relações de reciprocidade mediante a oferta de conhecimentos e técnicas sistematizados e a recepção de dados e informações que realimentem as atividades educacionais; fomentar a divulgação do conhecimento e da cultura.

Nas Metas ficou estipulada a implementação de áreas prioritárias no desenvolvimento de ações de extensão.

3.5.3. Em 2016 foram levadas a efeito as seguintes ações de extensão, expostas sob as Áreas Temáticas e Linhas Programáticas do Plano Nacional de Extensão Universitária:

3.5.3.1. PROJETOS DE EXTENSÃO

Conjuntos de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico

3.5.3.1.1. Meio Ambiente

Linha programática: Educação Ambiental

- Centro de Estudos Ambientais da UNIARA - CEAM

- Responsável: Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Participação de alunos do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente e do Curso de Ciências Biológicas.

O Centro de Estudos Ambientais – CEAM, órgão suplementar da UNIARA, tem como principal objetivo desenvolver trabalhos técnico-científicos e de auxílio à política ambiental regional. Criado em 1999, foi vinculado ao Programa de Mestrado Stricto Sensu em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente em 2002, em atenção à recomendação de consultores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Seu vínculo com o Programa de Pós-Graduação contribui em dois eixos muito importantes: na integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão e na aproximação das atividades da graduação e pós-graduação.

Participam do CEAM professores, alunos de graduação e pós-graduação.

-Ações implementadas

As atividades desenvolvidas pelo Centro têm contribuído para o desenvolvimento e divulgação dos trabalhos realizados pelo grupo de pesquisa de Indicadores Ambientais. O grupo propõe a discussão de questões relacionadas ao monitoramento ambiental e à sistematização de indicadores de sustentabilidade ecológica.

As Pesquisas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado realizadas no CEAM em 2016 tiveram como principais objetivos: (i) organização de um guia taxonômico para identificação de espécies de Oligochaeta (Annelida: Clitellata) indicadoras da qualidade ambiental, (ii) desenvolvimento e utilização de indicadores ecotoxicológicos em sistemas agrícolas da Região Central do Estado de São Paulo, (iii) Avaliação genotóxica (RAPD) de mananciais de abastecimento público na região de Araraquara, (iv) Avaliar a toxicidade do sedimento do Lago do Cuniã (RO) por meio de bioindicadores. Os resultados desses estudos foram apresentados em diferentes eventos acadêmicos nacionais e internacionais.

O CEAM vem dando continuidade às parcerias institucionais, como o convênio com o Departamento de Hidráulica e Saneamento da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/USP), com o Departamento de Biologia da Universidade de Pisa (UNIFI)

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

– IT), e com o Departamento de Biologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM-Iturama).

O CEAM participou também da organização de eventos, com destaque para o IX Fórum de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente: A sustentabilidade na Atividade de Mineração, realizado em outubro de 2016.

- Oficina de Reciclagem de Papel.

- Responsável: Profª Drª Teresa Kasuko Muraoka

- Participação dos alunos do Curso de Ciências Biológicas

São objetivos desse Projeto de Extensão do Curso de Ciências Biológicas reciclar papel gerado na própria Instituição, produzir com esse papel reciclado novos materiais e desenvolver um trabalho de Educação Ambiental.

- Ações implementadas:

a) atendeu as 35 visitas agendadas por escolas oficiais de ensino fundamental do município e da região para a aprendizagem pelos alunos das técnicas de reciclagem;

b) confeccionou os crachás com papel reciclado pigmentado com açafrão para o Fórum do Meio Ambiente.

- Parque Ecológico do Basalto.

- Responsável: Prof. Dr. João Carlos Geraldo

- Participação dos alunos do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e do Curso de Ciências Biológicas

Desde 1998, por meio de convênio assinado com a Prefeitura Municipal de Araraquara e a UNIARA, a área em que se situava uma antiga pedreira – Santo Antonio – passou a ser de uso administrativo da UNIARA para que fosse criado, implantado e mantido um parque público. Feitas as obras básicas de infraestrutura, e denominado o parque de Parque Ecológico do Basalto, foi inaugurado no dia 12 de outubro de 2000, e hoje é local de pesquisas de cursos de graduação e pós-

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

graduação da UNIARA, de disciplinas do ensino fundamental e do ensino médio, e espaço de eventos culturais e de lazer. Além disso, a proposta desse projeto também é oferecer ao público visitante uma educação ambiental mais completa e esclarecedora.

O Parque do Basalto oferece ao público visitante uma educação ambiental mais completa e esclarecedora e está garantindo o efeito preservacionista, que é também um dos fatores relevantes na implantação desse projeto.

- Ações Implementadas

a) visitas de alunos e professores de escolas de ensino fundamental e médio supervisionadas por monitores da UNIARA preparados para expor e discutir as espécies vegetais e minerais características do Parque;

b) visitas de turistas também supervisionadas por monitores;

c) disponibilização sistemática de recursos para recreação e lazer da população:

c.1.) bosques e áreas de permanência com bancos e quiosques;

c.2.) espaço para a prática de esportes radicais como o rapel e trilhas ecológicas.

-Inventário da Arborização na Região Central da Cidade de Araraquara/SP em parceria com a Prefeitura Municipal de Araraquara.

- Responsáveis: Profª Flávia Cristina Sossae e Profª Ana Carolina Marcondelli

- Participação dos alunos do Curso de Ciências Biológicas e da Pós-Graduação Lato Sensu em Diagnóstico, Monitoramento Ambiental e Recuperação de Áreas Degradadas

Este projeto de extensão será realizado em parceria entre a UNIARA e a Prefeitura do Município de Araraquara/SP, com verba de emenda parlamentar do vereador Elias Chedieck, atual presidente da Câmara de Vereadores, no valor de R\$ 48.398,99 (quarenta e oito mil, trezentos e noventa e oito reais e noventa e nove centavos) a serem utilizados nos itens propostos abaixo a cabo da Prefeitura.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A UNIARA entrará com o uso das estruturas da instituição e com o valor de R\$ 3.200,00 (três mil e duzentos reais), referente a desconto de R\$ 80,00 na mensalidade para 4 alunos do curso de Ciências Biológicas no período de 10 meses

Tem como objetivo o mapeamento de árvores no Projeto de Arborização Urbana, identificando suas espécies e características fitossanitárias. Ainda, prevê o diagnóstico de árvores da cidade com a finalidade de melhorar a arborização, averiguando as árvores que estão com problemas e precisam ser removidas, além de promover o plantio em áreas com pouca ou nenhuma arborização.

- Ações implementadas:

a) foi finalizado o primeiro setor, que abrange a região dos bairros São José, São Geraldo e uma parte do Centro e do Santa Angelina. Foram mais de 3.700 árvores levantadas e, infelizmente, mais de duas mil casas sem árvores.

b) foi iniciado o segundo setor, que conta com a outra parte do São José, com o Carmo e o Quitandinha, até o Campus Ville.

c) apresentação dos resultados no I Congresso Internacional Latino-Americano de Arborização Brasileira Urbana, em Belo Horizonte, que é mantido pela organização “Arborização Internacional Urbana – ISA”.

- Reciclando Moda em parceria com as Confeccões Elite Ltda da Cidade de Matão/SP .

- Responsáveis: Profª Vivian de Barros Huss e Profª Viviane Xavier Ferreira Participação dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

O projeto tem como destaque a reutilização de sobras da confecção de uma Indústria da confecção da região, atrelado ao desenvolvimento humano na capacitação de pessoas de baixa renda e interessados no aprendizado de um novo ofício ou na renda extra da família.

Justificativa

A UNIARA, engajada em ações efetivas no que diz respeito a preocupação com o meio ambiente, o incentivo a projetos extracurriculares, a prestação de serviços à comunidade, a parceria com empresas da região e a inclusão social, justificam a

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

concepção do Centro de Ação Comunitária do Curso de Design de Moda, e mais especificamente o PROJETO CAPACITADOR, RECICLANDO MODA.

A indústria da confecção gera um montante considerável de sobras de produção para cada grupo de peças confeccionadas, mais específico em dois processos como o corte e a costura. Já existem estudos e práticas efetivas quanto ao reaproveitamento e reciclagem dessas sobras, porém por se tratar de classificações diferente e tamanhos irregulares, normalmente não existe o reaproveitamento pela indústria, que quando não direcionada a uma ONG, aterram as sobras nos lixões.

As Confecções Elite Ltda. Da cidade de Matão e a IES, são conscientes desse fato, o que afirmam o compromisso em reutilizar as sobras da confecção em produtos que possam gerar renda a comunidade carente, além de promover a capacitação profissional e ao acesso em laboratório específico de costura e modelagem do curso.

Ação implementada

O Curso de Design de Moda da UNIARA, por meio do projeto de extensão Reciclando Moda, ofereceu, no dia 18 de agosto/2016, às 19hs, o minicurso gratuito Oficina de Bonecas, no Centro de Moda da instituição, localizado na avenida 15 de Novembro, 567, no Centro.

O minicurso abordou as diversas transformações que as matérias primas (resíduos têxteis) proporcionam em sua reutilização para a criação de produtos novos. As técnicas foram apresentadas por tutoriais em quatro níveis diferentes de dificuldades, com as instruções do passo a passo, favorecendo a produção das peças de acordo com o desenvolvimento de cada participante.

Ao final, foi promovida a comercialização das peças, além da certificação do minicurso.

3.5.3.1.2. Saúde

Linha programática: Esporte, Lazer e Saúde
- Avaliação na Praça.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Responsável: Prof. Ms. Fabrício Tadeu Frajacom

Participação dos alunos do Curso de Educação Física

Os alunos do curso de Educação Física da Uniara, supervisionados por docente especialista, deram continuidade às ações do projeto “**Avaliação na Praça**”. Trata-se de um projeto de extensão que oferece orientação especializada semanal para a prática de atividade física no Parque Infantil “Leonor Mendes de Barros”, em Araraquara, aos que fazem caminhada sistematicamente.

O objetivo principal do projeto é incentivar a prática de atividade física na população a fim de prevenir doenças relacionadas ao sedentarismo.

- Ações implementadas

Para orientar a pessoa quanto ao ritmo adequado da caminhada, são feitas avaliações de composição corporal, aptidão cardiorrespiratória e anamnese, que é a coleta de informações gerais sobre a pessoa e seus hábitos de vida e de alimentação. Algumas pessoas caminham em ritmo muito intenso para suas condições de saúde ao passo que outras poderiam intensificar um pouco mais. A orientação individual diminui os riscos e aumenta os benefícios dos exercícios.

Após a avaliação, os alunos sugerem, caso julguem necessário, outra forma de exercício além da caminhada. Ao final do período de três meses de acompanhamento, é realizada uma reavaliação para monitorar a evolução individual.

O projeto é uma boa oportunidade de interagir com o público, mostrar a importância do exercício, bem como conciliar a teoria com a prática no âmbito da formação em Educação Física.

- Criança no Esporte.

Responsável: Prof. Dr. Fábio Tadeu Reina

Participação dos alunos do Curso de Educação Física

Os alunos do curso de graduação em Educação Física e de licenciatura em Educação Física realizaram as ações do projeto “**Criança no Esporte**”, que é um projeto, em parceria com a Fundesport (da Prefeitura Municipal) inicialmente e, mais recentemente com o SESC.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Ações implementadas:

Como o proposto, ofereceu-se às crianças de escolas públicas o contato inicial com diversas modalidades esportivas, bem como aos estudantes de bacharelado e licenciatura em Educação Física a prática de ensino em todas as modalidades esportivas.

São os estudantes do curso que desenvolvem o projeto, sob supervisão de professores. As crianças, além da orientação de prática esportiva, receberam alimentação e ônibus gratuito até o SESC. Aquelas que demonstraram maior habilidade esportiva foram, depois, encaminhadas às escolinhas de esportes da Prefeitura Municipal de Araraquara. Mais comumente, as atividades se voltam para o vôlei, o basquete, o futebol, o handebol, a recreação e a ginástica olímpica. De modo geral, as crianças são alunas de escolas públicas estaduais e municipais das séries de 5ª a 8ª.

Linhas programáticas:

- Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais

- Atenção Integral à Criança
- Atenção Integral à Mulher

- Projeto Tecnologias Assistivas e Inclusão das Pessoas com Deficiência em Escolas Públicas Regulares no Município de Araraquara.

Responsável: Profª Drª Débora Couto de Melo Carrijo

Participação de alunos do Curso de Terapia Ocupacional

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Araraquara, o Curso de Terapia Ocupacional da Uniara deu continuidade em 2016 às avaliações das condições de alunos portadores de deficiências em escolas de ensino regular.

Ações implementadas:

Muitos estudantes que apresentam necessidades especiais vêm sendo inseridos no ensino regular. Antes, ficavam em outros espaços devido aos mais diferentes tipos de deficiências, tais como ser cadeirante ou ter dificuldades de

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

aprendizagem. Porém, uma vez que as escolas estão buscando proporcionar a inclusão escolar e social desses estudantes torna-se necessário dar efetividade a medidas adequadas.

Muitas vezes, as instituições de ensino têm condições de adquirir os recursos necessários, porém, nem sempre conseguem avaliar quais são as demandas. Assim, quando é preciso adaptar uma cadeira ou uma mesa, um objeto de escrita ou fazer algum tipo de registro diferenciado, por exemplo, o terapeuta ocupacional é quem define e ensina a utilização de tecnologias assistidas que podem facilitar o desenvolvimento da aprendizagem da criança.

Após as avaliações dos alunos no ambiente estudantil, os pais, juntamente com as crianças, são convidados a se encaminhar à Clínica de Terapia Ocupacional da Uniara para verificarem os recursos necessários no seu cotidiano escolar e indicá-los às respectivas instituições de ensino.

No caso de os estudantes necessitarem de objetos adaptados em sua casa, estudam-se as possibilidades de confeccioná-los ou de os pais os adquirirem, para fazer as indicações que promovam o bem-estar de seus filhos.

O Curso de Terapia Ocupacional tem proporcionado diversas soluções ao alunado com deficiências que frequenta as escolas regulares municipais. Em face disso, este trabalho foi incorporado às prioridades de extensão universitária do Curso: implementar ações de mediar as situações de inclusão visto que o terapeuta ocupacional contribui para a adequação e orientação das tecnologias assistidas.

- Projeto Consultórios e Salas de Espera: Terapia Ocupacional e Estética e Cosmética

Responsáveis: Profª Drª Débora Couto de Melo Carrijo

Profª. Esp. Carla Cabrini Mauro

Participação de alunos dos Cursos de Terapia Ocupacional e de Estética e Cosmética

Considerando o pouco conhecimento sobre as ações da profissão de Terapia Ocupacional no município, no ano de 2015 o corpo de profissionais da TO da Uniara deu prosseguimento ao desenvolvimento do “projeto consultórios”. A atividade

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

consistiu em visitas a consultórios médicos para divulgação da profissão entre profissionais e população atendida. Assim, o terapeuta ocupacional fazia um primeiro contato apresentando a profissão, informando sobre os cuidados que a TO pode oferecer e sobre o local onde os atendimentos são realizados no município. Na sequência, a profissional visitava novamente esses mesmos consultórios e com o aval prévio do responsável pelo espaço fazia contato com as pessoas que aguardavam o atendimento, apresentando a profissão e falando sobre como a terapia ocupacional poderia beneficiá-las.

O projeto angariou dezenas de pacientes para a Clínica de Terapia Ocupacional da Uniara aumentando a quantidade de atendimentos e possibilitando que os estudantes pudessem entrar em contato com uma diversidade maior de situações problema.

A proposta de continuidade desse projeto envolve desenvolver tais ações nos espaços de atendimento médico público e não apenas no privado, como foi realizado no período.

A atividade foi bem aceita por estudantes e serviços e a divulgação foi feita através da mídia da instituição.

- Ações implementadas

- O curso de Terapia Ocupacional da Uniara vem atendendo desde março de 2012 pacientes do Ambulatório Saúde da Mulher da Maternidade Gota de Leite de Araraquara. As ações de TO tem contribuído com o “Projeto Aurora”, da Secretaria Municipal de Saúde, em que se visa aumentar a autoestima de mulheres com câncer de mama e pélvico, que passam por quimioterapia e radioterapia, além de gestantes de alto risco.

- O Projeto Aurora oferece, no Ambulatório, oficinas e atividades de terapia ocupacional com as pacientes nas salas de espera visando minimizar a tensão da espera, a apreensão e a ansiedade, o impacto da doença em suas vidas e suas dificuldades cotidianas.

- Também o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética vem atendendo, desde 2012, no Ambulatório Saúde da Mulher, instalado na Maternidade Gota de Leite, de Araraquara, as mulheres com câncer de mama e pélvico, que

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

passam por quimioterapia e radioterapia, além de gestantes de alto risco. As ações de Estética e Cosmética tem contribuído com o “Projeto Aurora”, da Secretaria Municipal de Saúde, em que se visa aumentar a autoestima das mulheres.

As atividades consistem em maquiagem, hidratação facial, manicure, pedicure, limpeza de pele e outros serviços como contribuição ao Projeto Aurora que visa aumentar a autoestima das pacientes mulheres. O câncer de mama é o mais incidente e as mulheres com esse e outros problemas dessa natureza ficam emocionalmente abaladas. O intuito, portanto, é que se sintam bonitas, mesmo lidando com o tratamento, que faz com que percam parte do cabelo.

Assim, promove-se a solidariedade e favorece-se a autoestima, componentes esses essenciais da potencialização positiva dos efeitos benéficos dos tratamentos. O Ambulatório Saúde da Mulher aceita doações de perucas, lenços e utensílios ligados a esse tipo de enfermidade e a Estética e Cosmética ensina às pacientes como tirar o melhor proveito estético deles.

Linhas programáticas: Educação Continuada

Atenção Integral à Criança

Atenção Integral à Mulher

- Prevenção em Odontologia.

Responsável: Profª Drª Patrícia Aleixo dos Santos

Participação dos alunos da 2ª série do Curso de Odontologia

As ações desse projeto estão voltadas para a educação e a prevenção das doenças bucais nas Unidades Básicas de Saúde da Família dos bairros Jardim Iedda, Maria Luiza e Vale do Sol de Araraquara.

- Ações implementadas

As ações vêm sendo implementadas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara, e incluem palestras educativas sobre câncer, piercing e prevenção de doenças bucais, e também sobre odontologia para bebês e gestantes.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Além disso, são feitas avaliações de riscos de cárie nas crianças e escovações supervisionadas.

Também são regulares palestras sobre câncer bucal e sobre o alcoolismo e o fumo como fatores que podem acarretar doenças nessa região.

3.5.3.1.3. Educação

Linha programática: Incentivo à leitura

- Ler: Muito Prazer!

Responsável: Profª Drª Dirce Charara Monteiro

Participação dos alunos do Curso de Pedagogia

No atendimento pedagógico no Lar Juvenil Domingos Sávio, de Araraquara, os alunos do Curso de Pedagogia vêm desenvolvendo atividades didático-pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura.

- Ações implementadas

O desenvolvimento das atividades se destina ao atendimento semanal a 80 crianças de 07 a 12 anos pertencentes a camadas sociais de baixa renda, residentes na periferia da cidade de Araraquara, e que, sendo alunas de escolas regulares, também participam do Projeto Vida Melhor (PROVIM) na Instituição Lar Juvenil Domingos Sávio, de Araraquara/SP no período em que não estão na escola.

O atendimento proporciona às crianças escolares um contato prazeroso com o texto literário, tomando-o porta de entrada para o universo da leitura.

Linha programática: Educação Profissional.

- Centro de Orientação Profissional

Responsável: Psicopedagoga Lina Maria Silveira de Arruda Mauro

O Centro de Orientação Profissional da Uniara foi criado para desenvolver atividades sistemáticas junto aos alunos das escolas de ensino médio visando divulgar as oportunidades de estudo representadas pelos cursos de graduação da instituição e para fornecer orientação para a escolha profissional.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Ações implementadas

Este projeto tem seus espaços privilegiados de exercício nas visitas periódicas dos docentes da UNIARA aos alunos das escolas de ensino médio e desses alunos à UNIARA; nos minicursos oferecidos por cursos de graduação da UNIARA; em palestras especiais e na realização anual da Feira dos Cursos da UNIARA – FEC Assim, visitas, minicursos, palestras e a FEC permitem que a população escolar de ensino médio de Araraquara e região conheça a UNIARA e obtenha orientações sobre seus cursos de graduação. Esses alunos respondem a questionários e participam de entrevistas que, posteriormente, geram questões para trabalhos de pesquisa e de extensão.

Além disso, o COP também oferece, desde 2006, atendimento psicopedagógico aos alunos dos cursos de graduação – licenciatura, bacharelado, superior de tecnologia – que demandam atendimento em razão de dificuldades de adaptação aos cursos, dificuldades de relacionamento em sala de aula, dificuldades de aprendizagem e, até mesmo, distúrbios de comportamento.

Além das psicopedagogas que integram o Centro de Orientação Profissional da UNIARA também há uma psicóloga que, em face da natureza das queixas apresentadas, se responsabiliza pelo atendimento psicológico e, se for o caso, pelo encaminhamento.

Linha Programática: Educação Continuada

- Programa de Comunicação Oral e Voz para Educadores

Responsável: Profª Drª Maria Lúcia Suzigan Dragone

Parceria:UNIARA/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE ARARAQUARA

Participação de alunos do 3º e 4º anos do Curso de Pedagogia

O objetivo principal do Programa de Saúde Vocal, parceria UNIARA Secretaria de Educação do Município de Araraquara tem se transformado nos últimos anos, para atender a necessidade de capacitação dos educadores, além das ações de promoção de saúde e prevenção de problemas vocais, buscando construir com o grupo de professores o conhecimento necessário para utilização da comunicação em sala de

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

aula como componente do trabalho docente com menor tensão e esforço, o que minimiza os riscos de distúrbios vocais.

- Ações propostas

Vivências em Voz e Comunicação Oral a serem realizadas durante as atividades de HTP (Hora de Trabalho Pedagógico Coletiva), ou das reuniões pedagógicas, nos locais de trabalho dos educadores. Estímulo para que as escolas iniciem um trabalho multiplicador de promoção de saúde vocal e de transformação da cultura da escola com relação ao uso da comunicação oral em sala de aula.

Ações implementadas em 2016:

a) Desenvolvimento da pesquisa: “Reflexões de professores sobre a comunicação oral em sala de aula” devidamente autorizada pela Secretaria de Educação em 2015, cujo objetivo principal foi descrever como professoras experientes no ensino infantil descrevem suas formas de falar na atuação no Ensino Infantil, a coleta de dados foi finalizada e encontra-se agora na fase de análise final dos dados.

b) Realização da Ação de Vivência em Voz em 05 escolas. Houve, como sempre, boa participação e interesse pelas educadoras, trabalhando com um total de 55 educadores e foram distribuídos 70 folhetos contendo as respostas as perguntas mais frequentes sobre voz – elaborados pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia – SBFa e impressos com apoio da Secretaria de Educação do Município de Araraquara, conforme pode ser constado no quadro 1.

QUADRO 1 -VIVÊNCIAS EM VOZ REALIZADAS EM 2016

CER	DATA	EDUCADOR	CH	folhetos	CH da equipe
CER MARIA APARECIDA BOZUTTI	13/10/16	09	1,5	12	2,5
CER ANTONIO TAVARES PEREIRA LIMA	06/05/16	11	1,5	20	2,5
CER EUGÊNIO TROVATTI	26/04/16	08	1,5	22	2,5
CER EDUARDO BORGES COELHO*	15/04/16	10	1,5	10	2,5
CER HONORINA COMILLA LIA**	15/04/16	17	1,5	18	2,5
5 escolas	TOTAL	55	7,5	82	12,5

Retorno a escola a pedido das diretoras– ação com novo grupo de educadores: * já visitada em 2011 ; ** já visitada em 2015

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.5.3.1.4. Cultura.

Linha programática: Produção Cultural e Artística em Música e Dança.

A UNIARA – possui um Coral, uma Orquestra Filarmônica Experimental, uma Orquestra de Sopro e Percussão, uma Banda, um Conjunto Instrumental Feminino, e um Grupo de Dança Contemporânea.

Para a familiarização dos candidatos a integrar projetos de música, a UNIARA mantém um curso de Teoria Musical que, acompanhado de aulas práticas, ensina o aluno a ler partituras e a tocar instrumentos de corda, como violino e cello, e de sopro, como clarinete, trompa e trompete. O objetivo desse curso é selecionar pessoas para compor as Orquestras e a Banda da UNIARA, além de ser uma forma de a instituição interagir ainda mais com a população.

- Coral UNIARA.

Responsável: Maestro Rogério Toledo

O Coral UNIARA completou 28 anos de existência em 2016.

Seus objetivos são:

- a) Constituir repertório com canções nacionais e internacionais.
- b) Inovar o âmbito da produção de partituras que tradicionalmente não têm sido destinadas a Corais.
- c) Apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais.

Com 40 vozes, o Coral é integrado por pessoas da cidade e da UNIARA, se apresenta em Araraquara/SP, região, e, quando solicitado, também em outros Estados. No ano de 2001 participou do Encontro Internacional de Corais, em Maceió/AL. O repertório do Coral tem sido constituído de canções nacionais e internacionais, dentre as quais estão as que tradicionalmente não têm sido destinadas a Corais.

- Ações implementadas:

O Coral UNIARA tem especial participação na recepção aos calouros dos cursos de graduação da UNIARA. Também nos eventos que são sediados no Teatro Municipal de Araraquara.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Orquestra Filarmônica Experimental.

Responsável: Maestro Rogério Toledo

Visando compor repertório musical adequado à natureza de orquestra filarmônica, exercitar a condição experimental a Orquestra Filarmônica Experimental da UNIARA é composta por 47 músicos amadores – pessoas da cidade e da UNIARA – que tocam os seguintes instrumentos: 23 violinos, 1 viola, 3 cellos, 1 contrabaixo, 2 pianos, 2 flautas, 1 clarinete piccolo, 4 clarinetes, 1 bombardino, 2 trompetes, 1 trompa, 1 trombone, 1 sax-alto, 1 sax-tenor e 3 percussões.

- Ações implementadas:

A Orquestra apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais. Já se apresentou no Teatro Municipal de Araraquara, no Teatro Municipal de São Carlos, no Teatro Pedro II de Ribeirão Preto, no SESC/Araraquara e tem sido imensa a repercussão de sua qualidade.

- Orquestra de Sopro e Percussão.

Responsável: Maestro Rogério Toledo

Esta orquestra tem o objetivo de Banda Sinfônica. Composta por 39 integrantes, homens e mulheres, tem se apresentado numa diversidade de ocasiões comemorativas e de eventos culturais desde os finais de 2005 quando foi criada. Seu repertório é composto por músicas populares brasileiras, jazz e canções internacionais.

- Ações implementadas:

A Orquestra de Sopro e Percussão se apresenta em diversas ocasiões internas e externas, neste caso previamente agendadas.

- Banda UNIARA.

Responsável: Maestro Rogério Toledo

Com os objetivos de constituir repertório de Banda Marcial e de apresentar-se em eventos locais, regionais e nacionais, a Banda é composta dos mesmos integrantes da Orquestra de Sopro e Percussão.

- Ações implementadas:

Destaca-se há muitos anos em apresentações em Araraquara e região.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Conjunto Instrumental Feminino da Uniara

Responsável: Violinista Leide Shirley Boschiero

O grupo existe desde 2002 e é formado por 21 mulheres, tendo como coordenadora Leide Shirlei Boschiero. Sua proposta é promover a boa música popular com uma roupagem mais clássica e a música erudita num tom universal. A parte instrumental compreende um teclado, 11 violinos, três violões cellos, duas flautas, uma trompa, um acordeom e percussão. O repertório inclui músicas populares nacionais e internacionais.

- Ações implementadas:

O conjunto se apresenta em diversas ocasiões especiais – Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia das Crianças – e, sistematicamente, encanta as platéias da cidade e da região em apresentações previamente agendadas. Para promover o seu propósito filantrópico, também se apresenta em hospitais

- Grupo de Dança Contemporânea.

Responsável: Bruck Oliver

A UNIARA inclui em suas atividades culturais um Grupo de Dança Contemporânea, que é formado por alunos e ex-alunos da instituição.

- Ações implementadas:

O Grupo de Dança Contemporânea se apresenta amiúde em diversas ocasiões internas – recepção aos calouros, eventos acadêmicos – e externas – Teatro Municipal, SESC etc.

3.5.3.1.5. Comunicação

Linha programática: Rádio Universitária.

**-Fundação Universitária de Rádio e Televisão de Araraquara: UNIARA FM.
100,1MHz**

- Responsável: José Ignácio Gurgel

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Rádio Educativa Uniara FM, sintonizada em 100,1 MHz, tem por finalidade oferecer formação cultural de qualidade. Esta é a função da rádio educativa: ofertar cultura, música e informação de qualidade e prestar serviços. Funciona 24 horas por dia, divulgando música nacional e internacional de qualidade, que é a que permanece no tempo. A Rádio UNIARA divulga música brasileira do passado e do presente - incluindo programas de músicas regionais -, e programas musicais de jazz, blues, rock e música eletrônica, diferentes dos encontrados em outras emissoras da região. A emissora é um dos mais importantes veículos de comunicação para a população de Araraquara e região.

Cada programa musical, como o de Jazz, por exemplo, não apresenta apenas música, mas sim a história do jazz e a vida e a obra de autores consagrados. Também há programas educativos relativos ao meio ambiente, aos direitos humanos e à cidadania.

- Ações implementadas

a) Universidade Aberta.

Visando discutir temas atuais relacionados a questões de interesse da comunidade local e regional, e funcionando como ponte de ligação entre a comunidade universitária e a população local e regional, este é um programa educativo que reúne professores, técnicos, profissionais dos diversos departamentos, centros, cursos e setores para discutir temas atuais relacionados a questões de interesse da comunidade local e regional. É apresentado de segunda-feira à sexta-feira, das 07h00 às 07h30, com reapresentação às 20h00.

b) Rádio UNIARA: Jornal de Hoje.

Visando antecipar as principais notícias locais, nacionais e internacionais de interesse do morador de Araraquara e região, buscadas, selecionadas e organizadas por diversas editorias, trata-se de radiojornal ao vivo, apresentado desde 2003 de segunda-feira a sexta-feira, das 18h00 às 19h00 h. Em estilo dinâmico, o programa conta com quatro repórteres e dois editores-âncoras na produção e irradiação de notícias e reportagens. Suas diversas editorias - cidade, política (Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores), segurança pública (polícia), artes etc - buscam, selecionam

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

e organizam as informações que nutrem o radiojornal. A abordagem dos assuntos é feita de forma pluralista, traduzindo as diversas visões e interpretações que podem ser explicitadas, sem privilegiar esta ou aquela tendência.

c) Love Songs are Back Again

Programa musical exibido com seleção de músicas românticas que marcaram gerações. É apresentado de segunda-feira à sexta-feira, das 12h00 às 13h00.

d) Transmissão da Sessão da Câmara Municipal do Município de Araraquara

São transmitidas as gravações das sessões ordinárias acontecidas no dia. No plenário da Câmara. Transmissão toda a terça-feira, às 21h00.

e) Rádio UNIARA: Programas Temáticos.

Visando favorecer a apresentação de projetos e programas propostos por alunos, professores, entidades representativas e comunidade em geral que, uma vez avaliados e aprovados pelo Conselho de Programação da Fundação Universitária de Rádio e Televisão, mantida pela UNIARA, tornaram-se programas da Rádio UNIARA FM os seguintes: Jamaica Paulista; Estúdio A; A Bossa Brasileira; Todas as Esquinas do Brasil; Rádio Mix; Black Dog; Full Jazz; Musicaria; Classic Mix; Então foi Assim; No Mundo da Musica; Do Quintal ao Municipal; UNIARA Discoteque; Arquivo do Rock Nacional; Beatlemania; Em Algum Lugar do Passado

Linha programática: Mídia Comunitária.

- Publiara – Agência Escola de Publicidade e Propaganda.

- Responsável: Profa. Ms. Eduarda Escila Ferreira Lopes

-Orientador de arte das peças publicitárias: Prof. Me João de Assis Soares

Responsável administrativo: Rodrigo Ferreira Sallun

- Participação dos alunos do Curso de Publicidade e Propaganda

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Agência Escola de Publicidade e Propaganda tem suas ações norteadas pelos seguintes objetivos: a) Promover campanhas de comunicação, sem fins lucrativos, para instituições que atendem pessoas carentes. b) Atuar na produção de material impresso de divulgação da UNIARA.

Com a participação de alunos, produz material impresso para campanhas de comunicação, sem fins lucrativos, e de divulgação de cursos, eventos, concursos para toda a graduação e a pós-graduação da UNIARA. Além disso, produz material para campanhas e participa da elaboração de vídeos institucionais para a divulgação de empreendimentos e das ações de instituições sociais.

- Ações implementadas

a) produção de material impresso dos eventos científicos e culturais da UNIARA como os folders da programação dos eventos da IES (Congressos, Semanas, Simpósios, Campanhas, Feiras, Palestras, Ciclos de Debates etc). Especial destaque cabe para a divulgação do Congresso Anual de Iniciação Científica e dos eventos dos Programas de Mestrado da Instituição;

b) produção de material impresso dos eventos culturais da UNIARA (apresentações musicais, teatrais, exposições de pintura e de escultura);

c) produção de material impresso para a divulgação dos exames vestibulares;

d) produção de material impresso para a divulgação dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto e Lato Sensu*.

Linha programática: Comunicação Escrita e Eletrônica.

- AGEUNIARA - Agência de Notícias Online.

- Responsável: Prof. Ms. Luiz Carlos Messias da Silva

- Participação dos alunos do 2º ano do Curso de Jornalismo.

Projeto de extensão de serviços, a Agência de Notícias Online da UNIARA disponibiliza em *site* próprio instalado no portal da IES (<http://www.uniara.com.br/ageuniara>) o material jornalístico produzido por alunos do 2º ano do curso de Jornalismo. O acesso ao *site* e ao conteúdo é livre, podendo ser utilizado por veículos de comunicação em geral e pelo público, desde que não

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

caracterize fins comerciais. A produção é resultado de atividade interdisciplinar, desenvolvida no âmbito da programação pedagógica das disciplinas Técnicas de Reportagem e Redação Jornalística, com apoio da disciplina Laboratório de Tecnologias Digitais

- Ações implementadas

a) produção de pautas e da edição dos textos no âmbito das disciplinas “Técnicas de Reportagem II” e “Redação em Jornalismo I”, ambas da segunda série do curso: notícias que traduzem relatos jornalísticos sobre aspectos curiosos e socialmente significativos dos grandes e pequenos municípios da região de Araraquara, e que geralmente não são cobertos pelos veículos jornalísticos convencionais: municípios de Américo Brasiliense, Araraquara, Boa Esperança do Sul, Gavião Peixoto, Jaboticabal, Jaú, Leme, Matão, Monte Alto, Nova Europa, Rincão, São Carlos, Taquaritinga;

b) publicação do material produzido por meio eletrônico num “site” especialmente desenvolvido para essa finalidade e acessível a partir do “portal” da UNIARA na Internet;

c) disponibilização das matérias publicadas como fontes diretas de informações e origem de pautas para os veículos jornalísticos convencionais, desde que citados os créditos.

- Jornal Laboratorial VITRAL Universitário

-Docentes e disciplinas responsáveis:

Prof. Ms. Luiz Carlos Messias da Silva – Redação e Edição em Jornalismo Impresso

Prof. Ms. Cesar Luis Mulati – Fotojornalismo

Profa. Esp. Solange Aparecida da Silva Luiz – Design e Produção Gráfica em Jornalismo

- Participação dos alunos do Curso de Jornalismo

Jornal impresso tablóide de circulação bimestral que, em 2013, continuou a circular, por meio da parceria com a EPTV – Empresa Paulista de Televisão (iniciada

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

em 2012) como encarte do jornal Tribuna Imprensa, de Araraquara, sendo distribuído a todos os leitores em banca, a assinantes e com uma tiragem extra para circulação dentro da Uniara.

Nesse novo projeto editorial as edições temáticas abrangeram Arte e Cultura; Economia e Agronegócio; Vida Universitária; Ciência e Tecnologia.

Trata-se de projeto laboratorial desenvolvido no âmbito das disciplinas Design e Produção Gráfica e Redação e Edição em Jornalismo Impresso e Fotojornalismo, voltado à publicação de reportagens regionais sobre temas de interesse e vocacionais da região araraquarense. Totalmente produzido pelos alunos da 3ª série, supervisionados pelos professores das disciplinas envolvidas, o projeto Vitral está comprometido em oferecer aos estudantes do Curso a prática de jornalismo impresso em condições reais.

- Ações implementadas

As ações de trabalho foram:

- a) levantamento de dados;
- b) entrevistas;
- c) aplicação de questionários;
- d) elaboração de matérias.

- Revista Brasileira Multidisciplinar - ReBraM da Universidade de Araraquara - Uniara

Assistente Editorial: Thatiany Mariano, Universidade de Araraquara-Uniara, Brasil

Conselho Editorial:

Bruna Galdorfini Chiari Andréo, Universidade de Araraquara - UNIARA, Brasil

Luís Henrique Rosim, Universidade de Araraquara – UNIARA, Brasil

Maria Lúcia Ribeiro, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho-Unesp; Universidade de Araraquara-Uniara, Brasil

- Colaboração de docentes da UNIARA e de outras IES

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Revista UNIARA, em 2016 passou por algumas reformulações, **uma delas é a alteração de seu nome para Revista Brasileira Multidisciplinar – ReBraM-UNIARA.**

A Revista Brasileira Multidisciplinar - ReBraM (Uniara) é um periódico multidisciplinar do Núcleo de Produção Científica da Universidade de Araraquara - UNIARA que tem por finalidade divulgar contribuições da comunidade científica nas diferentes áreas do conhecimento. É uma publicação semestral que recebe manuscritos em regime de fluxo contínuo.

Editada desde 1997, pela Universidade de Araraquara - UNIARA, tinha como nome Revista UNIARA com publicações impressas e online. Ao longo dos seus 19 (dezenove) anos de existência consolidou-se como elemento motivador para a difusão do conhecimento no âmbito acadêmico.

Os artigos de diferentes áreas podem ser submetidos à revista a qualquer momento, sendo posteriormente avaliados por consultores ad hoc com ampla experiência na área descrita no manuscrito.

No que diz respeito a gestão editorial, a revista ReBraM (Uniara) utiliza a plataforma Open Journal Systems (OJS) do Public Knowledge Project (PKP), sistema editorial que é utilizado no Brasil com o nome de Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), sendo este customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

- Ações implementadas

Edição do volume 19, ano 2016, nº 1 (janeiro/junho) e nº 2 (julho/dezembro) da Revista Brasileira Multidisciplinar -ReBraM (Uniara) disponível na plataforma Open Journal Systems (OJS) : <http://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/index>.

- TV UNIARA

- Responsável: Prof. Ms.Luis Paulo de Campos

- Participação de alunos dos Cursos de Jornalismo, de Publicidade e Propaganda e de Design Digital

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Inaugurada oficialmente no dia 2 de julho de 2007, a TV Uniara tem a proposta de exibir uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade. Tudo é fruto do trabalho de alunos, professores e colaboradores da Uniara, desde o cenário até a produção dos programas. Seus objetivos são: a) promover conteúdo educativo e informativo, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da população de Araraquara e da região; b) atuar como um canal local para debates e prestação de serviços, por meio da divulgação de conhecimentos e informações produzidos na instituição. A TV Uniara é veiculada pelo canal 55 (TV Brasil / TV Morada do Sol - Uniara) e a programação vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 18h30 às 19h.

- Ações implementadas:

a) Programa Nosso Direito:

Programa produzido pelo curso de Direito, com a apresentação do Prof. José Luiz Passos. Este programa é também apresentado na Rádio Uniara FM e tem como finalidade principal o debate sobre assuntos jurídicos e temas atuais de interesse de toda a população;

b) Revivendo Araraquara

Conta a história da cidade e dos principais pontos turísticos de Araraquara.

c) Repórter Uniara

Boletim jornalístico que objetiva a divulgação e informação de assuntos e temas de relevância para toda a comunidade de Araraquara.

d) Fique Sabendo:

Dicas e Curiosidades das mais diversas áreas acadêmicas da Uniara.

e) Eu sou:

Programa em primeira pessoa que procura fugir da área acadêmica, focando profissões comuns e também as que não costumamos ver normalmente, mostrando suas facetas.

f) Programa Universidade Aberta:

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Como o próprio nome contempla, este programa, já apresentado há quase 6 anos na Rádio Uniara FM, tem como objetivo fundamental discutir toda a produção científica e acadêmica da Uniara. São entrevistados professores, chefes de departamentos, coordenadores de curso e demais profissionais envolvidos em todas as áreas de atuação da instituição.

g) Resenhas

Programa de cunho cultural que visa a ser um espaço de conhecimento artístico, musical e literário. As várias manifestações artísticas que a Uniara, promove a vocação cultural da cidade e o conjunto de profissionais que a instituição possui compõem essencialmente as bases para a produção do programa.

h) Full Jazz

Programa especializado no estilo musical jazzístico. Todas as tendências do jazz estão incluídas na programação: desde o tradicional, o clássico, o be-bop, o jazz moderno, com as influências marcantes das músicas africanas e latino-americanas. Produção e apresentação do professor Dr. Sérgio Médici, do Curso de Direito da Uniara.

- Site UNIARA.

- Responsável: Equipe Webmaster da UNIARA

O site da UNIARA pode ser acessado pelo público em geral, à exceção da UNIARA Virtual para a qual é preciso senha (professores, alunos e funcionários). Desse modo, a população pode ter acesso a todo o conjunto de informações disponibilizadas no site – www.uniara.com.br

Também pode ter acesso ao acervo diversificado de notícias que abrange desde as relacionadas à rotina da IES, dos cursos, dos alunos, dos funcionários, passando pelas que divulgam resultados e produtos do trabalho acadêmico, técnico, institucional, administrativo e abarcando, ainda, as que antecipam eventos, convênios,

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

intercâmbios, atividades específicas de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu.

No site, estão disponibilizados ao público no item “Institucional” o que é a Comissão Própria de Avaliação – CPA -, a Proposta de Autoavaliação Institucional e todos os Relatórios de Autoavaliação Institucional.

- Ações implementadas

- a) atualização diária das informações, notícias e realizações da IES;
- b) divulgação das oportunidades de acesso à educação superior oferecidas pela IES, de graduação e de pós-graduação;
- c) divulgação dos serviços que oferta à população em áreas diversas – saúde, direitos humanos, comunicação, educação, cultura, tecnologia, trabalho;
- d) divulgação das notícias mais atuais sobre novas orientações em saúde no âmbito da Fisioterapia, da Educação Física, da Biomedicina, da Terapia Ocupacional, da Nutrição, da Enfermagem, da Farmácia, da Odontologia, da Medicina, bem como no âmbito dos demais cursos mantidos pela IES;
- e) divulgação da autoavaliação institucional da UNIARA.

3.5.3.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. A prestação de serviços se caracteriza pela intangibilidade (o produto não pode ser visto, tocado ou provado a priori), inseparabilidade (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e não resulta na posse de um bem. Deve ser registrada a prestação de serviços institucionais realizada pelos hospitais, clínicas, laboratórios, hospitais veterinários, centros de psicologia, museus e núcleos de acervos universitários, dentre outros, seja de caráter permanente ou eventual.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.5.3.2.1. Direitos Humanos

Linha programática: Assistência Jurídica

- Núcleo de Prática Jurídica

Coordenador: Dr. José Wellington Pinto

Responsável: Andréia Eiko de Freitas Martins

Implantado oficialmente em 7 de julho de 1994, com autorização da Ordem dos Advogados do Brasil, seus objetivos são:

a) proporcionar espaço para a prática profissional dos alunos das séries finais do Curso de Direito na área civil, incluindo Direito de Família, com orientação técnica de especialista na área;

b) proporcionar atendimento às pessoas físicas beneficiárias da assistência jurídica gratuita que tenham renda familiar inferior a 3 salários mínimos;

c) proporcionar atendimento a pessoas físicas encaminhadas pelo Juizado Itinerante nos casos em que cabem recurso.

Desse modo, o atendimento recebido é isento de honorários advocatícios e de despesas processuais.

Ações implementadas:

O Escritório desenvolve atividades de escritório experimental, de prática real e de processos simulados com a participação de alunos do Curso de Direito: atendimento a clientes, ajuizamento de processos, finalização de ações resultando em conciliação, atendimentos no Projeto Rádio Cidadania (serviço de orientação e encaminhamento à população carente) envolvendo 08 bairros da cidade.

No ano de 2016 o Núcleo de Prática Jurídica realizou as seguintes atividades:

- Número de atendimentos ao público: 92
- Número de ajuizamentos de ações: 13
- Número de audiências: 15

Ainda, o Núcleo de Prática Jurídica, contou com 31 estagiários.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

-Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara.

Com seu 3º ano de funcionamento comemorado em 21 de novembro de 2013 o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara é o 1º Centro Judiciário do Interior e o 2º do Estado de São Paulo. A Uniara, após convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, cedeu o prédio para a instalação da unidade.

No 1º ano de funcionamento, o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara apresentou altos índices de resolução de problemas: 1.500 sessões de conciliações e 1.125 acordos realizados, um índice de 75% de sucesso. Essa porcentagem foi obtida somando-se os atendimentos nas fases pré-processual, ou seja, antes de o lesado entrar com uma ação no fórum, e a processual, depois de o processo já ter sido ajuizado na Justiça.

São várias situações resolvidas em um curto espaço de tempo. O balanço do funcionamento do Centro é muito positivo. Tudo o que é compatível com a solução por meio da conciliação, é possível ser intermediado pelo Centro. É uma forma diferente de solucionar conflitos. A maior parte das questões solucionadas, cerca de 80% - principalmente na fase pré-processual - são de competência do juizado cível, e cerca de 20%, da área da família.

A população de Araraquara ganhou muito com a instalação do Centro Judiciário. Agora ela tem acesso a um serviço público de conciliação organizado pelo Poder Judiciário, presidido por conciliadores capacitados para auxiliar na solução dos seus problemas. Mais importante do que desafogar a justiça - o que ocorre apenas como consequência -, é a melhoria no atendimento à população. A utilização do Centro é gratuita, mas é aconselhável a participação e representação de um advogado nos casos.

- Ações implementadas:

No ano de 2016 o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Araraquara realizou as seguintes atividades:

a) Pré-processual (Família):

Reclamações recebidas: 1006

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Sessões agendadas: 1082

Sessões realizadas: 761

Acordos: 658

b) Pré-processual (Cível):

Reclamações recebidas: 930

Sessões agendadas: 960

Sessões realizadas: 390

Acordos: 237

c) Processual (Família):

Audiências agendadas: 161

Audiências realizadas: 117

Acordos: 72

d) Processual (Cível):

Audiências agendadas: 377

Audiências realizadas: 248

Acordos: 44

e) Setor de Cidadania:

Atendimentos realizados: 500

3.5.3.2.2.Saúde

Linha programática: Hospitais e Clínicas Universitárias

- Clínica de Fisioterapia

Responsável: Prof. Ms. Luis Gustavo Pozzi

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Clínica de Fisioterapia da Uniara atende a população da cidade e da região através de encaminhamentos do SUS, conforme convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde.

As especialidades da Clínica de Fisioterapia da UNIARA são: Fisioterapia Cardiorrespiratória; Fisioterapia Dermato-funcional, Fisioterapia em Reumatologia; Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia em Uroginecologia, Fisioterapia Neurológica Infantil e Adulto; Fisioterapia em Traumatologia, Ortopedia e Desportiva; Fisioterapia em DCM – Desordens crânio-mandibulares; Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia.

A **Fisioterapia Cardiorrespiratória** busca favorecer ao paciente a superação e/ou minimização de suas disfunções cardiorrespiratórias, causadoras de sua limitação física e social. Por isso, todo o tratamento é baseado na reabilitação funcional do paciente, visando a melhoria na qualidade de vida.

A **Fisioterapia Dermato-Funcional** foi inaugurada com trabalhos pioneiros realizados pela Clínica voltados para o atendimento a pacientes submetidas à mastectomia. Intitulado **Atenção Fisioterapêutica a Pacientes Mastectomizadas**, este trabalho pioneiro se volta para o tratamento de mulheres mastectomizadas, independentemente do tipo de cirurgia e do tempo decorrido desde sua realização, que inclui cuidados com a pele, drenagem linfática manual (DLM), compressão pneumática, bandagem compressiva (manga elástica) e exercícios apropriados. As pacientes que passaram por cirurgia e são atendidas no CORA (Centro Oncológico da Região de Araraquara) e outros centros especializados em cirurgia de câncer de mama são encaminhadas para este atendimento que é realizado de maneira individualizada. A Fisioterapia Dermato-Funcional também se volta para o tratamento de vítimas de queimaduras e hanseníase. Através de técnicas específicas e processos de reparos, objetiva-se a recuperação de movimentos, a minimização de cicatrizes, a correção de problemas respiratórios e, ainda, a prevenção e tratamento de edemas e linfedemas.

A Clínica também está voltada à **Fisioterapia em Reumatologia**, em que ocorre o atendimento de pacientes com artrite, artrose, fibromialgia e doenças de tecido conjuntivo. Em sessões individuais, recebem tratamento específico e de qualidade.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A **Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia** visa propiciar à mulher grávida e à puérpera um trabalho físico exclusivo por meio de exercícios, orientações posturais e respiratórias. No caso da **mulher grávida** existe um corpo que apresenta modificações e, com elas, certos incômodos em regiões específicas como a coluna e a região púbica, além de edemas e câimbras. No caso da **puérpera** trata-se de um corpo que deve retomar gradativamente seu estado físico normal. A Fisioterapia, aqui, minimiza os problemas, favorecendo o momento do parto e acelerando a recuperação pós-parto. O trabalho da Clínica ainda tem sido bastante eficiente no que tange ao **controle da hipertensão em gestações de risco**. Por meio de um programa de condicionamento monitorado, praticado dentro da água (que não oferece resistência física maior) a paciente tem a sua pressão arterial regularizada. Ainda, a atuação fisioterapêutica em ginecologia engloba também o atendimento individual e em grupo para a **prevenção e tratamento de patologias frequentes em mulheres na fase de climatério (45 a 60 anos)**, ocorridas com a chegada da menopausa, tais como osteoporose.

A **Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia** proporciona à mulher um tratamento específico de intercorrências, como a incontinência urinária e os prolapso genitais. Essa especialidade ganhou vulto na Clínica a partir de 2004 quando uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde, o Núcleo de Gestão Assistencial 3 (NGA3) e a Clínica de Fisioterapia da UNIARA permitiu a implantação do serviço de uroginecologia em Araraquara. De fato, **desde início de 2004, a Clínica de Fisioterapia da UNIARA passou a ser referência em Fisioterapia Aplicada à Uroginecologia**.

Na área de **Fisioterapia Neurológica** são aplicadas diferentes técnicas para o tratamento de crianças e adultos que sofreram lesões do sistema nervoso, ocasionadas por fatores diversos, tais como: encefalopatias (paralisia cerebral), distrofias musculares e síndromes genéticas; acidente vascular encefálico (derrame), traumatismo craniano, traumatismo raquimedular, neuropatias periféricas. No tratamento, são usadas técnicas com exercícios em solo ou na água. Esse esforço tende a promover a facilitação neuromuscular e, assim, a retomada das atividades do dia-a-dia. A Fisioterapia Neurológica também está voltada para o atendimento a cadeirantes.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A **Fisioterapia em Traumatologia, Ortopedia e Desportiva** possui uma equipe de supervisores e estagiários da Clínica que está pronta a intervir, atuando na reabilitação das afecções que comprometem o sistema músculo-esquelético, tais como: alterações posturais (hiperlordoses, hipercifoses e escolioses); lesões tendíneas; lesões musculares, muito comum em atletas; lesões ligamentares (entorses e luxações); fraturas; amputações. O tratamento encontra-se fundamentado em técnicas cinesioterápicas (exercícios para reeducação neuromotora, fortalecimento e alongamento muscular), associadas a recursos eletroterápicos (correntes elétricas), termoterápicos (calor e frio) e fototerápicos (radiações eletromagnéticas).

A **Fisioterapia nas Disfunções Crânio-mandibulares – DCM** – enfrenta sintomas bastante comuns como dores de cabeça, dores cervicais, ombro pesado, estalidos, crepitação, sub-luxação e bruxismo, que podem indicar alterações na ATM (articulação temporo-mandibular), chamadas de desordens crânio-mandibulares. Pacientes que sofrem com essas alterações são tratados com utilização de técnicas corretivas e recebem a orientação necessária para a prevenção dessas disfunções. Os profissionais também estão habilitados a intervir em casos pós-cirúrgicos, como retrusão (mandíbula recuada), protusão (mandíbula avançada) e outros.

A **Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia** se aplica a idosos com patologias diversas. Um primeiro grupo delas sedia a osteoporose e a artrose, e ainda fraturas causadas por quedas e outros acidentes. Outro grupo de doenças sedia as doenças do sistema cardiovascular e respiratório. Em face delas, a Fisioterapia busca promover a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao convívio da família e dos amigos. O atendimento é oferecido a pacientes de todas as faixas etárias e pode ser ambulatorial ou hospitalar (junto à unidade coronariana da Irmandade Santa Casa de Misericórdia). O objetivo é a prevenção e a reabilitação das doenças, visando manter e melhorar a eficiência desses sistemas. Os profissionais da Clínica estão aptos a intervir em pneumopatologias e cardiopatias.

Em 2009, foi implantado o tratamento de incontinência urinária ao público masculino. Trata-se do projeto **Fisioterapia na Incontinência Urinária Masculina**. Com organismo diferente do feminino, ***os homens que sofrem de incontinência urinária – em consequência de prostatectomia e/ou radioterapia para tratamento de câncer de próstata, ou de outros fatores – também encontram na Clínica de***

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Fisioterapia excelente atendimento. De fato, esse atendimento é único em toda a região de Araraquara, região central do Estado de São Paulo.

A TABELA A SEGUIR DEMONSTRA O NÚMERO DE PROCEDIMENTOS FISIOTERÁPICOS REALIZADOS POR ÁREA CLÍNICA DURANTE O ANO DE 2016 NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIARA

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**NÚMERO DE PROCEDIMENTOS FISIOTERÁPICOS REALIZADOS POR ÁREA
CLÍNICA DURANTE O ANO DE 2016 NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA
UNIARA.**

ÁREA CLÍNICA	PROCEDIMENTOS
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES C/ DISFUNÇÕES UROGINECOLÓGICAS	324
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ E PÓS CIRURGIA ONCOLÓGICA	211
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO SEM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	1371
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO CLÍNICO CARDIOVASCULAR	5
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DISFUNÇÕES VASCULARES PERIFÉRICAS	395
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICAS	1632
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	6376
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	1729
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS COM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	133
Total	12176

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara

a)Fisioterapia no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araraquara.

Responsável: Prof. Ms. Carlos Roberto Grazziano

Ações implementadas

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O Curso de Fisioterapia ofertou atendimento em fisioterapia cardiopulmonar em UTI a pacientes do SUS na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia (o Curso o faz desde 2001). Também ofertou, na parceria CIUS-Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Santa Casa, o atendimento fisioterapêutico a todo o hospital pelo Curso de Fisioterapia da UNIARA. Todos os setores são contemplados, com a inclusão de todas as UTIs, e aqui da UTI do coração e dos pacientes de cirurgia cardíaca.

b) Fisioterapia Aplicada a Atletas Femininas de Futebol: Projeto “Guerreiras Grenás”: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento das Patologias de Esportistas do Time de Futebol Feminino da Ferroviária.

Responsáveis: Prof. Dr. André Capaldo Amaral Prof. Dr. Maurício José Falcai, Prof. Ms. Luis Gustavo Pozzi e Profa. Jussara de Oliveira

O Projeto de Extensão Universitária envolvendo a parceria entre o Curso de Fisioterapia da UNIARA e a equipe feminina de futebol da Ferroviária/Fundesporte, completou no mês de dezembro de 2016 quatro anos e meio de existência.

As atividades de suporte fisioterapêutico à referida equipe se iniciaram em junho de 2012, mencionado anteriormente. Nesta época, algumas atletas da equipe principal já frequentavam a Clínica de Fisioterapia da UNIARA para reabilitação. O encaminhamento destas atletas era realizado ocasionalmente, sem uma parceria firmada entre a diretoria da equipe e o curso de Fisioterapia da UNIARA. Considerando a ambiciosa proposta de transformar a equipe feminina de futebol em uma equipe competitiva dentro do cenário nacional da modalidade, os dirigentes solicitaram ao professor Dr. André Capaldo Amaral, docente responsável pela supervisão do Estágio de Fisioterapia Esportiva, e a coordenadora do curso de fisioterapia, a formalização de uma parceria concreta entre as referidas partes para a prestação de um suporte fisioterapêutico às atletas. Certo dos benefícios inestimáveis a serem proporcionados a ambas as partes foi estabelecida a parceria por meio da criação de um estágio extracurricular de Fisioterapia Esportiva aplicada ao futebol.

Estágios extracurriculares com esta característica já vinham sendo realizados desde o ano de 2004, porém com outras modalidades esportivas tais como o basquete (equipe profissional e categorias de base), atletismo (atletas de alto rendimento e

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

categorias de base), vôlei (categorias de base) e tênis, sempre trazendo excelentes resultados para os atletas e acadêmicos do curso de fisioterapia da UNIARA.

Com o início das atividades de estágio foram realizadas as avaliações cinético-funcionais pré-temporada, almejando o início do campeonato paulista da temporada 2013. As análises demonstraram uma necessidade que ultrapassavam as competências e habilidades dos docentes e acadêmicos de fisioterapia. Considerando as necessidades, foram convidados a nutricionista Profa. Me. Fernanada Pontin de Mattos Guimarães, docente do curso de nutrição da UNIARA, e o biomédico Prof. Dr. Orivaldo Pereira Ramos, docente e coordenador do curso de Biomedicina da UNIARA, para expandir o suporte para as atletas também em suas referidas áreas.

O acompanhamento das áreas de Fisioterapia, Nutrição e Biomedicina se estendeu por todo o ano de 2013, proporcionando uma abordagem preventiva de lesões musculoesqueléticas e melhoria das condições clínicas gerais e do rendimento esportivo.

Ressalta-se neste contexto, entre outras abordagens disponibilizadas pela parceria, a viabilização e realização, em parceria do curso de Fisioterapia UNIARA com o curso de Fisioterapia da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, dos testes de ergoespirometria, obrigatórios e essenciais para a garantia da segurança cardiovascular das atletas para a prática esportiva em alto rendimento, sob a responsabilidade da professora Dra. Audrey Borghi e Silva.

Em relação à ação do estágio extracurricular de Fisioterapia Esportiva, 03 (três) alunos do curso de fisioterapia participaram de forma efetiva das atividades, desempenhando, sob supervisão direta, de todas as atividades inerentes ao estágio. Entre as atividades desenvolvidas pode-se citar a realização das avaliações cinético-funcionais, planejamento e desenvolvimento do programa de prevenção geral e específica, atendimento das lesões decorrentes dos treinamentos e partidas e acompanhamento em campo dos jogos para a abordagem primária no trauma esportivo. Somando as abordagens de avaliação cinético-funcionais e sessões específicas de atendimento das atletas na clínica e no campo de futebol, foram realizados mais de 1200 procedimentos no transcorrer do ano de 2013. Acredita-se que as experiências disponibilizadas aos alunos tenham contribuído de forma efetiva na sua formação profissional, ampliando as experiências práticas em relação às

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

competências e habilidades do fisioterapeuta no competitivo e restrito contexto da fisioterapia esportiva.

Com os investimentos realizados pela coordenação e comissão técnica da equipe feminina de futebol, somados aos resultados da parceria com os cursos de fisioterapia, nutrição e biomedicina, as atletas se consagraram campeãs do Campeonato Paulista de futebol em 2013 e garantiram vaga para participar do Campeonato Brasileiro na temporada de 2014. Este expressivo resultado alavancou os investimentos de patrocinadores e elevaram as exigências em relação à efetividade do departamento médico para acompanhamento na temporada de 2014.

No ano de 2014 as atividades previstas de suporte fisioterapêutico se intensificaram, considerando o aumento das atividades de treinamento e competição, decorrentes do maior número de campeonatos disputados, e pela necessidade de resultados compatíveis com as expectativas de rendimento e investimentos na equipe. Para atender a demanda passaram a fazer parte do estágio extracurricular os docentes Prof. Dr. Maurício José Falcai e o Prof. Me Luis Gustavo Pozzi, ambos do curso de fisioterapia. Em relação aos alunos, participaram das atividades 06 (seis) alunos do 3o ano de fisioterapia. **Foram realizados, aproximadamente, 1300 procedimentos terapêuticos nesta temporada, englobando as abordagens anteriormente descritas.**

A equipe se consagrou vice-campeã do Campeonato Paulista e campeã do Campeonato Brasileiro de Futebol, torneio de maior prestígio no nosso país. Além disso, foi garantida a vaga para participação Copa Libertadores da América na temporada de 2015. Da equipe sob monitoramento fisioterapêutico, 06 (seis) atletas atuaram periodicamente na Seleção Brasileira de futebol, fato que elevou a necessidade de uma abordagem específica considerando o maior grau de desgaste físico e emocional das atletas.

Os resultados expressivos na temporada de 2014 e as perspectivas de uma temporada ainda mais exaustiva em 2015, considerando a participação em campeonatos importantes (Campeonato Paulista, Campeonato Brasileiro, Copa Libertadores da América e Copa Sulamericana) e a participação de muitas das atletas das atividades da Seleção Brasileira em ano da Copa América, determinaram um ano ainda mais dependente da ação efetiva de um suporte fisioterapêutico.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Para a realização do estágio, foram selecionados novos alunos do 3º e 4º ano do curso de fisioterapia. A equipe passou a contar também com a colaboração da Profa. Ms. Jussara de Oliveira para a ampliação da área de abordagem da saúde da mulher, considerando as peculiaridades da mulher atleta. Ressalta-se ainda a parceria com o curso de fisioterapia da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar para auxílio no suporte fisioterapêutico, com a inédita abordagem da atuação fisioterapêutica respiratória no incremento do desempenho esportivo em atletas de alto rendimento.

Os resultados alcançados com esta parceria determinaram resultados surpreendentes, com a melhora no rendimento das atletas e com a geração de dados científicos que estão sendo utilizados para a confecção de artigos que deverão ser publicados em revistas científicas com abrangência internacional.

A equipe se consagrou, no transcorrer deste ano, vice-campeã do Campeonato Paulista, campeã da Copa do Brasil e Campeã da Copa Libertadores da América, torneio de maior prestígio no futebol feminino envolvendo a América Central e do Sul. **Além disso, foi garantida a vaga para participação Copa Libertadores da América na temporada de 2016.** Da equipe sob monitoramento fisioterapêutico, 14 (catorze) atletas atuaram periodicamente na Seleção Brasileira de futebol, fato que elevou a necessidade de uma abordagem específica considerando o maior grau de desgaste físico e emocional das atletas.

Considerando os expressivos resultados desta parceria entre o Centro Universitário de Araraquara - UNIARA e a Ferroviária/Fundesporte na equipe feminina de futebol, tornam-se evidentes os benefícios decorrentes da prestação de serviços em fisioterapia que o curso da UNIARA, por meio deste estágio extracurricular em Fisioterapia Esportiva, proporciona a comunidade. Vale ressaltar que, com a participação complementar dos cursos de nutrição e biomedicina, os benefícios à saúde e qualidade de vida destas atletas predominam em relação às expectativas do seu rendimento esportivo. Por meio desta abordagem multiprofissional, não se restringe apenas à prevenção de distúrbios musculoesqueléticos, mas viabiliza-se a ampliação para uma abordagem em relação aos aspectos cardiovasculares, respiratórios, gineco-urinários e endócrino-metabólicos destas atletas.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Não menos importantes são os benefícios que os nossos alunos têm tido com a participação neste estágio. Pretende-se incrementar, nos próximos anos, o número de alunos que possam participar destas atividades.

As características de abrangência e intervenção sistemática do suporte prestado pelos cursos de Graduação em Fisioterapia, Nutrição e Biomedicina da UNIARA, respaldaram a transformação do Estágio extracurricular, no início do ano de 2015, em Projeto de Extensão Universitária, devidamente regulamentado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIARA (CONSEPE-UNIARA).

Para a continuidade do Projeto de Extensão foram selecionados 12 estagiários do 3º ano do curso de Fisioterapia, viabilizando não só a continuidade das atividades mais a expansão da capacidade operacional. Isto poderá trazer o benefício de inclusão das atividades às atletas das categorias de base do futebol feminino da Ferroviária.

Ações implementadas

Assim como nos anos anteriores, em 2016 a parceria entre o Universidade de Araraquara - UNIARA e a Ferroviária/Fundesporte na equipe feminina de futebol foi fundamental devido os benefícios decorrentes da prestação dos serviços em fisioterapia que o curso da UNIARA forneceu por meio do estágio extracurricular em Fisioterapia Esportiva. Além disso, este estágio contribuiu para a formação profissional dos alunos, pois puderam pôr em prática seus conhecimentos teóricos e assim desenvolver suas habilidades de fisioterapeuta no contexto da fisioterapia esportiva.

As atividades de suporte fisioterapêutico à referida equipe realizadas em 2016 ocorreram com a integração de 11 estagiários. No transcorrer do ano, somando as abordagens de avaliação cinético-funcionais e sessões específicas de atendimento das atletas na clínica, foram realizados, aproximadamente, 1300 procedimentos.

Esta parceria UNIARA / Ferroviária/Fundesporte na equipe feminina de futebol se estenderá em 2017 sendo selecionados novos estagiários do 3º ano do curso de Fisioterapia, visando o suporte fisioterapêutico às atletas pertencentes a equipe feminina de futebol da Ferroviária e no aprendizado teórico e prático do aluno no ambiente esportivo.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

c) Atendimento Fisioterapêutico a Pacientes Dialíticos.

Responsável: Prof. Ms. Luis Gustavo Pozzi

A Universidade de Araraquara – Uniara firmou convênio com o Hospital Cana Sol UNIMED/Araraquara, que oferece recursos a pacientes que precisam fazer hemodiálise, para nele ofertar serviços gratuitos de saúde.

O curso de Fisioterapia deu início aos serviços e vem atuando na entidade no atendimento aos pacientes dialíticos.

- Ações implementadas

As sessões de fisioterapia são aplicadas durante a realização da hemodiálise, quando o paciente é submetido a exercícios leves de mobilização articular e melhora da função respiratória, favorecendo o aumento da circulação e retorno venoso.

Realizar exercícios durante a diálise pode levar a uma maior efetividade da taxa de remoção de toxinas. O fluxo sanguíneo pelos tecidos aumenta, permitindo que os capilares se dilatam e aumentem sua superfície para troca de substâncias. Aumentado, ele transporta mais toxinas dos tecidos para o sangue, com subsequente remoção pelo equipamento de diálise, favorecendo todo processo.

A intervenção fisioterapêutica voltada para pacientes renais crônicos que necessitam de hemodiálise ainda é recente e o atendimento da UNIARA é o único da região.

- Curso de Psicologia: Estágio Supervisionado no Hospital Santa Casa

Coordenadoria: Profa. Ms. Simoni de Cássia Haddad Penteado

Responsáveis: Profa. Dra. Maria Rosa Rodrigues Rissi, Profa. Dra. Rita Godoy Rocha

As atividades de estágio visam o desenvolvimento de práticas em campos de atuação do psicólogo, com a inserção do graduando em diferentes contextos institucionais e sociais.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Na área de Saúde, as atividades de estágio fornecerão subsídios teóricos e práticos para a capacitação do futuro profissional psicólogo permitir sua atuação junto às instituições existentes na comunidade e segundo o perfil epidemiológico do município, e realizarem diversos tipos de tarefas e atuações:

1. Avaliação de demandas institucionais e necessidades das clientela;
2. Triagem para atendimento psicológico;
3. Atuação do Psicólogo, preparando os alunos para a compreensão das funções da psicologia nas Unidades Básicas da Saúde e nos Programas de Saúde da Família;
4. Atuação do Psicólogo em centros de especialidades e/ou hospitais gerais e em instituições que desenvolvem ações em saúde mental, preparando os alunos para a compreensão das funções da psicologia junto aos diferentes programas de atendimento;
5. Atuação do Psicólogo em ambulatórios e/ou Hospitais Gerais, com foco nas necessidades diversas que surgem neste contexto, analisando criticamente a coerência entre as propostas de ação e a legislação vigente na saúde;
6. Ações de Saúde na Comunidade, propiciando aos alunos uma preparação teórico-prática para implementação de ações psicológicas em Programas Comunitários que visem a promoção de Saúde, ligados aos diferentes temas em que a Psicologia pode efetivamente contribuir para a prevenção de problemas, utilizando metodologias de trabalho de campo na análise de questões psicológicas e sociais, de fatos, conflitos sociais ou situações emergentes nas relações entre grupos e comunidades;
7. Implementação de métodos de avaliação de necessidades das clientela e de intervenção psicossocial;
8. Atuação nos contextos organizacionais em que a psicologia tem contribuído com a prevenção e a intervenção junto às questões de saúde do trabalhador;
9. Desenvolvimento de atividades relacionadas aos aspectos da interação do trabalho cooperativo com o desenvolvimento de habilidades de regulação e facilitação em trabalho em equipe.

O estágio supervisionado no Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, foca na atenção aos âmbitos secundários e terciários da saúde, com

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

diversas atividades: atendimento psicoterapêutico, atendimento ambulatorial, psicodiagnóstico, consultas e interconsultas, cuidados paliativos etc. Dentre diversas funções desempenhadas estão: auxílio ao paciente na adaptação e recuperação: psicoeducação, exame psíquico, empoderamento, humanização.

Ações implementadas:

Em 2016 foram realizados:

- 80 atendimentos pela equipe supervisionada pelas docentes Rita Godoy Rocha e Simoni Haddad Penteadó
- 70 atendimentos pela equipe supervisionada pela docente Maria Rosa Rodrigues Rissi

Notou-se a prevalência de atendimentos voltados ao paciente, seguido de atendimentos ao familiar ou cuidador e algumas intervenções realizadas junto à equipe para devolutiva sobre manejo com o paciente atendido.

Observou-se a importância do trabalho desenvolvido e muitos desafios a serem superados, especialmente pela ausência de um serviço fixo de Psicologia Hospitalar na Instituição até o mês de setembro.

Os resultados apontam para a relevância das intervenções psicológicas no contexto hospitalar para o cuidado integral ao paciente e também o desenvolvimento de um olhar mais técnico para o trabalho dos psicólogos neste contexto, entre os membros das equipes de saúde.

- Clínica de Nutrição

a) Atendimento Nutricional a Portadores de Paralisia Cerebral da Cidade de Araraquara e Região.

Responsável: Prof. Ms. Fernanda Pontin de Mattos Guimarães

Participação de alunos do 3º ano do Curso de Nutrição

Destinado a indivíduos de ambos os sexos, tem como objetivo realizar atendimento nutricional aos pacientes portadores de paralisia cerebral e/ou outra doença neurológica encaminhados para clínica de nutrição e fornecer orientações

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

nutricionais a esses pacientes e familiares/cuidadores visando a recuperação do estado nutricional

- Ações implementadas:

Vêm sendo desenvolvidas ações de avaliação e de orientação tais como as seguintes:

- agendamento do atendimento nutricional no Ambulatório de Nutrição da UNIARA de pacientes encaminhados por médicos dos Postos de Saúde da Rede Municipal de Saúde de Araraquara;
- avaliação nutricional pelo docente responsável e pelos alunos participantes: - avaliação antropométrica do estado nutricional;
- avaliação da ingestão alimentar;
- utilização do software DietPro Versão 3.0 para os cálculos dietéticos (valor calórico, teor de macro e micronutrientes);
- orientação nutricional,
- prescrição de suplementos ou dietas enterais, quando necessárias, pela docente responsável;
- encaminhamento ao Serviço de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Psicologia quando indicado.

b) Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil.

Responsável: Profª Drª Rita de Cássia Garcia Pereira

O Projeto de Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil é executado por uma equipe da UNIARA composta por médico pediatra e nutricionistas e por uma equipe da Prefeitura Municipal de Araraquara, composta por médico pediatra e médico endocrinologista. Os objetivos do Projeto são identificar a presença de obesidade e sobrepeso por meio da avaliação das medidas antropométricas; identificar a frequência de consumo de alimentos na escola e na residência; relacionar o estado nutricional com a frequência de consumo; submeter as crianças a uma dieta personalizada; e orientar pais e crianças quanto à importância da manutenção da dieta e da atividade física.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Ações implementadas

Em 2016 teve continuidade o Projeto que, desde novembro de 2003, caminha ininterruptamente. O desenvolvimento das ações de Extensão Universitária foi levado a efeito junto a uma população composta de crianças de ambos os sexos, em sua maioria com idade entre 4 e 12 anos, do município de Araraquara/SP, atendidas nos postos municipais de saúde e encaminhadas por médicos pediatras da rede pública. Além disso, também fez parte dessa população certo contingente de crianças com idade menor que 4 anos e maior que 12 em virtude de história familiar e de patologias associadas.

As crianças e seus pais ou responsáveis foram atendidos no ambulatório de Nutrição da Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS – pelos docentes e alunos do Curso de Nutrição. Foram os seguintes os procedimentos e recursos empregados na operacionalização das ações: a) avaliação antropométrica do estado nutricional (peso e estatura), com utilização do Índice de Massa Corporal (IMC) e do padrão de referência representado pelos valores fixados pelo National Center for Health Statistics – NCHS; b) avaliação da ingestão alimentar, verificando-se dados de histórico familiar e alimentar e de frequência de consumo pelas crianças, na residência e na escola, dos diversos tipos de alimentos, empregando-se o software DietPro Versão 3.0 para realizar rapidamente os cálculos dietéticos (composição calórica, mineral e vitamínica) e, assim, agilizar o atendimento e a orientação aos pacientes; c) educação nutricional das crianças por meio da realização de atividades em grupo, com a participação das crianças e dos pais: palestras, exibição de filmes, teatros, brincadeiras, jogos, e desenhos com o tema da alimentação saudável. Os pais e familiares dos pacientes foram orientados quanto à manutenção da dieta, colaborando para a adesão das crianças ao tratamento e participando das atividades específicas de educação alimentar.

c)Projeto de Atendimento Clínico-Nutricional a Adultos Portadores de Patologias
Responsáveis: Profª Drª Rita de Cássia Garcia Pereira e Profa. Angélica de Moraes Manso Rubiatti

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Professores e alunos do curso de Nutrição da UNIARA oferecem atendimento clínico nutricional na Clínica de Nutrição a adultos portadores de patologias como hipertensão arterial, obesidade, subnutrição, diabetes e taxas elevadas de colesterol e triglicérides no sangue. Os pacientes são encaminhados pelos médicos da rede pública de saúde à Clínica de Nutrição da UNIARA, onde recebem orientação sobre a alimentação adequada para cada tipo de patologia.

- Ações implementadas

Os atendimentos são individuais. O primeiro procedimento é a avaliação do paciente, em que são verificados o peso, altura, hábitos alimentares, preferências e frequência alimentar e histórico pessoal e familiar de doenças. Em seguida, é prescrita a orientação dietética e marcado retorno, cuja frequência varia de acordo com a necessidade e a evolução do paciente.

No ano de 2016 foram atendidos 784 pacientes, no âmbito dos projetos de extensão que o Ambulatório de Nutrição agasalha, a saber: “Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Obesidade Infantil em Araraquara”, “Atendimento Clínico-Nutricional a Adultos Portadores de Patologias”, “Atendimento Nutricional aos Portadores de Paralisia Cerebral da Cidade de Araraquara e Região”,

A tabela a seguir demonstra os atendimentos da Clínica de Nutrição nos anos de 2015-2016 no âmbito dos projetos de extensão que agasalha:

Pacientes	Ano 2015		Ano 2016		Total
	Casos novos	Retornos	Casos novos	Retornos	
Crianças	103	284	83	283	753
Adultos	122	308	87	282	799
Casos Especiais	14	31	14	35	94
TOTAL	239	623	184	600	1646

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Clínica de Fonoaudiologia

Responsável: Fonoaudióloga Esp. Maria Luisa Miceli Silveira Leite

Implantada em 2001, a Clínica de Fonoaudiologia da UNIARA atende as demandas da Secretaria Municipal de Saúde e dos funcionários da UNIARA e seus familiares.

No ano de 2016 a Clínica UNIARA de Fonoaudiologia manteve atendimento gratuito à comunidade de Araraquara por meio do trabalho da equipe de fonoaudiólogas: **Dra. Maria Lúcia S. Dragone, Esp. Maria Luisa Miceli S. Leite, Esp. Joselena Fachinetti Perez e Esp. Fabrícia Perez**, sem a participação de alunos de graduação.

SETORES DE ESPECIALIDADES DA CLÍNICA UNIARA DE FONOAUDIOLOGIA

SETORES	ATUAÇÃO
ARTICULAÇÃO DE FALA/M.O (não houve atendimento)	Avaliação de Fala e Motricidade Orofacial. Diagnóstico fonoaudiológico e terapia dos distúrbios de fala e das estruturas orofaciais (crianças, adolescentes e adultos – não neurológicos).
VOZ	Avaliação da função vocal – análise perceptivo-aditiva e acústica da voz, protocolos de autoavaliação vocal. Diagnóstico funcional vocal. Terapia de voz. (criança, adolescente, adultos e idosos).
FLUÊNCIA (não houve atendimento)	Avaliação dos aspectos de fluência da Fala. Diagnóstico de Disfluência Comum, Gagueira e Taquifemia. atendimentos para promoção da Fluência e Orientações aos Pais.
LINGUAGEM (não houve atendimento)	Avaliação da Linguagem Oral. Diagnóstico e terapia para Atrasos e Distúrbios de Linguagem (crianças, adolescentes e adultos).
AUDIOLOGIA INFANTIL	Avaliação Audiológica Básica: Audiometria condicionada, Logaudiometria, Medidas de Imitância Acústica, Pesquisa do Reflexo Acústicos Contra e Ipsilaterais e Avaliação Comportamental. Diagnóstico de Alterações Auditivas na infância.
AUDIOLOGIA CLÍNICA	Avaliação Audiológica Básica: Audiometria Tonal Limiar, Logaudiometria, Medidas de Imitância Acústica, Pesquisa do Reflexo Acústicos Contra e Ipsilaterais e Testes com Diapasão. Diagnóstico de Perdas Auditivas de Grau Leve a Profundo.
AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO	Avaliação das Habilidades Auditivas através de testes Monóticos, Dióticos, Dicóticos e de Processamento

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

SETORES	ATUAÇÃO
(não houve atendimento)	Temporal.
TERAPIA DE PROCESSAMENTO AUDITIVO (não houve atendimento)	Reabilitação de Alterações nas Habilidades Auditivas alteradas, através de “bombardeio” auditivo realizados em Ambiente Favorável (Cabina Acústica).
REABILITAÇÃO VESTIBULAR (não houve atendimento)	Reposição de Cristais (Otólitos) e Exercícios de adaptação após Diagnóstico Médico de Labirintopatias.

Atendimento à comunidade

Na área de **TERAPIA**, a maioria dos pacientes atendidos, têm vínculos com funcionários e familiares da Instituição e o agendamento é interno, segundo livre demanda. Esses atendimentos são realizados de acordo com as especialidades e natureza das manifestações fonoaudiológicas através de avaliações, seguimento terapêutico com devidas condutas e encaminhamentos.

Na área de **AUDIOLOGIA**, a solicitação para realização de avaliação audiológica de funcionários da Instituição, é feita através de agendamento interno, mas a demanda principal nessa área provém de convênio firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara e o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA. O agendamento eletrônico (on line) é o meio utilizado para a marcação dos exames audiológicos seguindo a lista única do município e mensalmente os valores relativos aos procedimentos realizados são pagos à Instituição, seguindo Tabela SUS.

OBS: desde maio do corrente ano, a Clínica não teve mais acesso a agenda eletrônica on-line, devido à incompatibilidade do sistema operacional da Secretaria de Saúde e o da Clínica. Os pacientes chegam a Clínica para o atendimento munido das guias (SADT) já marcadas com o horário, pelos Postos de Saúde ou pelo NGA3.

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Na tabela a seguir é possível observar a quantidade dos atendimentos fonoaudiológicos realizados pela Clínica em 2016:

Quantidade dos atendimentos fonoaudiológicos realizados pela Clínica em 2016:

SETORES	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS		
	ATENDIMENTOS AGENDADOS	FALTAS	TOTAL DE ATENDIMENTOS EFETIVADOS
ARTICULAÇÃO DE FALA/M.O	-	-	-
FLUÊNCIA e LINGUAGEM	-	-	-
VOZ	Curso - Formação em Comunicação Oral e Voz (com equipe de vídeo do EAD) março à abril	-	-
AUDIOLOGIA CLÍNICA ADULTO	502	20	482
AUDIOLOGIA CLÍNICA INFANTIL	62	2	60
TOTAL	564	22	542

Demais atividades

As profissionais da Clínica UNIARA de Fonoaudiologia realizam atividades clínicas de discussão de casos e organizacionais para manter o esquema de trabalho dentro da ordem exigida pela ética profissional. No que diz respeito à formação continuada, as profissionais participam como ouvintes e como professoras convidadas em cursos de formação profissional e de eventos científicos na área fonoaudiológica para manter a capacitação profissional atualizada.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Clínica de Terapia Ocupacional

Responsável: Profª Drª Débora Couto de Melo Carrijo

A debilidade ou incapacidade de realizar movimentos, principalmente aqueles do nosso cotidiano, é o foco de atuação da Clínica de Terapia Ocupacional da Uniara. Muitos problemas de saúde podem causar sequelas e ou mesmo a perda de movimentos, tanto dos membros superiores como dos inferiores.

Os principais problemas são traumatismo craniano, Acidente Vascular Cerebral (mais conhecido como derrame ou AVC), acidentes de trabalho, traumas de membro superior e amputação. Mas também são atendidos muitos casos envolvendo doenças reumáticas, fibromialgia, tendinite, bursite, sensibilidade relacionada ao diabetes e artrite reumatóide, entre outros.

- Ações implementadas

Em 2016, as atividades realizadas na Clínica de Terapia Ocupacional da UNIARA foram realizadas por docentes, acompanhados por alunos do terceiro ano do curso e também por duas profissionais, sendo uma contratada e uma atuando voluntariamente, ambas vinculadas à Universidade de Araraquara, sendo uma contratada por 15 horas para realização de intervenções e outra com dedicação de 3 horas semanais para tais atividades. Sendo que o funcionamento da Clínica foi alterado para intervenções quinzenais nos períodos vespertino e noturno.

TABELA DE ATENDIMENTOS DA CLÍNICA DE TERAPIA OCUPACIONAL EM 2016

AREAS	NÚMERO DE PACIENTES	Nº DE ATENDIMENTOS/ANO	TOTAL DE ATENDIMENTOS/ANO
Saúde física/saúde mental	47	177	1653

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Clínica de Odontologia

Responsável: Prof. Dr. Fernando Simões Crisci

A **Clínica de Odontologia** foi inaugurada no dia 19 de maio de 2005 na Unidade IV da UNIARA.

A Clínica de Odontologia constitui o espaço de prática para os alunos dos 3º e 4º anos do curso. Neste espaço ao lado do conhecimento teórico os alunos realizam o treinamento prático recebendo as orientações necessárias nas diversas disciplinas clínicas que envolvem o atendimento aos pacientes.

O curso de Odontologia contempla 04 clínicas, assim distribuídas:

- 1) Clínica I – Prof. Dr. Raphael Lia Rolfsen “*in memoriam*”
- 2) Clínica II – Prof. Dr. Elcio Marcantonio “*in memoriam*”
- 3) Clínica de Emergência
- 4) Clínica de Pós Graduação

A Clínica de Odontologia I começou a funcionar no ano de 2005, contendo 30 conjuntos odontológicos modernos com os periféricos necessários para o adequado tratamento odontológico.

No mês de agosto de 2014 foi inaugurada mais uma clínica, a Clínica de Odontologia II, com as mesmas características de qualidade e modernidade, contendo 16 conjuntos odontológicos.

O ambiente do curso de Odontologia contempla também a Clínica de Emergência com 02 conjuntos odontológicos.

Do mesmo modo, a Clínica de Pós-Graduação em Clínicas Odontológicas (Mestrado Profissional) contempla 05 conjuntos Odontológicos.

Ações Implementadas

Atendimento Odontológico nas diversas disciplinas clínicas:

Nas clínicas de atendimento aos pacientes os alunos são supervisionados por 03 docentes, de acordo com as recomendações do MEC. As atividades clínicas que se desenvolvem nesta infraestrutura são as seguintes:

- a) Clínica Integrada: - 3º e 4º anos**

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Principais atividades:

- Exames clínico, radiográfico, diagnóstico e plano de tratamento.
- Tratamento restaurador ou reabilitador integrando as diversas disciplinas clínicas.

b) Clínica de Endodontia: 3º ano

Principais atividades:

- Execução do tratamento dos canais radiculares de dentes anteriores e posteriores.
- Biopulpectomia.
- Necropulpectomia.
- Pulpotomia.

c) Clínica de Dentística: 3º ano

Principais atividades:

- Remoção da lesão da cárie dental.
- Restaurações com amálgama, resina composta e cimento de sonômero de vidro.
- Clareamento dental.

d) Clínica de Periodontia: 3º ano

Principais atividades:

- Remoção do biofilme bacteriano.
- Remoção do cálculo dental.
- Cirurgias para recuperação do espaço biológico periodontal.
- Tratamentos da gengivite e periodontite.

e) Clínica Infantil – Ortodontia Preventiva 4º ano

Principais atividades:

- Exame Clínico e diagnóstico da maloclusão.
- Avaliação da documentação ortodôntica e planejamento.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Confecção de aparelhos removíveis para prevenção da maloclusão em crianças de 05 a 12 anos.

f) Clínica Infantil – Odontopediatria: 4º ano

Principais atividades:

- Atendimento dos pequenos pacientes de 0 a 12 anos.
- Restaurações em dentes decíduos e permanentes.
- Obturação de canais radiculares.
- Tratamento preventivo.
- Orientação sobre higiene bucal dos bebês.

g) Clínica de Atendimento aos Pacientes Portadores de Necessidades Especiais: 4º ano

Principais atividades:

- Atendimento aos pacientes portadores de deficiências físicas ou mentais.
- Restaurações.
- Orientações sobre higiene bucal.
- Tratamento preventivo.

h) Clínica de Odontologia Preventiva (Estágio Supervisionado III): 3º ano

Principais atividades:

- Atendimento Clínico a pacientes da faixa etária de 04 a 15 anos.
- Fluoroterapia.
- Orientações sobre higiene bucal.
- Restaurações minimamente invasivas.
- Restaurações preventivas.
- Restaurações com amálgama, resina composta e cimento de ionômero de vidro.

i) Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial: 3º e 4º anos

Principais atividades:

- Anestesia.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Exodontia.
- Pequenas Cirurgias.
- Exodontia de dentes inclusos e/ou impactados.
- Cirurgias pré-protéticas.
- Noções de implante e de próteses sobre implante.

j) Clínica de Prótese Parcial Fixa: 4º ano

Principais atividades:

- Substituição de dentes perdidos pela técnica de próteses fixas cimentadas.
- Confeção de próteses fixas metálicas, de resinas e de porcelanas.

k) Clínica de Prótese Parcial Removível e Prótese Total: 3º ano

Principais atividades:

- Substituição de dentes perdidos pela técnica de prótese parciais removíveis.
- Tratamento dos desdentados totais através da confecção de dentaduras.

l) Clínica de Radiologia e Diagnóstico Bucal: 2º e 3º anos

Principais atividades:

- Exame clínico, anamnese e preenchimento de fichas.
- Tomadas radiográficas dos dentes e maxilares
- Diagnóstico
- Encaminhamento para tratamento das lesões

m) Clínica de Emergência

Principais atividades:

- Atendimento de pacientes com dor.
- Remoção de restaurações fraturadas ou desajustadas.
- Restaurações provisórias.
- Exodontia.
- Drenagem de abscessos.
- Curativos intra-radulares.
- Abordagem coronária.

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- Ajustes oclusais de restaurações.
- Cimentações provisórias e definitivas.
- Prescrição de medicamentos.
- Encaminhamento de pacientes para a Clínica de Odontologia.

Observação: A Clínica de Emergência oferece Estágio Supervisionado aos alunos dos 3º e 4º anos, no âmbito das Atividades Complementares.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2016

Vide quadros

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA

Clínicas	Pacientes Triados	Pacientes Atendidos	Tratamentos Concluídos
Integrada	139	125	73
Endodontia II	181	131	126
Dentística II	132	105	59
Periodontia II	120	102	54
Clínica Infantil – Ortodontia Preventiva	237	191	26
Clínica Infantil – Odonto Pediatria	151	123	95
Atendimento aos pacientes especiais	29	26	04
Estágio supervisionado III (preventiva)	207	156	108
Cirúrgica e traumatologia Buco-	108	86	96

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Clínicas	Pacientes Triados	Pacientes Atendidos	Tratamentos Concluídos
Maxilo Facial II			
Prótese Parcial Fixa II	135	88	36
Prótese Removível e Prótese Total	92	92	49
Clinica de DTM	29	29	29
Total	1560	1254	705

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CLÍNICA DE EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA

Pacientes atendidos	Pacientes executados
236	1.049

O Laboratório de Citogenética.

Responsável: Prof. Dr. Walter Curi Rodrigues

Responsável técnica: Bióloga Especialista em Genética Renata de Aquino

O objetivo do Laboratório de Citogenética é realizar o exame de cariótipo para a identificação e classificação dos cromossomos humanos tanto em número como em estrutura dos pacientes com suspeita de aberrações cromossômicas que são próprias de determinadas doenças.

Sendo este o único Laboratório de Citogenética da região coberta pela DIR VII, os exames beneficiam pacientes S.U.S, pacientes conveniados aos planos de Saúde, São Francisco e Santa Casa, e através de convênios com as secretarias de Saúde de Matão, Américo Brasiliense e Rincão, também pacientes de clínicas particulares.

O Laboratório é ligado ao Curso de Biomedicina da UNIARA, e a bióloga especialista em Citogenética pela USP, Renata Aquino de Carvalho, é responsável pela realização dos exames.

- Ações implementadas

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dentre os pacientes atendidos pelo laboratório, desde sua criação, com demanda de cariótipo num total de 454 pacientes, foi possível obter os seguintes resultados: 15 não obtiveram sucesso no crescimento celular e 439 obtiveram sucesso no crescimento celular. Destes 439 pacientes, 351 não apresentaram alterações cromossômicas e 88 apresentaram alterações cromossômicas, dos quais 78, com alterações cromossômicas numéricas e 10 com alterações cromossômicas estruturais, conforme tabela a seguir:

Tabela - Distribuição da demanda segundo o êxito das culturas celulares citogenética e resultados dos cariótipos realizados.

Exame de cariótipo	Resultados
Cultura celular com crescimento	439
Cultura celular sem crescimento	15
Cariótipo sem alterações cromossômicas	351
Cariótipo com alterações cromossômicas	88
Cariótipos com alterações cromossômicas numéricas:	
47, XX(Y),+21	56
47, XX(Y),+18	6
47, XX(Y),+13	3
45,X	2
XXX	1
XXXX	1
XXY	2
Mosaico para Síndrome de Turner	5
45,XX, rob (13q;14q)	1
47, XY, + der (22)	1
Total de alterações cromossômicas numéricas:	78

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Cariótipos com alterações cromossômicas estruturais:	
46,XX, del (3p)	1
46,XY, del 4p)	1
46,XY, del (5p)	1
46,XY, del (6p)	1
46,XX, ins (17)	1
46,X,inv (y)	1
46,XX, der (13;13) + 13	1
46,XX, der (15;21) + 21	1
46,XX, r (1)	1
46,XX, r (13)	1
Total de alterações cromossômicas estruturais:	10

- Centro de Psicologia Aplicada

Responsável: Profa. Ms Ana Maria Logatti Tositto

O Centro de Psicologia Aplicada, inaugurado no 2º semestre de 2005, é uma das instalações do curso de graduação em Psicologia. É um espaço em que têm lugar ações voltadas para o atendimento psicológico à população, atividades de estágio para os alunos, e de pesquisa para os professores e para os alunos.

- Ações implementadas

No ano de 2016 foram atendidos 58 pacientes, sendo 34 adultos, 12 adolescentes e 12 crianças.

Em relação à caracterização dos clientes da área infantil, o levantamento permite observar que a maioria é residente em Araraquara, do sexo masculino, com a faixa etária de 6 a 12 anos, escolaridade foi pré escola e ensino fundamental I, pertencentes a família nuclear biológica, encaminhados por outras unidades de serviço da UNIARA e busca espontânea, com solicitação de atendimento pela área de psicologia. Em relação ao motivo que levaram os clientes a buscarem o atendimento, verificou-se que os mais frequentes foram os problemas de internalização (retraimento social, introversão, tristeza/depressão, autoimagem negativa), problemas de

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

desenvolvimento e das habilidades escolares (problemas de aprendizagem e desinteresse por atividades acadêmicas), problemas de comportamento funcional (hábitos/tiques/manipulações e problemas de alimentação) e problemas de externalização (rebeldia/ desobediência. Quanto a caracterização do serviço pode-se verificar que a clientela passou por atendimento psicológico individual, recebendo alta na maioria dos encerramentos seguido por abandono; os atendimentos mais longos duraram (13-24 meses), o número de sessões realizadas foram 194. Em relação as faltas o número foi 83.

Em relação à caracterização dos clientes da área de adolescentes, o levantamento permite observar que a maioria é residente em Araraquara, do sexo masculino, com a faixa etária de 12 a 17 anos, escolaridade foi ensino fundamental II e ensino médio incompleto, pertencentes a família nuclear biológica, encaminhados por outras unidades de serviço da UNIARA e busca espontânea, com solicitação de atendimento pela área de psicologia. Em relação ao motivo que levaram os clientes a buscarem o atendimento, verificou-se que os mais frequentes foram os problemas com os pais, seguido por problemas de internalização (ansiedade/tensão/preocupação) e problemas do desenvolvimento e das habilidades escolares (desinteresse por atividades acadêmicas) Quanto a caracterização do serviço pode-se verificar que a clientela passou por atendimento psicológico individual, recebendo alta na maioria dos encerramentos seguido por abandono; os atendimentos mais longos duraram (13-24 meses), o número de sessões realizadas foram 80. Em relação as faltas o número foi 25.

Em relação à caracterização dos clientes da área adulto, o levantamento permite observar que a maioria é residente em Araraquara, do sexo feminino, com a faixa etária de 21 a 59 anos, solteiro, escolaridade ensino completo e superior incompleto, pertencentes a família nuclear biológica, encaminhados por outras unidades de serviço da UNIARA e busca espontânea, com solicitação de atendimento pela área de psicologia. Em relação ao motivo que levaram os clientes a buscarem o atendimento, verificou-se que os mais frequentes foram os problemas de internalização, ansiedade/tensão/preocupação seguido por tristeza e depressão. Quanto a caracterização do serviço pode-se verificar que a clientela passou por atendimento psicológico individual, recebendo alta na maioria dos encerramentos

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

seguido por abandono; os atendimentos mais longos duraram (13-24 meses), o número de sessões realizadas foram 302. Em relação as faltas o número foi 87.

-Centro de Estética Uniara

Responsável: Profa. Ms. Carla Cabrini Mauro

-Centro de Estética Uniara

Responsável: Profa. Ms. Carla Cabrini Mauro

O Centro de Estética Uniara realiza atendimentos à população da cidade de Araraquara desde 2009. Hoje já é reconhecido por diversos profissionais da área da saúde pelo seu grande conceito e qualidade nos atendimentos. Recebe encaminhamento médico das diversas áreas como dermatologistas e cirurgiões plásticos.

Ressalta-se que foi adquirido em abril de 2016 uma nova área física para abrigar o Centro de Estética, com o intuito de aumentar o espaço, para as aulas práticas de tratamentos corporais, tratamentos faciais e eletro-estética, e também para os atendimentos ao público que contemplam a disciplina clínica supervisionada facial e corporal. A clínica conta com uma sala para aula de tratamentos corporais, sala para aula de tratamentos faciais, sala para aula de eletro-estética, mais um amplo espaço físico (em média 8 salas para atendimentos individualizados ao público). Além de sala de descanso para os alunos (entre um atendimento e outro). As salas são equipadas com ar condicionado.

Também foi realizada a compra de mais macas, carrinhos de equipamentos.

- Ações Implementadas

O Centro de Estética possui 1 clínica: específica para tratamentos corporais e faciais e toda infraestrutura necessária para as aulas práticas das disciplinas específicas como: tratamentos e técnicas aplicadas à estética corporal, tratamentos e técnicas aplicadas à estética facial, recursos elétricos aplicados à estética e Clínica supervisionada em estética corporal e facial, bem como todos os equipamentos eletroterápicos utilizados durante a avaliação e atendimento das diversas disfunções estéticas.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Durante as atividades práticas no Centro de Estética é possível garantir aos estudantes a prática profissional plena e, ao mesmo tempo, atender a população mais carente da cidade que dificilmente teria acesso a esse serviço.

No ano de 2016 foram realizados 1.000 atendimentos no 1º semestre e 4.500 atendimentos durante o 2º semestre.

-Clínica de Estética e Cosmética

Responsável: Profa. Ms. Carla Cabrini Mauro

Ações Implementadas

Devido à extrema dificuldade de encontrar campos específicos na cidade e região para a realização da Clínica Supervisionada, a Instituição optou por disponibilizar uma Clínica de Estética, com todos os equipamentos, recursos e cosméticos adequados à formação do profissional em Estética.

Nessa clínica são ministradas as aulas teórico-práticas, pelos professores das áreas específicas, e desenvolvidas atividades que possibilitam o intercâmbio entre teoria e prática.

Nessas atividades teórico-práticas são contemplados conteúdos das diversas áreas: da estética corporal, facial, recursos elétricos aplicados à estética e outras, bem como a utilização de aparelhos e equipamentos que visam preparar o profissional para atuar neste mercado de trabalho, que evolui e se atualiza rapidamente.

Os objetivos e regulamento da Clínica Supervisionada estão contidos no Projeto Pedagógico do Curso.

Os Objetivos das Atividades realizadas na Clínica Supervisionada são:

- Integrar o conteúdo Teórico-Prático à vivência da clínica-escola a fim de capacitar o aluno a compreender e atuar nas diversas áreas.
- Possibilitar a experiência do trabalho em equipe multidisciplinar
- Compreender e vivenciar a relação profissional paciente (cliente)

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- Treinar as habilidades de relacionamentos com outros profissionais das áreas da saúde e humanas como: Médica, Nutricional, Farmacêutica, Fisioterapêuticas, Terapias Holísticas, da Psicológica, Educação Física e outras correlacionadas.

- Vivenciar as fases de tratamento de um paciente cliente desde a avaliação até o término do seu tratamento e a importância da manutenção dos procedimentos estéticos.

- Possibilitar o treinamento prático para melhor identificar as possíveis áreas de atuação e suas opções de segmento de mercado.

- Treinar e testar suas habilidades práticas perante a diversificação da faixa etária e étnica por tratar-se de lidar com aparências estéticas.

- Incentivar a busca pelo conhecimento e aperfeiçoamento constantes, específicos que possam motivar as práticas científicas ou acadêmicas e mesmo as comerciais.

- Propiciar a avaliação (atuação e necessidades) do mercado de trabalho.

- Proporcionar ao aluno a conclusão do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética conforme o Projeto pedagógico proposto por esta Instituição de Ensino Superior e as diretrizes do MEC, conferindo-lhes a habilitação profissional para atuar imediatamente no mercado de trabalho após a conclusão dos exames finais.

As atividades da clínica supervisionada profissionalizante é obrigatória no curso de Estética e Cosmética, inclusive por se tratar de um curso tecnológico.

Tal obrigatoriedade permite a inserção do acadêmico no mercado de trabalho, possibilitando reconhecer diversas áreas de atuações, paralelamente ao aprendizado das disciplinas desenvolvidas durante o curso.

As atividades da clínica não consistem apenas na experiência prática que o aluno vivencia, mas é principalmente, uma oportunidade decisiva para refletir, sistematizar e testar conhecimentos teóricos e habilidades tão necessárias e imprescindíveis para o futuro profissional tecnólogo em estética, e que será desenvolvido durante a graduação.

O curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da Uniara determina o cumprimento de 300 horas de clínica supervisionada no total que são distribuídas em quatro áreas sendo que cada uma é avaliada individualmente em cada setor.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

1- Clínica Supervisionada em Estética facial: Limpezas Faciais como acnes em seus graus, clareamento facial, rejuvenescimento facial, hidratações e pré e pós cirúrgicos, lifting faciais, uso de eletroterapia aplicada.

2- Clínica Supervisionada em Estética corporal: Redução de medidas, lipodistrofia ginóide, lipodistrofia localizadas, drenagens linfáticas, pré e pós cirúrgicos, flacidez, edemas associados às disfunções estéticas, eletroterapia aplicadas a estéticas corporal.

3- Clínica Supervisionada em Terapias holísticas e técnicas manuais como: Shiatsu, reflexologia, massoterapias, técnicas de spas.

4- Clínica Supervisionada em Asilos, Casas de Repouso e Orfanatos: Aplicação das técnicas de terapias alternativas, terapias holísticas, limpezas faciais, rejuvenecimentos faciais

Esta atividade (Clínica Supervisionada em Asilos, Casas de Repouso e Orfanatos) tem como objetivo a aproximação do aluno com comunidades que habitualmente não têm acesso a este tipo de cuidado. Envolve um projeto de orientação aos seus integrantes para a promoção e manutenção da saúde da pele da face e do corpo. As atividades previstas visam ao exercício da responsabilidade social e pautam-se nos princípios do processo saúde-doença. Esta atividade permite ao aluno:

- e) levantar e reconhecer as condições de vida da comunidade, considerando os aspectos culturais, sociais e econômicos e os condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, tendo em vista a promoção da saúde.
- f) Participar do planejamento de ações de promoção da saúde valendo-se de conceitos e princípios que orientam hábitos geradores de bem-estar e da qualidade de vida, assim como daqueles que orientam o trabalho de educação em saúde.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- g) Informar e orientar a comunidade quanto à incorporação do autocuidado nas atividades diárias e medidas geradoras de melhores condições de vida, despertando-a para os benefícios dos cuidados com a pele como alternativa de prevenção, promoção e manutenção da saúde.

Atividades a serem desenvolvidas nos Asilos, casas de repouso e orfanato são:

- Hidratação facial,
- Higienização facial e técnicas de higienização facial,
- Limpeza superficial da pele, auto massagem facial,
- Hidratação pés e mãos, spa dos pés, shiatsu (aplicação da técnica no paciente individualmente),
- Reflexologia (aplicação da técnica no paciente individualmente), moxabustão, magnetoterapia,
- Ventosaterapia(aplicação da técnica no paciente individualmente),
- Corte de cabelo (no caso do aluno ter experiência na área),
- Maquiagem.

Tratamentos que são oferecidos nas clínicas de Corpo e Face:

- Limpeza de Pele,
- Hidratação Facial,
- Tratamentos faciais: Flacidez, Rugas, Melasmas com eletroterapia de Última geração e Peelings,
- Tratamentos com laser, rádio frequência, microcorrentes, Manthus, Ultra Som Cavitacional, peelings e muito mais
- Tratamentos das disfunções Estéticas Corporais: celulite, estrias, gordura localizada e flacidez.
- Massagem Relaxante,massagem com pedras quentes, reflexologia, bambuterapia e Drenagem Linfática.
- Tratamentos pós operatórios

Locais da Clínica Supervisionada Profissionalizante

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As atividades da Clínica Supervisionada Profissionalizante são realizadas nos seguintes locais:

- Centros de Estética Uniara Facial, com atendimento da população em geral.
- Centros de Estética Uniara Corporal, com atendimento da população em geral.
- Asilo São Francisco de Assis.
- Abrigo Pró Vida Francisco Toledo Piza da Cidade de Américo Brasiliense.
- Orfanato Renascer

A clínica supervisionada do curso é realizada no período diurno e noturno para atender as necessidades do curso e das instituições que recebem os alunos.

Ações Contínuas do Curso de Medicina voltadas à Extensão

Com o início do curso de Medicina na Universidade de Araraquara em 2006, autorizado pelo MEC por, entre outros pré-requisitos, atender às expectativas das novas DCNs com uma parceria sólida entre a rede pública de saúde e a Universidade, procurou-se inserir o aluno desde o primeiro ano na Atenção Primária à Saúde (APS), no modelo da Estratégia Saúde da Família preferencialmente, sob supervisão de tutores ligados a uma área temática chamada Saúde e Sociedade do primeiro ao terceiro anos, onde se trabalha temas ligados à Saúde Coletiva em sua essência, tendo, oportunamente, nos estágios práticos do internato a rotina de um Médico de Família e Comunidade (MFC), num modelo espiral de complexidade crescente ao longo do curso, inicialmente em nível comunitário evoluindo posteriormente para abordagem familiar e individual, em anos mais avançados do curso.

Com o aumento da cobertura da ESF no município, principalmente de 2012 até os dias atuais, e da parceria com a UNIARA, foram chegando novos médicos de família com interesse acadêmico, surgindo novas unidades docente-assistenciais na rede e um corpo clínico docente especializado em MFC dentro da instituição (10 atualmente), possibilitando-se trabalhar, com grupos menores de alunos, elementos essenciais da especialidade e da Atenção Primária à Saúde na graduação.

É nesse contexto que em 2012 também foi iniciado o Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade (PRM em MFC), com duas vagas

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

anuais e bolsa-auxílio do Ministério da Saúde. As duas unidades de saúde da família, ESF Pinheiros e ESF Brasil, que comportam dois residentes cada, um R 1 e um R 2, além de internos do quinto ano do curso, apresentam Médicos de Família para supervisão integral de acadêmicos e residentes, e são hoje consideradas unidades-modelo de atendimento, segundo a própria secretaria de saúde e a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade e a própria World Organization of National Colleges, Academies (**WONCA**) and Academic Associations of General Practitioners/Family Physicians.

Além da vocação histórica na área de saúde pública, em especial na atenção primária, o município coloca-se como referência regional em procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média complexidade para alguns municípios e, principalmente, em procedimentos de alta complexidade, tais como: tomografia computadorizada, ressonância magnética, cintilografia, radioterapia, quimioterapia, terapia renal substitutiva, hemoterapia e outros, além de serviços hospitalares de Alta Complexidade em Neurocirurgia, Oftalmologia, Cardiologia, Traumatologia-Ortopedia, Buco-maxilo, Oncologia, Cirurgia Vascular e outros, através do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, que é o Hospital certificado como Hospital de Ensino do curso de medicina e conveniado com a UNIARA, onde acontecem os Programas de Residência Médica em Clínica Médica, Cirurgia Geral, parte do de Pediatria e do de Ginecologia e Obstetrícia que a UNIARA mantém com duas vagas anuais para cada especialidade, contabilizando em 2016-2017 vinte e um residentes em serviço para treinamento e atendimento à comunidade araraquarense, dos quais dezessete com financiamento de bolsa pela UNIARA e quatro pelo Ministério da Saúde.

Atividades do Curso de Medicina praticadas em parceria: UNIARA/Prefeitura de Araraquara

Para o Internato médico, o curso conta com outros cenários de ensino, além do Hospital de Ensino conveniado, a Santa Casa de Misericórdia de Araraquara. Assim são o Hospital e Maternidade Gota de Leite de Araraquara, o Hospital Psiquiátrico Cairbar Schutel, o hospital Municipal de Matão e toda a Rede Municipal de Saúde de Araraquara, desde as Unidades Básicas de Saúde Tradicionais, às Unidades com

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Estratégia de Saúde da Família, Unidades de Pronto Atendimento Municipais, Centros de Referência de Atenção à Saúde, Núcleo de Gestão Assistencial da cidade e Serviço Especial de saúde (SESA) outros cenários de interesse e atuação acadêmica do curso.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), há mais de dez anos, tem firmada uma sólida parceria com a Universidade de Araraquara, gerando benefícios mútuos à comunidade, destacando-se além dos serviços prestados pelos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Biomedicina e Nutrição, a Medicina.

Esta parceria simbiótica permite que o curso de medicina atenda às demandas sociais, comunitárias e educacionais do município, bem como as pedagógicas do curso, oferecendo à população de Araraquara, **ambulatorios de atenção especial à saúde como especialidades não oferecidas pelo município- Ambulatórios acadêmicos de Gastreterologia Clínica, Nefrologia, Endocrinologia, Pneumologia, Cardiologia, Urologia e Neurologia Clínica**, supervisionados por docentes contratados e mantidos pela Uniara, para atendimento do público referenciado e treinamento em serviço de residentes e alunos do curso, além do **ambulatório de DPOC** que é multidisciplinar em parceria com o curso de Fisioterapia para reabilitação de pacientes portadores de desta Patologia como Projeto de Extensão Universitária e que está no seu primeiro ano de funcionamento na Clínica de Fisioterapia da Uniara; e o **Ambulatório de Nove Meses de gestação** que é oferecido pela Uniara como uma das contrapartidas pelo convênio de estágio supervisionado e Residência Médica no Hospital e Maternidade Gota de Leite de Araraquara e que segue semanalmente gestantes da rede municipal de saúde no seu último mês de gravidez para que se familiarizem com o hospital onde possivelmente terão seus filhos e tenham toda atenção integral voltada à importância do parto natural em suas vidas.

Além disso, o curso de medicina também conta com uma **Clínica Integrada de Saúde** onde funcionam Projetos de extensão à comunidade relacionados ao Serviço de Nutrição e Orientação Nutricional a pacientes adultos e crianças obesas, hipertensos e diabéticos encaminhados pela rede para acompanhamento e reeducação alimentar.

Outro tema de muito interesse é o **Programa de Aprendizagem em Saúde e Sociedade (PSS)** que é curricular e permeia os anos do curso com práticas

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

integrativas de competências e habilidades para o SUS, dentro e fora da Instituição, com projetos de intervenção educacional, domiciliar e comunitários, por intermédio de tutores e docentes-preceptores que atuam em unidades Docente-assistenciais para a melhoria dos indicadores e da qualidade de vida das comunidades araraquarenses.

O Programa de Aprendizagem Saúde e Sociedade (PSS) e a Inserção Loco-Regional do Curso de Medicina

A UNIARA por meio do Programa de Aprendizagem Saúde e Sociedade através da rede de serviços de saúde do município, devidamente formalizado por convenio, garantem o acompanhamento das ações básicas de saúde e que posteriormente são complementadas pelos demais serviços de média e alta complexidade do próprio município bem como dos demais serviços e hospitais conveniados.

Para contemplar o rol de necessidades envolvidas no processo de formação dos alunos, o Programa de Aprendizagem Saúde e Sociedade utiliza-se principalmente das estratégias abaixo relacionadas:

- 1- Inserir o aluno precocemente em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional.
- 2- Utilizar diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional.
- 3- Propiciar a interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde desde o início de sua formação, proporcionando ao aluno lidar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção, compatíveis com seu grau de autonomia, que se consolida na graduação com o internato.
- 4- Vincular, através da integração ensino-serviço a formação médico-acadêmica, às necessidades sociais da saúde.

Visa, portanto, a incorporação pelos alunos de uma nova concepção de atenção à saúde, focada na família e na comunidade, com atividades que apontem para o estabelecimento de novas relações entre os profissionais de saúde envolvidos,

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

os indivíduos, suas famílias e suas comunidades. Com isso, criam-se condições que conduzem à construção de um novo modelo de atenção à saúde mais justo, equânime, democrático, participativo e solidário.

O aluno precisa ser capaz de atuar com criatividade e senso crítico, mediante uma prática humanizada, competente e resolutive, buscando a integralidade, que envolve ações de promoção, prevenção, recuperação e de reabilitação. Um profissional capacitado para planejar, organizar, desenvolver e avaliar ações que respondam às necessidades da comunidade, articulando os diversos setores envolvidos na Promoção da Saúde. E para que isto aconteça, é preciso uma permanente interação com a comunidade, no sentido de mobilizá-la e estimular sua participação.

Pretende-se assim o pleno estabelecimento das atitudes e práticas através da interdisciplinaridade, prática multiprofissional, inserção precoce do aluno na rede de serviços de saúde e na comunidade, ensino centrado no aluno e no professor/tutor, com papel de orientador da aprendizagem, integração do ensino da área básica com a profissionalizante, ensino e pesquisa orientados pelos problemas prioritários de saúde da população.

Durante o desenvolvimento do referido programa, os alunos nos primeiros quatro anos do curso são inseridos nas unidades básicas de saúde, preferencialmente àquelas com o modelo da Estratégia de Saúde da Família implantado, e eventualmente, nas unidades básicas tradicionais, ao mesmo tempo em que são apresentados ao Sistema Único de Saúde – SUS, sua organização, suas políticas e estratégias complementares desenvolvidas durante o seu processo de implantação.

A rede municipal de saúde, atualmente conta com 33 unidades básicas de saúde e 41 equipes da estratégia de saúde da família, sendo 10 UBS tradicionais.

Posteriormente, os alunos, nas demais áreas temáticas do curso são inseridos nos serviços de maior complexidade, hierarquizados em níveis de complexidade e utilizando-se de um sistema de referencia e contra referencia.

Além dos serviços de atenção básica, o município de Araraquara conta ainda com 01 ambulatório de especialidades, 04 centros de referencia (reabilitação, idoso, mulher e infantil, 02 CAPS (AD e transtornos graves), 03 UPASs, 01 Maternidade, bem

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

como outros serviços conveniados, sendo 01 hospital geral (ensino) e 01 hospital psiquiátrico.

Cabe ressaltar que a rede de serviços de saúde do município de Araraquara, principal parceiro da UNIARA, constitui-se como referência regional para mais 24 municípios do Departamento Regional de Saúde (DRS -3) – Araraquara, com cerca de 1.000.000 de habitantes tanto para serviços de média complexidade, mas principalmente de alta complexidade, tanto em internações como demais procedimentos e que compõe a Rede Regional de Atenção à Saúde – RRAS 13 – juntamente com os DRSs de Ribeirão Preto, Barretos e Franca com cerca de 3.000.000 de habitantes.

Essa referência regional em que o município se constituiu, possibilita o a inserção dos usuários do SUS dessa região, representando cerca de 30% da demanda total de atendimento do município, tanto em internações como em procedimentos de maior complexidade.

3.5.3.3. PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO

Elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softs, CDs, cassetes, dentre outros.

Diversos cursos de graduação da UNIARA produzem material didático-pedagógico para divulgação junto à população da cidade, da comunidade, da região. As contribuições desses cursos estão disponibilizadas no site da UNIARA. www.uniara.com.br

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.5.3.4.CURSOS DE EXTENSÃO

Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Inclui oficina, workshop, laboratório e treinamentos.

Curso de Extensão Universitária: Ler é a Solução

Linha programática: Incentivo à leitura

Coordenação: Prof. Uiliam Moraes Folsta

Responsáveis: Dra. Maria Betanea Platzer, Dra. Dirce Charara Monteiro, Dra. Silvia Helena Ferreira Fortes Bassi, Dra. Vanessa Colombo Corbi, Ms. Júlia Inês Pinheiro B. Pimenta e Dra. Teresa Kasuko Muraoka (Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas Biologia).

Organização – Profa. Ednayr Camargo da Silva e Elisabete Perassolli (Secretária do Departamento de CHS)

O curso de Pedagogia da UNIARA realizou a 8ª versão, em 2016, do Curso de Extensão “Ler é a solução”. Os objetivos do Curso são:

- Conduzir o estudante ao prazeroso universo da leitura.
- Auxiliar a escola na tarefa de despertar em seus alunos o prazer da leitura.
- Desenvolver e avaliar atividades que auxiliem na leitura e interpretação de textos.
- Levar o leitor a ler pelo prazer de ler e contextualizar o mundo em que vive.
- Facilitar ao máximo o acesso do aluno ao livro.
- Mostrar ao estudante o papel fundamental da leitura para o aprimoramento da produção escrita.
- Levar o aluno a entender, estudar e debater a temática da leitura, que inclui texto e contexto.

O Curso de Pedagogia da UNIARA realizou a entrega de certificados aos participantes da 8ª edição de 2016 do curso de extensão universitária no dia 06 de

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

setembro, às 19h30, no auditório José Araújo Quirino dos Santos, localizado na avenida Dom Pedro II, 660, no centro. Também foi realizado sorteio de livros, com doação de uma coleção completa de José de Alencar (gentileza da Dra. Inayá).

O evento contou com música, palestra, contação de histórias, depoimentos e interpretação de canções por meio de LIBRAS.

Neste ano cabe destaque para o recorde de inscritos: foram 98 alunos, sendo 80 da Pedagogia e 18 de Biologia. Os objetivos foram plenamente alcançados.

Curso de Extensão Universitária sobre Neurociência: I Neuroférias

Linha Programática: Educação Continuada

Responsáveis: Profa. Dra. Ana Claudia Nunciato e Profa. Dra. Christiane Lanatovitz Prado Medeiros

O Curso de Fisioterapia da Universidade de Araraquara – Uniara promoveu, o Curso de Extensão Universitária sobre Neurociência: I Neuroférias, entre os dias 25 e 29 de julho, na Unidade I da instituição

O objetivo do Curso foi fornecer as bases científicas da neurociência para alunos de graduação e interessados, para propiciar o conhecimento e o entendimento das doenças neurológicas e da neuroreabilitação. Além disso, o curso também teve como finalidade a integração do ensino, da pesquisa clínica e da extensão, contribuindo para a difusão da neurociência entre os estudantes interessados no tema.

A iniciativa visou a romper as barreiras disciplinares, buscando convergir conhecimentos nos campos das neurociências básica e clínica, de modo a popularizar e desmistificar o assunto e despertar vocações.

Os alunos realizaram uma atividade ao final do 5º dia para avaliar o curso, os instrutores, espaço físico e à organização do curso, ao próprio desempenho, divulgação e sugestões.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Curso de Extensão “Dialogando com a Academia”

Linha Programática: Educação Continuada

Responsáveis: Prof. Fernando Rugno

O Curso de Direito da Universidade de Araraquara – Uniara, por meio de sua coordenadoria de extensão, e a Associação Diplomatici Brasil – ADB promoveram o curso de extensão “Dialogando com a Academia”, composto por palestras que foram realizadas nos meses de setembro, outubro e novembro/2016. As atividades foram ministradas sempre das 9h às 11h, na sala 9 da unidade I da Uniara.

Programação

24/09 – Palestra: “Críticas às Cláusulas Abertas nos Contratos”, com Alessandro Hirata - professor doutor da Faculdade de Direito de Ribeirão preto - FDRP – USP. Debatedor: Alan Sant’Anna de Lima.

15/10 – Palestra: “Comentários sobre a Teoria do Domínio da Ação (Fato) de Claus Roxin”, com Luiz Fabiano Corrêa - Juiz de Direito aposentado e professor da Unesp/FCLAR. Debatedor: Ubiratan Bagas dos Reis.

29/10 – Palestra: “Mercado de Capitais: Desafios Atuais da Regulação das Instituições Intermediárias”, com Taimi Haensel - mestre e doutoranda pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo - FDUSP/SP. Debatedor: Fernando Passos.

12/11 – Palestra: “Medidas Cautelares: Prisão Preventiva e Efetividade na Proteção do Direito dos Envolvidos”, com Gilson Miguel Gomes da Silva - Juiz de Direito (TJSP) e professor da Uniara. Debatedora: Noemi Corrêa - Promotora de Justiça – MPSP.

3.5.3.5. EVENTOS DE EXTENSÃO

Ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: Assembléia; Campanha de Difusão Cultural; Campeonato; Ciclo de Estudos; Circuito; Colóquio; Concerto; Conclave; Conferência; Congresso; Conselho;

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Debate; Encontro; Escola de Férias; Espetáculo; Exibição Pública; Exposição; Feira; Festival; Fórum; Jornada; Lançamento de Publicações e Produtos; Mesa Redonda; Mostra; Olimpíada; Palestra; Recital; Reunião; Semana de Estudos; Seminário; Show; Simpósio; Torneio; e outros.

Cada Curso da Universidade de Araraquara planeja e realiza bimestral, trimestral, semestral e/ou anualmente, os eventos que registram os marcos de avanços de sua Área de Conhecimento e das especialidades que a mesma comporta.

De fato, foram realizadas Semanas, Jornadas, Simpósios, Encontros, Congressos que, sob os auspícios da IES, foram levados a efeito com a participação de estudiosos, pesquisadores renomados, docentes de outras IES, docentes e alunos da própria IES.

Desses eventos cabe destaque, em 2016, para os seguintes:

CONGRESSOS

XI CIC – Congresso de Iniciação Científica

A Universidade de Araraquara – UNIARA realizou entre os dias 7 e 10 de novembro de 2016, na Unidade I da instituição o seu XI Congresso de Iniciação Científica - CIC.

O CIC tem por finalidade divulgar trabalhos de pesquisa realizados por alunos de graduação e pós-graduação, proporcionando a troca de informações e experiências entre participantes; incentivar e estimular o desenvolvimento da vocação para os campos da ciência e da tecnologia em alunos de graduação, por meio de participação em projetos de pesquisa; qualificar o corpo discente de graduação para o ingresso em programas de pós-graduação e aprimorar o processo de formação de profissionais para atuação nos diversos setores da sociedade, e estimular professores-pesquisadores a engajar estudantes no processo de investigação científica.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Com 323 trabalhos aceitos para apresentação oral e painéis, o evento contou com pesquisas das mais diversas áreas: Administração, Arquitetura, Biologia, Biomedicina, Ciências Sociais, Design Digital, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharias, Farmácia, Fisioterapia, Letras, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Sistema de Telecomunicação, Sistema de Informação, Terapia Ocupacional e Turismo.

A UNIARA premiou trabalhos de alunos que participaram do XI Congresso de Iniciação Científica. Os estudantes receberam certificados, divididos nas **categorias originalidade do tema, qualidade acadêmica e de dados de pesquisa e relevância social do tema.**

II Congresso de Computação Aplicada

A Universidade de Araraquara – UNIARA, por meio de seus Cursos de Sistemas de Informação e de Engenharia de Computação, promoveu no dia 07 de dezembro de 2016, o “II Congresso de Computação Aplicada – CCA”.

A proposta do Congresso foi divulgar os resultados da realização de projetos elaborados durante os Trabalhos de Conclusão de Curso e Iniciação Científica na área da Computação Aplicada, proporcionando um intercâmbio bastante promissor, além do incentivo e do estímulo à participação de profissionais e acadêmicos da área no meio científico.

XVIII Congresso de Direito Processual Brasileiro

A Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Seção São Paulo e a 5ª Subseção Araraquara, com apoio do Curso de Direito da Universidade de Araraquara – Uniara, por meio de sua coordenação de extensão, promovem o “XVIII Congresso de Direito Processual Brasileiro” nos dias 11 e 12 de agosto, no SESC, localizado na rua Castro Alves, 1315, no Quitandinha.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O direito processual pode ser civil, penal, trabalhista, administrativo. Em suma, é a sequência de atos coordenados pelo qual o direito material será aplicado.

O Congresso versou sob temas voltados ao direito material e, principalmente, o processo judicial brasileiro possibilitando a atualização e o aprimoramento dos profissionais e alunos da cidade e de toda a região. Os painéis abordaram temas de direitos material e processual: penal, trabalhista, civil, comercial e consumidor, dentre outros.

FÓRUM

IX Fórum de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente – DTMA da Universidade de Araraquara – UNIARA promoveu o “IX Fórum de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente” no dia 7 de outubro/2016, das 8h às 19h na Unidade I da instituição. O evento teve como tema “A sustentabilidade na atividade de mineração”.

O Fórum, direcionado a pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, representantes do poder público, da sociedade civil e da iniciativa privada, tem como objetivo principal discutir a sustentabilidade do setor mineral à luz da legislação socioambiental pertinente e, como consequência do seu descumprimento, a responsabilização dos seus autores, inclusive dos meios de comunicação face à omissão na divulgação das informações necessárias ao entendimento dos fatos ocorridos, e promover intercâmbio científico entre pesquisadores e instituições de pesquisas.

O “IX Fórum de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente” tem apoio da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – Funadesp e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes.

A programação contou com palestra, mesa-redonda e exposição de painéis.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

MINICURSOS

Minicursos para profissionais da área da saúde e da educação

O Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Universidade de Araraquara – UNIARA, promoveu uma série de minicursos para profissionais da área da saúde e da educação. As atividades foram realizadas entre os dias 5 e 8 de dezembro/2016, sempre a partir das 19h, na sala 306 da Unidade II da instituição (rua Carlos Gomes, 1217, no Centro).

Para participar, foi necessário doar uma lata de leite em pó de 400g.

Os minicursos foram voltados para profissionais que estão atuando com idosos, crianças nas escolas, para os cuidadores formais e informais, funcionários de instituições de longa permanência de idosos, agentes comunitários de saúde, recreacionistas e auxiliares de sala de aula.

A programação contou com palestras focando informações sobre como melhorar o cuidado com pessoas que tem AVC, com idosos que precisam de estimulação para aumentar a autonomia em casa, com crianças que tem os sintomas de TDAH e deficiências intelectuais.

Minicurso gratuito de auxílio na recolocação no mercado de trabalho.

O programa UNIARA Qualifica, juntamente com o Posto de Atendimento ao Trabalhador – PAT de Araraquara e com o Sindicato do Comércio Varejista de Araraquara – SinComércio, promoveu mais uma edição do minicurso gratuito de auxílio na recolocação no mercado de trabalho. A atividade, que faz parte do programa “Pró-Ação”, foi ministrada nos dias 18, 19 e 20 de outubro/2016, sempre das 9h às 11h, no Centro de Convenção “Doutor Nelson Barbieri”, localizado na rua Ivo Antonio Magnani, 430, na Fonte Luminosa.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

De acordo com o PAT, a atividade focou conteúdos destinados a atender o comércio e comerciários da cidade. O minicurso foi realizado na Semana de Orientação Profissional para Encaminhamento ao Mercado de Trabalho.

Minicurso “Materiais Poliméricos para Aplicação em Liberação de Fármacos” (“Polymeric biomaterials for drug delivery applications”)

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal - PPGb-MRQM da Universidade de Araraquara – Uniara, promoveu o minicurso “Materiais Poliméricos para Aplicação em Liberação de Fármacos” (“Polymeric biomaterials for drug delivery applications”) nos dias 21 e 23 de setembro/2016, na sala 307 da unidade II da instituição, localizada na rua Carlos Gomes, 1217, no Centro.

A atividade, gratuita e aberta ao público, totalizou quatro horas de duração e foi ministrada pelo professor e pesquisador Eugen Barbu, da Universidade de Portsmouth, da Inglaterra. Barbu está na Uniara como professor visitante, por meio de um projeto apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, em colaboração com a docente do PPGb-MRQM, Eliane Trovatti. O Prof. Barbu é especialista em sistemas de liberação de fármacos, tem experiência no desenvolvimento de materiais para aplicações biomédica e farmacêutica, síntese e caracterização de polímeros e nanopartículas poliméricas, modificação química de polissacarídeos, desenvolvimento de sistemas coloidais e hidrogéis e para liberação de fármacos.

O evento teve como objetivo abordar temas relacionados aos fundamentos básicos de liberação de fármacos, desenvolvimento de sistemas poliméricos para liberação de fármacos, requerimento dos biomateriais usados em liberação de fármacos, aplicações e caracterização desses sistemas.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Minicurso de Terapia Ocupacional

O Curso de Terapia Ocupacional da UNIARA promoveu, no período de 05 a 09 de dezembro/2016, a semana de minicurso de Terapia Ocupacional voltado ao público em geral.

O evento contou com os docentes da Terapia Ocupacional que prepararam minicursos sobre desenvolvimento infantil, AVC e idoso. Cada minicurso foi oferecido ao público em geral de forma gratuita visando melhorar o cuidado e reconhecimento de demandas dessas diferentes populações

SIMPÓSIOS

1º Simpósio de Segurança do Paciente – Eixo temático: Lesão por pressão

O “1º Simpósio de Segurança do Paciente – Eixo temático: Lesão por pressão”, foi promovido pelo Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade de Araraquara – Uniara, e foi realizado nos dias 22 e 23 de novembro/2016, sempre a partir das 8h, no auditório José Araújo Quirino dos Santos, localizado na avenida Dom Pedro II, 660, no Centro.

De acordo com a professora da graduação e componente da comissão organizadora do evento, Cibele Correia Semeão Binotto, o objetivo foi trabalhar com uma questão que tem sido mundialmente abordada, o cuidado em relação ao serviço de saúde. A lesão por pressão foi o tema central do Simpósio. Era chamada antigamente de úlcera. São machucados que aparecem, por exemplo, em pacientes acamados, por diversos motivos, como a falta de movimento do corpo. Isso gera uma área de pressão que pode abrir um ferimento. A enfermagem tenta evitar isso e cuidar, caso esteja aberto, explicou a docente.

A programação do evento constou de palestras, mesas-redondas e apresentação de produtos. Entre os convidados do Simpósio, participaram profissionais de Ribeirão

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Preto e um juiz de direito que discorreu sobre o respaldo legal mediante a questão do paciente. Além de representantes que fizeram a demonstração de produtos de interesse do público-alvo.

1º Simpósio de Ortopedia e Traumatologia – Siort

O Curso de Bacharelado em Medicina da Universidade de Araraquara – UNIARA através da Liga de Ortopedia e Traumatologia de Araraquara – LORT promoveu o “1º Simpósio de Ortopedia e Traumatologia – Siort, no dia 20 de outubro/2016, a partir das 18h30, no Salão Nobre, localizado na unidade I da instituição (rua Carlos Gomes, 1338, no Centro.

Os objetivos do Siort foram fazer com que os participantes saibam como proceder no primeiro atendimento relacionado a uma queixa ortopédica, informar como é a fisioterapia dos pacientes e falar sobre como os médicos podem ajudar em suas reabilitações.

A programação contou com palestras específicas sobre o tema e foram proferidas por médicos ortopedistas.

I Simpósio de Dor Torácica

O Curso de Bacharelado em Medicina da Universidade de Araraquara – UNIARA, através da Liga de Urgência, Emergência e Trauma – LAUET e da Liga Acadêmica de Clínica Médica Medicina Araraquara – LACMMA promoveram o “I Simpósio de Dor Torácica”, que foi realizado no dia 3 de novembro/2016, às 18h30, no Salão Nobre da instituição, localizado na unidade I (rua Carlos Gomes, 1338, no Centro

O paciente com dor torácica representa um grande desafio para os médicos, porque além de ser uma queixa frequente - quase um quinto das queixas de um pronto-socorro -, compreende uma grande variedade de causas, com ampla gama de implicações clínicas. As causas podem variar desde uma dor de origem musculoesquelética, sem maiores repercussões à vida do paciente, até um infarto agudo do miocárdio, doença de grande morbimortalidade e segunda maior causa de óbitos no Brasil, atrás apenas do acidente vascular encefálico.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Essa patologia vem aumentando cada vez mais, e é muito difícil fazer o diagnóstico, por ser muito amplo. Esse é o motivo da realização do simpósio, objetivando com que os participantes consigam diferenciar as causas.

O evento, contou com duas palestras proferidas pelos médicos Luis Marcelo Inaco Cirino e João Clima da Silva.

VII Simpósio sobre Reforma Agrária e Questões Rurais

O Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural - Nupedor e o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente – DTMA do Centro Universitário de Araraquara – Uniara promoveram o “VII Simpósio sobre Reforma Agrária e Questões Rurais”. O evento foi realizado entre os dias 29 de junho e 2 de julho/2016, na Unidade I da instituição, localizada na rua Carlos Gomes, 1338, no Centro.

Com o tema “30 anos de assentamentos na Nova República: qual agricultura e qual sociedade queremos?”, o simpósio propôs, de acordo com o site do evento, um balanço da trajetória reforma agrária no Brasil e na América Latina. As experiências foram discutidas como expressão das diversidades social e regional que permeiam as distintas dinâmicas territoriais, que revelam, em sua realidade multidimensional, uma relação tensa entre a utopia e a política pública, entre o projetado e o vivido.

As sessões de apresentação foram divididas nos seguintes tópicos: “Políticas Públicas: incongruências e possibilidades”; “Gênero e Geração no meio rural”; Reconhecimento do direito das comunidades tradicionais e omissões do Estado”; “Cultura, identidade e atores sociais no Brasil rural contemporâneo: relatos de experiência”; “Experiências de capacitação e extensão rural agroecológicas: a mudança possível”; “Agricultura familiar e soberania alimentar”; “Questões ambientais e desenvolvimento rural”, e “Educação do campo e novas políticas educacionais”.

O evento contou com palestras, mesas-redondas, apresentação de trabalhos orais e atividades cultural e de campo. No último dia, foi realizada atividade no assentamento Bela Vista.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Simpósio de Direito de Trânsito

A Polícia Militar Rodoviária de Araraquara, em parceria com a Universidade de Araraquara – Uniara, por meio da coordenadoria de seu curso de Direito, e com o SESC, promoveram o “Simpósio de Direito de Trânsito” no dia 1º de abril/2016, às 9 horas, no SESC (rua Castro Alves, 1315, no Quitandinha). O evento é gratuito.

O objetivo, dessa parceria da Polícia Militar Rodoviária com a Uniara é levar à comunidade de Araraquara o conhecimento dessa área do Direito como uma prestação de serviço, focada principalmente para os estudantes do Direito. O direito a um trânsito seguro é um direito fundamental.

O trânsito seguro se faz não só pelo exercício da fiscalização, mas pela participação de todos. É interessante que a sociedade acadêmica entenda que existe esse ramo do Direito. Frisa-se o necessário envolvimento da sociedade civil, da Polícia Militar e do mundo acadêmico, na divulgação da importância do trânsito, que hoje está tão atrelado à nossa vida. Como é uma atividade rotineira, acaba-se não percebendo a relevância desse assunto.

O simpósio foi realizado em homenagem ao aniversário de criação do Terceiro Batalhão de Polícia Rodoviária, comemorado em 30 de março.

As palestras abordaram temas de Direito Constitucional e Direito Penal.

WORKSHOPS

1º Workshop em Química Inorgânica Medicinal

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal – PPGB-MRQM da Universidade de Araraquara – UNIARA promoveu o “1º Workshop em Química Inorgânica Medicinal”, nos dias 13 e 14 de maio/2016, na sala T2, na Unidade II da instituição, localizada na rua Carlos Gomes, 1217, no Centro.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O evento, organizado pelo professor Antonio Carlos Massabni, ofereceu gratuitamente 55 vagas.

A programação do evento constou de minipalestras proferidas por alunos da Uniara, da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, da Universidade de São Paulo – USP de São Carlos, da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp e da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, com supervisão dos respectivos professores.

O objetivo foi possibilitar um intercâmbio de conhecimentos e pesquisas e, posteriormente, constituir um grupo de estudos com essas instituições a partir dessas parcerias.

I Workshop UNIARA-ITA sobre método de apoio à decisão multicritério

A Universidade de Araraquara – Uniara, por meio do professor do Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção e do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal - PPGB-MRQM, Claudio Luis Piratelli, e o Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA, por meio da professora da Divisão de Engenharia Aeronáutica e Mecânica, Mischel Carmen Neyra Belderrain, promoveram o workshop “Método de Apoio à Decisão Multicritério AHP (Analytic Hierarchy Process)”. A atividade foi realizada sexta-feira, dia 28 de outubro, nas dependências do ITA, em São José dos Campos.

Piratelli explica que o objetivo do evento foi promover a troca de experiências entre alunos das duas instituições quanto à utilização do método AHP, “com vistas ao potencial desenvolvimento de pesquisas conjuntas”. “Foi uma ótima oportunidade para os estudantes da UNIARA exporem nossas pesquisas envolvendo o método AHP e aprenderem com outras aplicações desenvolvidas por alunos do ITA”, comentou.

O evento contou ainda com duas palestras de pesquisadores da Fulcrum Ingenieria, de Santiago, Chile, que, segundo o docente, “contribuíram com novas ideias para pesquisas com AHP”.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

I Workshop sobre Análise Térmica: Fundamentos e Aplicações

O “I Workshop sobre Análise Térmica: Fundamentos e Aplicações”, promovido pela Associação Brasileira de Análise Térmica e Calorimetria – ABRATEC em parceria com a UNIARA, foi realizado no dia 4 de março/2016, das 8h15 às 18h, no Salão Nobre da unidade I (rua Carlos Gomes, 1338, no centro).

O professor do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal - PPGB-MRQM, e membro do grupo de Pesquisa em Biopolímeros e Biomateriais – BioPolMat da Uniara, Hernane Barud, explica que a análise térmica pode ser definida como “um grupo de métodos pelos quais as propriedades físicas ou químicas de uma substância, uma mistura e/ou um reativo, são medidas como funções de temperatura ou tempo, enquanto a amostra é submetida a um programa de temperatura controlada”.

“Os métodos térmicos são técnicas de multicomponentes e incluem termogravimetria, análise diferencial térmica e calorimetria diferencial de varredura. Esses métodos são de grande utilidade para o controle da qualidade e aplicações de investigação sobre os mais diferentes materiais como polímeros, fármacos, compostos, metais e ligas”, esclarece o docente.

O objetivo é “difundir o conhecimento do tema e mostrar as conectividades que a Uniara, por meio do programa de pós-graduação, possui com outras importantes instituições de ensino superior”.

O workshop será dividido em dois módulos: no período da manhã, serão abordados tópicos sobre os fundamentos da Análise Térmica, e o período da tarde será dedicado à aplicação dessas técnicas na caracterização dos mais distintos materiais.

O evento é uma prévia do “X Congresso Brasileiro/IV Congresso Pan-Americano de Análise Térmica e Calorimetria”, que tem cunho internacional trata-se do maior fórum da área do Brasil.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Workshop Social “Um Dia de Modelo”.

O Curso de Superior de Tecnologia em Design de Moda da Universidade de Araraquara - UNIARA, em parceria com o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética da instituição e com o curso profissionalizante de Maquiagem do Uniara Qualifica, promove o workshop social “Um Dia de Modelo”. A atividade, dividida em cinco encontros e voltada à autoestima das jovens de onze a dezoito anos atendidas pela organização não governamental Oficina das Meninas, foram realizadas nos dias 10, 15, 17, 23 e 25 de agosto/2016. O último dia do projeto contará com um desfile durante a Feira dos Cursos – FEC da UNIARA.

O evento tem como objetivos promover a cooperação e a integração dos graduandos e professores junto às participantes; a troca de experiências por meio das capacidades técnicas de cada participante, e unir as capacidades dos cursos em prol da instrução das adolescentes e de seu bem-estar.

A proposta é trabalhar a autoestima das jovens, fazendo com que tenham mais segurança e saibam se portar em qualquer situação, na escola, em casa e profissionalmente”, explica a docente.

Para isso, foram organizados workshops dinâmicos abordando a autoafirmação e alegria, higiene pessoal, corte de cabelo, auto maquiagem, postura e modos para o desfile em passarela.

ENCONTROS

III Encontro de Pesquisas em Educação – ENPE

O Programa de Mestrado em Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação da Universidade de Araraquara – UNIARA promoveu o III Encontro de Pesquisas em Educação – ENPE no dia 26 de novembro/2016, na Unidade II da

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

instituição. O evento contou com a presença de professores e alunos do Programa que apresentaram vinte e oito pesquisas.

A coordenadora do Mestrado, Dirce Charara Monteiro, apontou que “os trabalhos foram muito bem avaliados pelos pareceristas e constituem uma importante amostra da produção do Programa, com pesquisas voltadas para a solução de problemas da educação”.

Durante o evento, foi realizada uma sessão de autógrafos com a presença de autores de obras publicadas pela Editora Junqueira e Marin.

IV Encontro de Combate à Violência contra Mulher

O “IV Encontro de Combate à Violência contra Mulher” foi no dia 16 de novembro/2016, das 19h30 às 22h, no auditório José Araújo Quirino dos Santos da Universidade de Araraquara – UNIARA (avenida Dom Pedro II, no Centro). O evento foi promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil – OAB 5ª subseção – Araraquara, em parceria com o Curso de Direito da Universidade e sua coordenação de extensão.

Os expositores do encontro foram: a delegada da Delegacia de Defesa da Mulher no município, Meirilene de Castro Rodrigues; o médico chefe do Instituto Médico Legal – IML, Orestes Fattori Filho, e o psicólogo do Centro de Atendimento Multidisciplinar - CAM da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – unidade de Araraquara, Bruno de Paula Rosa.

Encontro de Egressos da Terapia Ocupacional –

O Curso de Terapia Ocupacional da UNIARA, em comemoração ao aniversário da profissão na semana de 15 de outubro de 2016, realizou o- Encontro de Egressos da Terapia Ocupacional. Participaram ouvintes da comunidade acadêmica interna e externa.

O evento contou com palestras proferidas pelos egressos e depoimentos referentes a atuação profissional.

**UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

CICLOS DE ESTUDO

Ciclo de Estudos Políticos 2016

A Universidade de Araraquara – UNIARA, por meio do Centro de Estudos Políticos da instituição, promoveu, no período de 12 a 16 de setembro/2016, uma série de palestras com os candidatos à prefeitura do Município de Araraquara. O objetivo do evento foi apresentar ao público os candidatos que falarão sobre seus planos de governo seguidas de debates.

PALESTRAS

**ALUNOS DE FISIOTERAPIA DA UNIARA MINISTRAM PALESTRAS NA
COEDUCAR**

Alunos do quarto ano do curso de Fisioterapia da UNIARA ministraram palestras para estudantes do ensino fundamental da Escola Coeducar. As atividades, realizadas entre os dias 2 e 5 de maio/2016, foram acompanhadas pelas professoras da graduação, Andréa Corrêa Carrascosa e Christiane Lanatovitz Prado Medeiros.

Foram abordados assuntos como noções gerais de anatomia e função do sistema musculoesquelético, e foram dadas orientações sobre postura sentada e transporte de mochilas escolares. Nesses encontros, os alunos da escola também puderam realizar vivências práticas das posturas adequadas e, desta forma, foram incentivados a modificar seus maus hábitos.

Além disso, o contato dos alunos de Fisioterapia com os estudantes da Coeducar promove a divulgação sobre a atuação da carreira na promoção de saúde e prevenção de problemas posturais.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As atividades fazem parte de uma programação de extensão do curso de Fisioterapia da Uniara que objetiva divulgar o papel da profissão entre os alunos dos ensinos fundamental e médio, e promover a saúde do estudante.

Curso de Fisioterapia da UNIARA promove palestra gratuita sobre Educação Terapêutica em Dor

O curso de Fisioterapia da Universidade de Araraquara – UNIARA promoveu a palestra “Educação terapêutica em dor”, ministrada pelo professor Carlos Castro, no dia 31 de agosto/2016, às 19h, no auditório José Araújo Quirino dos Santos, localizado na avenida Dom Pedro II, 660, no Centro.

O objetivo da palestra foi o de informar sobre como a dor funciona e como ela é processada no cérebro e no sistema nervoso como um todo, com o objetivo de alterar crenças equivocadas que possam limitar a evolução clínica do problema (a dor) ”.

Palestra: A família diante da dor psíquica: diálogos possíveis....diagnósticos necessários?

O Curso de Psicologia da UNIARA, promoveu a palestra: A família diante da dor psíquica: diálogos possíveis....diagnósticos necessários?, ministrada pela docente do curso Daniela Ambrósio, no dia 25 de junho/2016, no Centro Médico de Ribeirão Preto. Os públicos alvos foram psicólogos participantes do evento e estudantes de Psicologia.

A programação contou do seguinte tópico: Ser terapeuta: construindo o lugar do pensar e do fazer terapêutico na clínica fenomenológica-existencial.

Alunas do Curso de Enfermagem da Uniara ministram palestra sobre DST e participam de encontro com gestantes

As alunas do quarto ano do curso de Enfermagem da Uniara, Isadora de Freitas e Larissa Baptista de Andrade, realizaram, em abril/2016, uma palestra sobre

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Doenças Sexualmente Transmissíveis – DSTs, juntamente com a equipe de Estratégia de Saúde da Família do bairro Maria Luiza, na Igreja Evangélica Profética das Nações.

As estudantes também participaram de um encontro semanal de um grupo de gestantes, na Unidade de Saúde da Família – USF do bairro, também com a equipe da USF. A reunião teve como tema “Cuidados com o bebê - Dinâmica: jogo da memória com orientações”. O grupo contou com a participação de oito gestantes e quatro acompanhantes.

Essas atividades são importantes para a comunidade, no que se refere ao atendimento em saúde, e também para os alunos do quarto ano do curso de Enfermagem, tanto na assistência em saúde quanto na habilidade para comunicação.

Com esses grupos, os estudantes fazem promoção e prevenção em saúde, e ajudam as equipes da USF.

Palestra sobre o desafio de ser Mulher e Negra

A palestra “Desafio de ser Mulher e Negra”, ministrada por Silvana Veríssimo, foi realizada no dia 29 de março/2016, às 19h30, no Salão Nobre da Unidade I da Uniara.

O evento, em celebração ao mês da mulher, foi promovido, por meio do curso de Direito e do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB da instituição, em parceria com a Comissão da Verdade da Escravidão Negra no Brasil de Araraquara, a Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” - Unesp e a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB de Araraquara.

Palestras com ex-alunos da graduação do Curso de Publicidade e Propaganda voltadas a fotografia e lettering

O Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Araraquara – Uniara promoveu palestras com ex-alunos da graduação, no dia 20 de outubro/2016, a partir das 19h, na unidade VIII da instituição, localizada na Avenida

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Maria Antonia Camargo de Oliveira (Via Expressa), 225, no Centro. As atividades são gratuitas e abertas à comunidade.

A primeira palestra, intitulada “Resgate – fotografando e aprendendo com os índios da Amazônia” foi ministrada pelo renomado fotógrafo, Lucas Tannuri.

O palestrante discorreu que esteve na Amazônia no mês de agosto deste ano para acompanhar e registrar a atividade de um barco-hospital em três comunidades indígenas - basicamente compostas pela etnia Mura - na região de Autazes. Todos do barco – havia médicos e dentistas -, foram como voluntários nessa missão.

Na palestra, Tannuri falou sobre fotografia, fotojornalismo e um pouco de sua jornada como fotógrafo até o momento.

Já na segunda parte da noite, foi ministrada a palestra “Vivendo de Caligrafia”, do projeto “Papos de Lettering”, com Jorge Rufino. O palestrante explicou que o lettering é um processo de composição artística feito por meio de tipos de letras. Diferentemente de tipografia, em que a composição é feita por fontes digitais padronizadas, o lettering é todo feito à mão.

Em sua palestra, o ex-aluno da Uniara contou sobre como conheceu a caligrafia e começou a estudar o assunto. Também explanou sobre como transformou a caligrafia em seu objeto de trabalho e, para isso, escolheu pontos em que a aplica, como, por exemplo, em rótulos de cerveja, pinturas corporais, identidade visual, títulos publicitários e diversos projetos em cima da caligrafia.

Palestra sobre Acessibilidade.

O Curso de Pedagogia da UNIARA, promoveu, no dia 03 de novembro/2016, a Palestra sobre Acessibilidade, com a Terapeuta Educacional, Vanessa Pereira.

O objetivo foi a ampliação dos conhecimentos em direitos humanos na educação, Lei Brasileira de Inclusão e despertar para o olhar sobre acessibilidade no ambiente escolar.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Palestra sobre Gênero e Sexualidade.

O Curso de Pedagogia da UNIARA, promoveu, no dia 27 de outubro/2016, a Palestra sobre Gênero e Sexualidade, com Manuela Corrêa – Miss Trans Araraquara 2016.

O objetivo foi a ampliação dos conhecimentos em direitos humanos na educação e respeito à diversidade.

FEIRAS

17ª Feira dos Cursos da UNIARA

A FEC (Feira de Cursos da UNIARA) é uma iniciativa do Centro de Orientação Profissional – COP da Instituição e tem por objetivo apresentar a Instituição e seus Cursos às escolas da cidade e região. O evento, foi realizado nos dias 25 e 26 de agosto/2016, nas Unidades I e II da UNIARA, tem como característica mostrar na prática os cursos que a instituição oferece. Os estudantes, além de tomarem conhecimento do conteúdo dos cursos, podem vivenciar a rotina de trabalho de um profissional. Nos estandes são demonstradas as áreas de atuação dos cursos com assuntos muito interessantes. Além dos estandes, a feira conta com muita música, desfile de moda, danças e outras atrações. A feira, além de fornecer apoio aos estudantes tirando suas dúvidas, também os beneficia ao promover acesso à cultura com uma programação bastante diversificada, com várias manifestações artísticas

11º Biologando: Biologia na Praça

O curso de Biologia da Uniara promoveu nos dias 24 e 25 de maio/2016, das 19h às 22h a 11ª edição de sua feira de ciências ao ar livre, o “Biologando: Biologia na Praça”.

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O “Biologando” é uma feira de ciências em que os estudantes do segundo, terceiro e quarto anos do curso são os responsáveis pelas atividades. No início do ano letivo, os professores passam os temas com os quais os alunos irão trabalhar. Eles pesquisam e desenvolvem as atividades, orientados pelos docentes, para, durante o evento, exporem o que aprenderam.

O “Biologando” também é uma preparação dos alunos para a realização posterior (em outubro) do evento “Biologia em Foco”, no qual ministrarão aulas sobre o que apresentaram no “Biologando”. Nesta edição do evento foram abordados os seguintes temas: 1. Dinossauros e eras geológicas. 2. Animais peçonhentos. 3. Eletricidade e raio. 4. Dengue, Chikungunya e Zika. 5. Raios invisíveis. 6. Pragas urbanas. 7. Alimentação saudável. 8. Agrotóxicos nos alimentos. 9. Impacto ambiental nos oceanos. 10. Extinção de abelhas. 11. Intolerância. 12. Sexualidade. 13. Sistema digestório. 14. Sistema locomotor. 15. Organismos microscópicos. 16. Organismos transgênicos. 17. Nanotecnologia. 18. Pigmentos e corantes naturais. 19. Crise hídrica.

Além da mostra de ciências, foram realizadas exposição de fotos e show de talentos.

O ‘Biologando’ é destinado a crianças, adultos e idosos que tenham curiosidade. Portanto, é para quem quer saber sobre a vida e as interações no planeta.

SEMANAS

Semana Brasileira de Enfermagem

O Curso de Enfermagem da UNIARA, organiza anualmente a Semana da Enfermagem para os alunos de graduação, assim como para os enfermeiros e profissionais de outras áreas ligadas a saúde e a educação da região de Araraquara,

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

interessados no aprimoramento de conhecimentos científicos no campo da área da saúde.

A Semana é agendada para o mês de maio de cada ano, com a programação voltada para as áreas de interesse da Enfermagem.

A Semana Brasileira de Enfermagem é promovida pela Associação Brasileira de Enfermagem – ABEN Nacional, suas seções, regionais e Núcleos.

No ano de 2015, o tema central foi: *“A Enfermagem em defesa dos SUS: construindo a 15ª CNS”*.

Semana da Amamentação

A Semana da Amamentação é comemorada anualmente pelo Curso de Enfermagem respeitando o tema sugerido pela WABA. Em 2016 o tema Mundial: *“Amamentação faz bem para o seu filho, para você e para o planeta”*

No Brasil o Ministério da Saúde coordena a Semana Mundial de Aleitamento Materno desde 1999. Sendo responsável pela adaptação do tema para o nosso País e elaboração e distribuição de cartaz e folder. Tem o apoio de Organismos Internacionais, Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, Hospitais Amigos da Criança, Sociedades de Classe e ONGs.

A Semana Mundial da Amamentação – SMAM, celebrada anualmente de 1 a 7 de agosto, foi idealizada pela Waba (world Alliance for Breastfeeding Action – Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno) e é comemorada desde 1992, em mais de 150 países, com o propósito de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno.

OFICINAS

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Fisioterapia da UNIARA promove oficina visando à promoção de saúde de estudantes na ETEC de Ibaté

Os alunos do quarto ano do curso de Fisioterapia da Uniara promoveram uma oficina de atividades visando à promoção de saúde dos estudantes da Escola Técnica Estadual – ETEC de Ibaté. O encontro foi realizado durante a 3ª Semana Paulo Freire, organizada pela escola entre os dias 9 e 13 de maio/2016. Os graduandos foram acompanhados pelas professoras Andréa Corrêa Carrascosa e Ana Claudia Nunciato.

Nesta atividade, os alunos do ensino médio foram orientados sobre posturas adequadas e sobre exercícios que podem fazer diariamente, diminuindo as sobrecargas em algumas regiões do corpo.

As atividades fazem parte de uma programação de extensão do curso que objetiva divulgar o papel da fisioterapia entre os alunos dos ensinos fundamental e médio, e promover a saúde do estudante.

Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda promove o “FASHION DAY”

O “Fashion Day”, promovido pelo Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda da UNIARA, foi realizado no dia 9 de maio/2016, a partir das 19h, no Centro de Moda da instituição (avenida 15 de Novembro, 567, no Centro). Com o tema “Um dia reservado para quem quer se informar”, o evento contou com oficinas, palestra, música, exposições e instalação artística.

O objetivo é transmitir aos participantes conteúdos voltados à área, abordando a profissão e o mercado de trabalho, por meio de fotografia, desenho, customização, estamperia e outros.

Programação:

19h30 – Palestra sobre “Profissões de Moda”

20h20 – Intervalo musical com a Banda de Lá

20h40 às 21h40 – Oficinas simultâneas

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA – UNIARA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- “Estampando retalhos com técnicas de estêncil e carimbos” – Laboratório de Modelagem
- “Técnicas de Croqui de Moda” – Laboratório de Desenho
- “Confecção de Bolsa em Patchwork” – Laboratório de Costura
- “Costuras Inclusivas” – orientadas pelo curso de Terapia Ocupacional da Uniara

3.6. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo relacionadas à Difusão das Produções Acadêmicas: Científica, Didático-Pedagógica, Tecnológica, Artística e Cultural.

A Universidade de Araraquara promove excelentes ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas nas áreas científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural na medida da operacionalização de seus projetos de extensão relacionadas à comunicação escrita e eletrônica (AGEUNIARA, Rádio e TV UNIARA, Jornal Vitral, PUBLIARA, Revista UNIARA), realização do Congresso Anual de Iniciação Científica, promoção dos diversos eventos institucionais, apoio à participação de docentes e discentes em congressos, simpósios, eventos em geral.